



Metro do Porto, SA



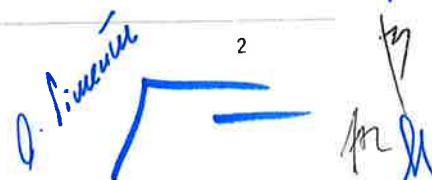
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021 VERSÃO 2

MP-2099573/20

12 de agosto de 2020

Índice

Indicadores	4
Introdução	5
1 Apresentação	5
2 Missão, Visão e Valores	5
3 Política	5
4 Estratégia e Objetivos	6
5 Organograma	7
Orçamento	8
6 Nota Prévia	8
7 Pressupostos	9
7.1 Macroeconómicos	9
7.2 Financiamento	10
7.3 Gerais	10
8 Demonstrações Financeiras Previsionais	12
9 Orçamento de Exploração	16
9.1 Rendimentos	16
9.2 Gastos	19
9.2.1 Fornecimentos e serviços externos	19
9.2.2 Custos com pessoal	23
9.2.3 Provisões	23
9.2.4 Outros gastos	24
9.2.5 Juros e gastos similares	24
9.3 Gap Operacional	25
10 Orçamento de Investimento	26
10.1 Expansão da rede A e B	26
10.2 Outros projetos de investimento na infraestrutura do Sistema de Metro, incluindo equipamentos e sistemas	28
29	29
10.3 Conservação e reparação da infraestrutura	30
10.4 Sistemas centrais	31
10.5 Outros investimentos	31



10.6 Plano Plurianual de Investimento e Fontes de Financiamento	32
11 Financiamento	34
11.1 Financiamento não remunerado	34
11.2 Financiamento remunerado	36
12 Tesouraria	37
13 Ótica Orçamental	40
14 Cumprimento das Orientações	44
14.1 Volume de Negócios	45
14.2 Gastos Operacionais	46
14.3 Despesa de Pessoal	46
14.4 Fornecimentos e Serviços Externos	47
14.5 EBIT	47
14.6 Endividamento	48
14.7 Eficiência operacional	48
14.8 Plano de Redução de Custos	50
14.9 Recursos Humanos	52
14.10 Indemnizações compensatórias e subsídios	52
14.11 Outras informações	52
15 Aprovação	56
Anexos	57
<i>Plano de Atividades</i>	58
<i>Demonstrações Financeiras Previsionais Anuais e Trimestrais para 2021</i>	59
<i>Nota justificativa do EBIT</i>	60
<i>Pedidos de Dispensa do cumprimento dos princípios anunciados no Despacho da DGTF</i>	61

INDICADORES

INDICADORES	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	
Sistema de Metro Ligeiro							
REDE							
Extensão (km)	67	67	67	67	67	70	72
Estações	82	82	82	82	82	85	89
PROCURA							
Passageiros	71.355.658	42.951.930	59.644.939	63.372.748	68.898.576	75.587.256	
Passageiros km	375.787.083	224.874.824	314.113.812	333.745.926	363.710.255	403.035.618	
Taxa de Ocupação	22,0%	13,9%	18,4%	19,6%	19,6%	20,9%	21,7%
OFERTA							
Veículos	102	102	102	102	102	112	120
Veículos km	7.458.706	7.060.884	7.450.000	7.450.000	7.629.141	8.122.008	
Lugares km	1.705.006.371	1.614.067.342	1.703.016.348	1.703.016.348	1.743.966.576	1.856.632.629	
CONTAS DE EXPLORAÇÃO							
Receita de Exploração (€) ¹	54.106.384	36.458.763	48.627.434	51.980.799	56.858.866	62.951.847	
Receita por Validação (€)	0,758	0,849	0,815	0,820	0,825	0,833	
Custo da Operação (€) ²	39.658.463	40.707.393	41.996.271	42.718.219	44.167.850	45.723.039	
Custo da Operação por Lugar km (€)	0,023	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	
Taxa de Cobertura Direta	136,4%	89,6%	115,8%	121,7%	128,7%	134,7%	

¹ Receita de bilhética, tarifário social, PART, comissão de vendas no canal Metro, coimas e benefícios e penalidades contratuais da subconcessão.

² Custos com o contrato de Subconcessão, Comissões TIP, Recolha de Valores nas MVAs e Vigilância e Segurança.

INTRODUÇÃO

1 APRESENTAÇÃO

A Metro do Porto é uma empresa de transporte público de passageiros em sistema de metro ligeiro. É concessionária desse sistema na Área Metropolitana do Porto (AMP) por um período de 50 anos (até 2048). As Bases da Concessão e os estatutos da Empresa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 394-A/98 de 15 de setembro, Anexo III, art. 1.º e art. 3.º e alterados pelo Decreto-Lei n.º 192/2008, de 1 de outubro, encontram-se disponíveis para consulta no *site* da Empresa.

2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Planejar, conceber, construir, equipar e explorar um Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto, em regime de concessão atribuída pelo Estado.

Visão

Promover a mobilidade sustentável na Área Metropolitana do Porto.

Valores

Sustentabilidade, Orientação para o Cliente, Rigor, Transparência e Espírito de Equipa.

3 POLÍTICA

A Metro do Porto, S.A. é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, tendo por objeto a exploração, em regime de concessão atribuída pelo Estado, de um Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto de acordo com as bases de concessão (Decreto-Lei nº 394-A/98 de 15 de dezembro, Anexo III, art.º 1º e art.º 3º e alterado pelo Decreto-Lei n.º 192/2008, de 1 de outubro).

Assim, é assumido pela Metro do Porto, S.A. o compromisso de conceber e explorar, através de subconcessão, o Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto, adequado às expectativas e necessidades de mobilidade e acessibilidade da região, respeitando os mais elevados padrões de qualidade, ambiente e segurança.

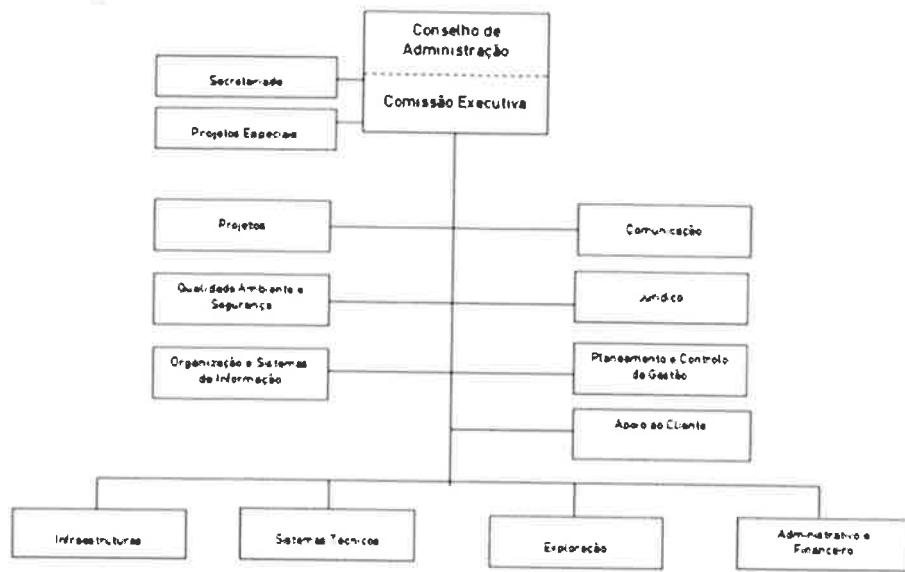
4 ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

A Estratégia Empresarial Integrada da Metro do Porto, para o período 2007-2027 define um conjunto de objetivos estratégicos com vista à criação de benefícios económicos, sociais e ambientais na Área Metropolitana do Porto (AMP).

- Constituir-se, posicionar-se e desenvolver-se como um ator e um fator inequívocos de dinamização económica e social da AMP.
- Contribuir para a modificação dos padrões de uso, ocupação e transformação das áreas urbanas e suburbanas da região, tendo em vista a competitividade territorial, a sustentabilidade ambiental e a coesão social.
- Reforçar a sua intervenção e influência enquanto elemento estruturante do reordenamento do sistema de transportes da AMP, articulando-se de forma estreita e concertada com os restantes operadores de transporte público.
- Privilegiar a dimensão metropolitana em oposição à dimensão porventura excessivamente municipal, tendo em particular atenção as concentrações de habitação, emprego e serviços.
- Promover a consolidação e a contenção dos tecidos urbanos.
- Privilegiar ganhos de tempo, em todas as circunstâncias, através da promoção da linearidade dos traçados e da prioridade à velocidade de circulação.
- Almejar a progressiva captação de deslocações ao transporte individual.
- Promover a eficiência energética global do sistema de transportes da Área Metropolitana e visar metas ambiciosas de redução das emissões poluentes.



5 ORGANIGRAMA



9.1.2021
M. M.

ORÇAMENTO

6 NOTA PRÉVIA

A Nota Técnica MP-2080836/20, de 12 de maio de 2020, propôs o Cronograma de Trabalhos para elaboração do Orçamento 2021. A 2 de junho, foi apresentada, através da Nota Técnica MP-2082626/20 a primeira versão do Plano de Atividades para o ano de 2021. A 28 de julho, através da Nota Técnica MP-2098179/20, foi apresentada a primeira versão do Plano de Atividades e Orçamento (MP-2089138/20) que incluía a segunda versão do Plano de Atividades.

Entretanto foram recebidas as habituais orientações da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) para elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) - Despacho n.º 395/2020-SET, 27 de julho - e publicada a Circular da Direção Geral do Orçamento (DGO) contendo as instruções para a preparação do Orçamento de Estado (OE) – Circular n.º 1399-A, 31 de julho. O prazo limite para submissão do PAO no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF/DGTF) é 21 de setembro, já o prazo para carregamento e submissão dos contributos no Sistema do Orçamento de Estado (SOE/DGO) é 20 de agosto. É obrigatório anexar até 20 de agosto uma Declaração de Conformidade que ateste que a informação carregada no SOE está conforme a proposta de orçamento aprovada pela Tutela.

Não foram comunicados à Empresa os montantes a considerar relativamente a Indemnizações Compensatórias (Tarifário Social), Compensação pelo Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART) e Fundo Ambiental.

O Plano de Atividades e Orçamento 2021 é elaborado num contexto particularmente difícil e com um grau de incerteza significativo, nomeadamente devido à situação de Pandemia decorrente do novo coronavírus (SARS-CoV-2). É evidente a quebra de procura registada no Metro do Porto desde março e que, apesar da recuperação recente decorrente da

entrada em vigor da última fase do processo de desconfinamento, atinge perto de 50%. Este quadro assume especial relevância nas projeções da Procura e Receita Operacional.

Não menos relevante é o fato de ser também no horizonte deste orçamento que se prevê a entrada em exploração de duas das mais importantes obras em curso na Área Metropolitana do Porto – a extensão da Linha Amarela entre Santo Ovídio e Vila d'Este (incluindo Parque de Material) e a Linha Rosa entre a Casa da Música e São Bento – a que se deve adicionar a chegada de mais 18 veículos.

De salientar que esta segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento considera, conforme instruções da Comissão Executiva, os investimentos ao abrigo do Programa de Estabilização Económica e Social (em 2020/2021) e a concretização de uma nova fase de expansão da rede de Metro no valor de 860 milhões de euros incluindo a correspondente aquisição de Material Circulante.

7 PRESSUPOSTOS

As projeções são realizadas em euros, a preços correntes e para um período de 5 anos (até 2024). Desde 1 de janeiro de 2018 que a Empresa adota o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e desde 2012, enquanto Entidade Pública Reclasseificada (EPR), que o seu Orçamento é integrado no Orçamento de Estado.

7.1 MACROECONÓMICOS

O pressuposto macroeconómico aplicável e utilizado na elaboração do Orçamento é a taxa de inflação. Para os anos 2020 a 2022 consideraram-se as taxas constantes do Despacho n.º 395/2020-SET. Para 2023 em diante considerou-se que a taxa de inflação se manteria inalterada):

Dados Modelização	PROJEÇÃO n-1 2020	PREVISÃO n 2021	PREVISÃO n+1 2022	PREVISÃO n+2 2023	PREVISÃO n+3 2024
Inflação	-0,20%	0,40%	1,10%	1,10%	1,10%

7.2 FINANCIAMENTO

Para efeitos das projeções de encargos financeiros à taxa variável é considerada a evolução da Euribor a 3 meses (Fonte: BdP (2020-2022), assumindo-se para essa taxa um crescimento de 0,1 pontos percentuais de 2023 em diante. Nos novos contratos de financiamento DGTF a celebrar em 2020 (com exceção do contrato intercalar para efeitos de financiamento do Material Circulante) utiliza-se a última taxa praticada em empréstimos DGTF - 0,250% (em conformidade com a comunicação recebida dessa entidade a 5 de agosto), aplicando-se, para os anos de previsão, a variação absoluta prevista para a curva de taxas de juro Euribor. Assume-se ainda que esses novos contratos vencem juros semestrais e posticipados no ano seguinte ao da sua contratação e têm um período de carência de amortizações de capital de dois anos, tal como os contratos anteriores. No contrato com a DGTF para financiamento da aquisição de Material Circulante a taxa usada é de 2%, vencendo juros semestrais e posticipados no ano seguinte ao da sua contratação, sendo amortizado pelo recebimento anual de 3,8 milhões de euros do Fundo Ambiental.

Dados Modelização	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1 2020	n 2021	n+1 2022	n+2 2023	n+3 2024
Taxa Euribor (3 meses)	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,40%	-0,30%
Taxa DGTF - Novos Contratos	0,250%	0,250%	0,250%	0,350%	0,450%
Taxa DGTF - Material Circulante	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%

7.3 GERAIS

Os pressupostos gerais constam da tabela seguinte:

Dados Modelização	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1 2020	n 2021	n+1 2022	n+2 2023	n+3 2024
TMP / TMR IVA	90	90	90	90	90
TMR Bilhética	45	45	45	45	45
TMR Outros Proveitos Exploração	45	45	45	45	45
TMR Outros	0	0	0	0	0
TMP Fornecedores Exploração	45	45	45	45	45
TMP Fornecedores Investimento	45	45	45	45	45
TMP Outros	0	0	0	0	0
IVA - Não aplicável / Isenção / ISP	0%	0%	0%	0%	0%
IVA - Taxa reduzida	6%	6%	6%	6%	6%
IVA - taxa normal	23%	23%	23%	23%	23%

8 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

0. financeiro
X
por

(valores em euros)

BALANÇO	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ATIVO						
Ativo não corrente	1.767.556.344	1.734.394.459	1.785.838.339	2.107.783.198	2.463.750.240	2.727.548.072
Ativos fixos tangíveis	3.034.027	3.265.013	3.522.663	3.602.213	3.659.473	3.618.721
Ativos intangíveis	1.762.369.496	1.728.378.068	1.778.840.345	2.100.391.147	2.456.245.449	2.720.048.083
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	2.152.821	2.751.378	3.475.331	3.789.838	3.845.318	3.881.268
Ativo corrente	100.645.113	102.961.827	201.121.641	169.383.851	172.586.161	166.628.510
Clientes	3.420.871	4.480.657	6.177.935	6.625.190	7.265.743	8.039.921
Estado e outros entes públicos	19.635.855	20.892.782	26.725.318	25.108.570	27.670.326	20.938.497
Outros créditos a receber	33.469.740	33.469.740	124.099.740	93.531.445	93.531.445	93.531.445
Diferimentos	34.118	34.118	34.118	34.118	34.118	34.118
Outros ativos financeiros	4.657.590	4.657.590	4.657.590	4.657.590	4.657.590	4.657.590
Ativos não correntes detidos para venda	72.005	72.005	72.005	72.005	72.005	72.005
Caixa e depósitos bancários	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934
TOTAL DO ATIVO	1.868.201.457	1.837.356.286	1.986.959.980	2.277.167.050	2.636.336.401	2.894.176.582
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital próprio						
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	224.808	224.808	224.808	199.224.632	199.224.632	199.224.632
Ajustamentos em instrumentos financeiros derivados	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874
Resultados transitados	-3.284.693.655	-3.375.816.789	-3.461.893.054	-3.543.288.220	-3.599.215.959	-3.654.658.564
Ajustamentos em participações financeiras	1.154.223	1.154.223	57.854.223	57.854.223	57.854.223	57.854.223
Subsídios ao investimento	509.140.016	544.455.040	632.869.917	966.352.481	1.322.240.860	1.634.414.459
Outras variações no capital próprio	7.790.311	7.790.311	7.790.311	7.790.311	7.790.311	7.790.311
Resultado líquido do período	-91.123.134	-86.076.265	-81.395.167	-55.927.739	-55.442.605	-50.832.620
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-2.858.066.304	-2.908.827.545	-2.845.107.834	-2.368.553.186	-2.068.107.412	-1.806.766.433
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões	4.031.208.480	4.046.495.935	4.061.393.934	3.739.763.687	3.694.924.608	3.764.654.680
Financiamentos obtidos	510.756.433	492.276.837	457.349.270	431.987.270	397.980.311	388.756.949
Instrumentos financeiros derivados	3.217.735.598	3.346.479.660	3.496.754.590	3.306.087.627	3.296.606.223	3.375.897.731
Passivo corrente	695.059.281	699.687.896	770.673.880	905.956.549	1.009.519.205	936.288.335
Fornecedores	9.474.519	7.620.129	8.213.608	7.416.239	7.647.414	7.890.880
Fornecedores de investimentos	1.478.345	5.345.243	20.955.278	62.092.247	68.922.694	50.941.866
Estado e outros entes públicos	181.362	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	676.957.091	676.459.741	730.334.094	831.114.169	926.408.337	870.964.622
Instrumentos financeiros derivados	4.702	4.702	4.702	4.702	4.702	4.702
Outras dívidas a pagar	6.675.942	9.970.762	10.878.879	5.041.873	6.248.737	6.198.946
Outros passivos financeiros	287.319	287.319	287.319	287.319	287.319	287.319
TOTAL DO PASSIVO	4.726.267.761	4.746.183.831	4.832.067.814	4.645.720.236	4.704.443.813	4.700.943.015
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.868.201.457	1.837.356.286	1.986.959.980	2.277.167.050	2.636.336.401	2.894.176.582

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	(valores em euros)
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	PREVISÃO
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
RÉDITOS						
Serviços prestados (construção)	5.590.206	38.051.839	140.435.406	404.560.495	447.503.859	330.648.745
Serviços prestados (transporte)	51.864.655	32.223.154	44.019.782	47.285.499	51.974.084	57.646.949
Outras vendas e serviços prestados	2.165.447	1.372.937	2.245.946	2.340.559	2.466.189	2.612.687
Outros rendimentos						
Subsídios à exploração	2.054.118	2.798.510	2.809.704	2.840.611	2.948.812	3.270.668
Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	882.404	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	18.006.721	17.715.054	17.748.412	17.748.839	17.749.272	17.749.709
GASTOS E PERDAS						
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (construção)	-5.590.206	-38.051.839	-140.435.406	-404.560.495	-447.503.859	-330.648.745
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (op. e manut.)	-36.748.256	-37.831.885	-38.740.821	-39.357.793	-40.621.412	-42.955.966
Outros fornecimentos e serviços externos	-6.723.242	-6.452.764	-11.359.895	-7.769.444	-8.008.908	-7.242.673
Gastos com o pessoal	-4.630.442	-4.833.697	-5.555.099	-5.480.458	-5.483.110	-5.485.791
Imparidade de créditos	-2.740	0	0	0	0	0
Provisões líquidas	145.686	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0	0	0	0	0	0
Perdas imputadas de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	-153	-184	-184	-184	-184	-184
Outros gastos	-146.082	-171.310	-7.844.085	-162.912	-164.925	-169.514
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e imp.	26.868.118	4.819.815	3.323.758	17.444.717	20.859.818	25.425.886
Gastos de depreciação e de amortização	-59.468.124	-59.336.314	-59.468.124	-59.468.124	-59.468.124	-59.468.124
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	-32.600.006	-54.516.499	-56.144.366	-42.023.407	-38.608.306	-34.042.238
Juros e rendimentos similares obtidos	128.317	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-129.395.535	-126.503.314	-125.661.709	-119.467.675	-18.147.055	-17.090.480
Aumentos/Reduções de justo valor	70.776.146	94.977.011	100.449.365	105.601.283	1.350.715	338.075
Resultado antes de impostos	-91.091.078	-86.042.802	-81.356.710	-55.889.799	-55.404.646	-50.794.643
Imposto sobre o rendimento do período	-32.056	-33.463	-38.457	-37.940	-37.959	-37.977
Resultado líquido do período	-91.123.134	-86.076.265	-81.395.167	-55.927.739	-55.442.605	-50.832.620

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Recebimentos de clientes	60.219.610	34.785.469	47.726.204	52.554.263	57.485.389	63.545.193
Pagamentos a fornecedores	-55.170.561	-62.815.419	-65.115.386	-60.127.283	-60.948.140	-62.883.578
Pagamentos ao pessoal	-4.946.307	-4.815.909	-5.477.835	-5.480.458	-5.483.110	-5.485.791
Caixa gerada pelas operações	102.742	-32.845.859	-22.867.017	-13.053.479	-8.945.862	-4.824.176
Recebimento / (pagamentos) do imposto sobre o rend.	0	-33.463	-38.457	-37.940	-37.959	-37.977
Outros recebimentos/pagamentos	12.913.267	19.373.979	30.648.965	136.506.766	112.120.211	94.824.437
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	13.016.009	-13.505.344	7.743.491	123.415.346	103.136.390	89.962.284
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Pagamentos respeitantes a						
Ativos fixos tangíveis	-96.139	-458.932	-551.495	-363.673	-312.301	-203.387
Ativos intangíveis	-5.539.146	-42.448.611	-156.980.695	-456.737.332	-544.238.804	-425.312.366
Investimentos financeiros	0	-598.741	-91.354.137	-314.691	-55.664	-36.134
Recebimentos provenientes de						
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	257.853	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	56.700.000	0	0	0
Subsídios ao investimento	23.208.400	51.991.198	105.124.409	549.191.919	372.597.911	328.883.130
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	17.830.968	8.484.914	-87.061.918	91.776.223	-172.008.857	-96.668.757
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Recebimentos provenientes de						
Financiamentos obtidos	659.127.046	804.706.454	934.483.377	741.227.280	1.012.221.102	894.812.416
Pagamentos respeitantes a						
Financiamentos obtidos	-537.556.423	-676.459.741	-730.334.094	-831.114.169	-926.408.337	-870.964.622
Juros e gastos similares	-130.527.697	-123.226.282	-124.830.856	-125.304.681	-16.940.297	-17.141.321
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-8.957.074	5.020.430	79.318.427	-215.191.569	68.872.467	6.706.473
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	21.889.904	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.465.031	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934
Caixa e seus equivalentes no fim do período	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934

D. Lameira

9 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O Orçamento de Exploração resulta dos contributos das diversas áreas da Empresa, que atualizaram as projeções para 2020 e fizeram a previsão dos trabalhos a realizar para os anos 2021 e seguintes e de orientações da Comissão Executiva, em conformidade com o previsto no plano de atividades. Não foram recebidos contributos do Gabinete Jurídico.

Nos pontos seguintes apresenta-se o detalhe dos valores incluídos na Demonstração de Resultados.

9.1 RENDIMENTOS

	REAL n=2	PROJEÇÃO n=1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
RENDIMENTOS						
Serviços prestados (construção)	5.590.206	38.051.839	140.435.406	404.560.495	447.503.859	330.648.745
Serviços prestados (transporte)	51.864.655	32.223.154	44.019.782	47.285.499	51.974.084	57.646.949
Metro do Porto	50.516.138	32.076.925	44.019.782	47.285.499	51.974.084	57.646.949
Tarifário intermodal/Andante	48.825.880	28.867.628	40.420.160	43.418.831	47.724.017	52.932.996
Tarifário Social	1.690.258	3.209.297	3.599.621	3.866.668	4.250.067	4.713.953
Funicular dos Guindais	1.346.118	146.229	0	0	0	0
Tarifário intermodal/Andante	22.240	4.711	0	0	0	0
Tarifários monomodais	1.323.879	141.519	0	0	0	0
Outros	2.399	0	0	0	0	0
Outras vendas e serviços prestados	2.165.447	1.372.937	2.245.946	2.340.559	2.466.189	2.612.687
Parques de estacionamento	9.014	9.014	9.084	9.184	9.285	9.387
Publicidade em espaços comerciais	372.876	161.700	272.875	300.162	333.810	371.230
Serv. Adm., Financ. Doc e Sist	131.186	143.000	131.186	131.186	131.186	131.186
Instalação e aluguer espaços	582.803	316.754	390.410	394.705	399.046	403.436
Serv. Gabinete Jurídico/Serv. Comun e Ass Imp-STCP	0	0	0	0	0	0
Comissão de venda de títulos canal MP	903.253	544.448	759.068	815.381	896.230	994.052
Direito de Utilização de Infraestruturas	74.610	118.327	119.155	120.466	121.791	123.131
Outros	91.705	79.694	564.168	569.475	574.841	580.265
Outros rendimentos	2.054.118	2.798.510	2.809.704	2.840.611	2.948.812	3.270.668
Subsídios à exploração	0	0	0	0	0	0
Indemizações compensatórias Serviço Público	2.054.118	2.798.510	2.809.704	2.840.611	2.948.812	3.270.668
Outros (PART)	882.404	0	0	0	0	0
Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	18.006.721	17.715.054	17.748.412	17.748.839	17.749.272	17.749.709
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	16.709.532	16.676.174	16.709.532	16.709.532	16.709.532	16.709.532
Subsídios do Estado	3.927.836	3.895.562	3.927.836	3.927.836	3.927.836	3.927.836
Subsídios da União Europeia	12.781.696	12.780.612	12.781.696	12.781.696	12.781.696	12.781.696
Colinas	74.553	38.880	38.880	39.308	39.740	40.177
Outros (inclui Penalidades Contratuais)	1.222.637	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000

Os serviços prestados (construção) referem-se aos gastos diretos reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com o disposto na IFRIC 12. Concorre para o apuramento desse valor o investimento classificado na conta 454 – Ativos intangíveis em curso. Essa rúbrica tem reflexo idêntico nos gastos, pelo que o seu efeito líquido é nulo.

Dada a conjuntura que atravessamos, projeta-se uma queda significativa em 2020 da procura e da receita de bilhética (receita de assinaturas e títulos ocasionais, incluindo a compensação no âmbito do tarifário social andante). Para 2020, assume-se uma queda do número de validações de cerca de 40% no total do ano face ao valor real do ano de 2019. De realçar que entre janeiro a abril de 2019 não se encontrava implementado o PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária), pelo que a evolução projetada tem o efeito misto da existência do PART em 2020 desde o início do ano e o impacto negativo relacionado com a pandemia decorrente do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Para os anos seguintes, considerou-se como base uma procura de 2019 ajustada pelo efeito PART desde o início do ano. Assumiu-se, relativamente à procura anual ajustada de 2019, e tanto para validações como para receita, uma queda de 20% em 2021, 15% em 2022 e 10% em 2023 e 2024 (nos dois últimos anos excluindo a procura das novas extensões, que é adicionada ao resultado dessa queda). Em 2023 a procura total já reflete, portanto, a entrada em exploração da extensão Santo Ovídio – Vila d'Este (em julho de 2023) e em 2024 a abertura da extensão Casa da Música – São Bento (em abril de 2024).

Para a receita de bilhética associada ao Tarifário Intermodal Andante (assinaturas e ocasionais) considerou-se, em 2020, os valores reais conhecidos (até abril) e uma evolução mensal com quedas entre 80% (maio) e 25% (dezembro). A projeção de receita para os anos seguintes resulta da receita ocorrida em 2019 e das percentagens de queda referidas no parágrafo anterior relativamente à procura.

No que respeita ao Tarifário Social Andante (TSA) considerou-se, para 2020, a receita média por validação desse tarifário, ajustada depois à inflação. Para 2021 foi utilizada a previsão realizada pelo Transportes Intermodais do Porto, ACE (TIP) relativamente às compensações para esse tarifário, ajustada pela proporção que habitualmente é certificada pela Metro do Porto tendo em conta o critério de apuramento e pela queda já referida relativamente à procura. Nos anos seguintes, utilizou-se a receita média por validação aplicada à procura projetada e ajustada pela inflação.

Sistema de Metro Ligeiro	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Passageiros	71.355.658	42.951.930	59.644.939	63.372.748	68.898.576	75.587.256
Receita por validação (€)	0,758	0,849	0,815	0,820	0,825	0,833
Receita de Exploração¹ (€)	54.106.384	36.458.763	48.627.434	51.980.799	56.858.866	62.951.847
Taxa de crescimento dos Passageiros		-39,8%	38,9%	6,3%	8,7%	9,7%
Taxa de crescimento da Receita por validação		11,9%	-4,0%	0,6%	0,6%	0,9%
Taxa de crescimento da Receita de Exploração		-32,6%	33,4%	6,9%	9,4%	10,7%

¹ Receita de bilhética, tarifário social, PART, comissão de vendas no canal Metro, coimas e benefícios e penalidades contratuais da subconcessão.

Foi consumada, em 1 de abril de 2020, a transição do Funicular dos Guindais para a Câmara Municipal do Porto. Assim, estão apenas considerados gastos e rendimentos desse meio de transporte até março de 2020, inclusive.

Em conjunto, a receita (bilhética e tarifário social) do Sistema de Metro Ligeiro e a do Funicular atingem 32,2 milhões de euros em 2020. Para 2021, a receita projetada para o Sistema de Metro Ligeiro é de 44,0 milhões de euros.

As restantes vendas e prestações de serviços ascendem a cerca de 2,2 milhões de euros em 2021 e resultam, principalmente, de:

- Comissão de 2% sobre as vendas das Máquinas de Venda Automáticas (MVA) instaladas na Rede Metro – 759,1 milhares de euros.
- Venda direta de títulos em eventos e no Aeroporto – 482,5 milhares de euros.
- Instalação e aluguer de espaços – 390,4 milhares de euros.
- Publicidade em espaços comerciais – 272,9 milhares de euros.

Em geral, prevê-se crescimentos à taxa de inflação para os anos seguintes a 2021 para as rúbricas que compõem “outras vendas e serviços prestados”.

No que respeita aos subsídios à exploração, prevêm-se receitas provenientes do PART: 2,8 milhões de euros (em 2021). A previsão desse valor tem como base os montantes apurados em 2019 ajustados pela inflação.

Não se prevêem indemnizações compensatórias pela prestação de Serviço Público.

São ainda previstos montantes anuais referentes à imputação de subsídios para investimentos no montante de 16,7 milhões de euros para o horizonte da projeção (sem impacto em tesouraria).

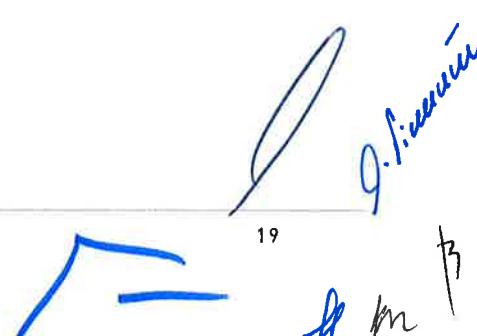
Por fim, projetam-se recebimentos de cerca de 40 mil euros anuais de coimas no horizonte do orçamento e 1 milhão de euros referente a Benefícios e Penalidades Contratuais relativos ao Contrato de Subconcessão.

9.2 GASTOS

9.2.1 Fornecimentos e serviços externos

	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	(valores em euros)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
GASTOS E PERDAS							
FSE - subcontratos (construção)	-5.590.206	-38.051.839	-140.435.406	-404.560.495	-447.503.859	-330.648.745	
FSE - subcontratos (operação e manutenção)	-36.748.256	-37.831.885	-38.740.821	-39.357.793	-40.621.412	-42.955.966	
Operação e Manutenção (Metro do Porto)	-36.748.256	-37.831.885	-38.740.821	-39.357.793	-40.621.412	-42.955.966	

No que respeita à Operação e Manutenção do Sistema de Metro encontra-se em vigor o Contrato de Subconcessão do Sistema de Metro com a Viaporto, Unipessoal, Lda, que resultou de um Concurso Público lançado em 2017, prevendo-se um gasto de 37,8 milhões de euros em 2020. Para 2021 considerou-se a componente fixa mensal de 2,6 milhões de euros, a componente variável com base nos valores unitários de 0,66 euros para veículos simples e 1,12 euros para veículos duplos, aplicados à projeção de oferta, bem como uma revisão de preços na ordem dos 8%. A oferta permanece estável entre 2021 e 2022 em 7,45 milhões de veículos km. Para 2023 e 2024 foi incluída a previsão de oferta e gastos associados à entrada em exploração da extensão da Linha Amarela e Linha Rosa, respetivamente.



	REAL n-2 2019	PROJEÇÃO n-1 2020	PREVISÃO n 2021	PREVISÃO n+1 2022	PREVISÃO n+2 2023	PREVISÃO n+3 2024	(valores em euros)
GASTOS E PERDAS							
Outros fornecimentos e serviços externos	-6.723.242	-6.452.764	-11.359.895	-7.769.444	-8.008.908	-7.242.673	
Funicular dos Guindais	-528.932	-132.229	0	0	0	0	0
Comissão Validação (TIP)	-716.633	-429.699	-596.449	-633.727	-688.986	-755.873	
Comissão Rede Vendas (TIP)	-1.204.988	-721.808	-1.010.504	-1.085.471	-1.193.100	-1.323.325	
Aquis. T. Pre-Carregados (TIP)	-476.272	-80.652	-482.963	-488.270	-493.636	-499.060	
Encargos com MVAs	-466.429	-900.000	-792.000	-807.840	-823.997	-840.477	
Outros subcontratos	-61.179	-34.000	-59.510	-34.890	-35.273	-35.661	
Serviços especializados	-2.120.912	-2.928.002	-7.113.466	-3.414.363	-3.453.491	-2.452.145	
Materiais de consumo	-46.049	-52.881	-53.248	-53.744	-54.246	-54.753	
Energia e fluidos	-113.998	-108.637	-147.271	-156.696	-160.148	-163.626	
Deslocações, estadas e transportes	-32.063	-23.052	-38.473	-38.896	-39.324	-39.756	
Serviços diversos	-955.787	-1.041.803	-1.066.011	-1.055.546	-1.066.707	-1.077.997	

Já ao nível dos Outros fornecimentos e serviços externos, para 2021, destacam-se:

- Serviços especializados – 7,1 milhões de euros (incluindo utilização de provisões de conservação e reparação), com detalhe abaixo.
- Comissão de validação e rede de vendas TIP (1 centímo por validação e 2,5% da receita intermodal) – 1,6 milhões de euros.
- Serviços diversos – 1,1 milhões de euros, com detalhe abaixo.
- Encargos com MVAs – 0,8 milhões de euros.

Os serviços especializados podem ser decompostos do seguinte modo:

	REAL n-2 2019	PROJEÇÃO n-1 2020	PREVISÃO n 2021	PREVISÃO n+1 2022	PREVISÃO n+2 2023	PREVISÃO n+3 2024	(valores em euros)
GASTOS E PERDAS							
Serviços especializados	-2.120.912	-2.928.002	-7.113.466	-3.414.363	-3.453.491	-2.452.145	
Trabalhos especializados	-1.238.002	-1.817.914	-5.770.905	-2.261.449	-2.352.451	-1.392.223	
Publicidade, comunicação e imagem	-35.416	-96.800	-265.234	-185.319	-125.084	-75.514	
Vigilância e segurança	-559.977	-824.000	-856.496	-833.387	-840.355	-847.399	
Honorários	-81.560	-59.400	-48.000	0	0	0	
Comissões	-50	0	0	0	0	0	
Conservação e reparação	-137.013	-60.442	-103.107	-63.721	-64.342	-64.969	
Cons. e reparação geral	-353.469	-647.225	-1.287.584	-129.687	-130.802	-131.930	
Veículos ET	-4.087.764	-4.188.268	-1.736.648	-660.000	-660.000	-757.200	
Veículos TT	0	-500.000	-400.000	-382.500	-382.500	-300.000	
Utilização de provisões	4.306.634	5.277.163	3.321.125	1.108.466	1.108.961	1.124.161	
Assistência Técnica	-2.414	-2.112	0	0	0	0	
Outros serviços especializados	-68.894	-69.446	-69.723	-70.487	-71.259	-72.040	

- Verifica-se um aumento significativo dos Trabalhos Especializados de 2021 em relação a 2019/2020, apesar de não estarem orçamentados quaisquer gastos do

Gabinete Jurídico. Os trabalhos de montante superior a 100 mil euros em 2021 são os da tabela abaixo (valores em euros), sendo de destacar:

- Os honorários de assessores jurídicos e financeiros das contrapartes no âmbito do contrato de *US Cross Border Lease* (USCBL).
- Consultoria Técnica nas Obras para a Extensão da Linha Amarela e Linha Rosa.
- Projetos e estudos diversos.
- Desenvolvimento de digitalização da infraestrutura do Sistema de Metro Ligeiro (BIM).
- Análises Custo-Benefício para estudo de novas linhas.

Descrição do Trabalho / Contrato	2020 (previsão de fecho de ano)	2021	2022	2023	2024
Análise Custo Benefício - PNI 2023-2030 - Novas Linhas	0	250.000			
Estudos e Trabalhos Especializados Diversos	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Cibersegurança - atualização das soluções técnicas aos riscos inerentes	50.000	150.000	100.000	100.000	100.000
Muro de Campanhã - análise da estabilidade - estudos complementares e projeto		100.000			
Levantamento 3D e Identificação de conflitos com Gabarit, Projecto e Inventariação de trabalhos a executar.		100.000			
BIM - Desenvolvimento de digitalização da infraestrutura do SMLAMP		300.000			
Consultoria Técnica nas Obras da Linha Rosa e da Extensão da Linha Amarela - Linha Rosa	135.634	704.290	723.233	786.713	143.650
Consultoria Técnica nas Obras da Linha Rosa e da Extensão da Linha Amarela - Linha Amarela	27.889	217.228	198.285	134.805	
Honorários de assessores jurídicos das contrapartes		1.500.000			
Projetos e estudos diversos		500.000			

- No que respeita à Conservação e Reparação (excluindo utilização de provisões), os montantes para 2021 são inferiores aos previstos para 2020, sendo os trabalhos superiores a 100 mil euros para 2021 apresentados na tabela abaixo (valores em euros). Contribuem para o valor de 2021 os aproximadamente 1,1 milhões de euros referentes à Revisão dos 960 mil km da frota Eurotram (3,7 milhões de euros em 2020). Encontra-se prevista a intervenção em 14 veículos em 2020 e 4

em 2021. São ainda significativos os montantes previstos para recondicionamento estrutural e cablagem nas frotas Eurotram e Tram Train no âmbito das intervenções de “meia-vida” dos veículos, 0,7 milhões em 2020 e 0,8 milhões em 2021.

Descrição do Trabalho / Contrato	2020 (previsão de fecho de ano)					
		2021	2022	2023	2024	
Substituição de Foles de articulação no Eurotram	276.000	276.000	460.000	460.000	377.200	
Revisão 960 000 km Eurotram	3.712.268	1.060.648				
Meia-vida (Recondicionamento estrutural & cablagem) Eurotram	200.000	400.000	200.000	200.000	200.000	
Meia-vida (Recondicionamento estrutural & cablagem) TramTrain	500.000	400.000	300.000	300.000	300.000	
Reparação de Infiltrações em Estações Subterrâneas das Linhas Amarela e Tronco Comum		100.000				
Infiltrações e danos na estação de Campanhã		120.000				
Ponte Luiz I - Pilares e estrutura sob tabuleiro: proteção anticorrosiva e pintura - campanha 2021		140.000				
Túneis - Tratamento de infiltrações		150.000				
Reabilitação de PN's e Atravessamentos Rodoviários		100.000				

Já os Serviços Diversos - 1,1 milhão de euros - incluem, maioritariamente, os encargos com rendas e aluguéis, nomeadamente do Complexo Oficial de Guifões.

	(valores em euros)					
	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISAO n+2	PREVISAO n+3
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
GASTOS E PERDAS						
Serviços diversos	-955.787	-1.041.803	-1.066.011	-1.055.546	-1.066.707	-1.077.997
Rendas e aluguéis	-642.362	-789.037	-813.034	-799.603	-807.760	-816.008
Aluguéis	-529.380	-667.377	-692.781	-678.027	-684.847	-691.743
Locação Operacional	-112.982	-121.660	-120.253	-121.576	-122.913	-124.265
Comunicação	-37.083	-69.161	-70.085	-70.855	-71.635	-72.423
Seguros	-106.013	-119.834	-110.778	-112.200	-113.643	-115.107
Contencioso e notariado	-9.937	-192	-192	-194	-196	-198
Despesas de representação dos serviços	-119.238	-12.460	-10.825	-10.944	-11.065	-11.187
Limpeza, higiene e conforto	-27.741	-36.000	-40.000	-40.440	-40.885	-41.335
Outros serviços	-13.413	-15.120	-21.098	-21.310	-21.524	-21.740

9.2.2 Custos com pessoal

PESSOAL MP	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISAO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISAO n+3
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
GASTOS COM O PESSOAL						
REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS	-234.966	-265.362	-278.928	-277.411	-277.411	-277.411
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-3.356.981	-3.446.535	-4.022.994	-3.962.076	-3.962.076	-3.962.076
COMPENSAÇÃO CESSAÇÃO CT	-40.342	-25.000	0	0	0	0
ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	-832.489	-845.769	-989.690	-974.862	-974.862	-974.862
SEG. ACID. NO TRAB. E DOENC. PROF.	-27.746	-22.934	-25.027	-25.027	-25.027	-25.027
CUSTOS DE ACCAO SOCIAL	-45.415	-51.701	-52.062	-52.635	-53.214	-53.800
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-92.503	-176.397	-186.397	-188.447	-190.520	-192.616
TOTAL	-4.630.442	-4.833.697	-5.555.099	-5.480.458	-5.483.110	-5.485.791

A previsão de gastos com pessoal para 2021 inclui a contratação de treze colaboradores. Estas necessidades de contratação são resultado da necessidade de (re)dimensionamento da macroestrutura da empresa para dotar a equipa de gestão do projeto com o necessário número de colaboradores na sua estrutura, quer para fazer face ao período de expansão da Linha Rosa e da Extensão da Linha Amarela, já em curso, quer para implementação do sistema integrado de segurança ferroviária. Estas contratações são essenciais para que a Metro do Porto, S.A. possa funcionar adequadamente, assegurar o cumprimento das obrigações legais e a gestão contratual. A evolução dos gastos deriva também da expectativa de descongelamento das valorizações remuneratórias (aumento de 3,5%), da eliminação da redução salarial decorrente do artigo 11.º da Lei 12-A/2010, de 30 de junho (redução de 5% do vencimento mensal líquido dos titulares de cargos políticos).

9.2.3 Provisões

Uma revisão técnica dos futuros gastos com manutenção concluiu que os valores da provisão para renovação de ativos a 31 de dezembro de 2015 excediam substancialmente o valor que essa provisão deveria assumir. O mesmo resultado foi obtido na avaliação feita em 2019, pelo que o montante de reforço dessa provisão passou a ser nulo.

9.2.4 Outros gastos

	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
GASTOS E PERDAS						
Outros gastos	-146.082	-171.310	-7.844.085	-162.912	-164.925	-169.514
Impostos e Taxas	-68.694	-84.080	-74.504	-74.504	-76.471	-81.014
Quotizações / Donativos	-59.962	-76.418	-76.929	-76.970	-77.010	-77.051
Outros	-17.426	-10.812	-11.433	-11.438	-11.444	-11.450
Outros não especificados - Reserva DGO	0	0	-7.681.219	0	0	0

Para 2021, o principal montante da rubrica Outros Gastos respeita à reserva obrigatoriamente inscrita no Orçamento de Estado no valor de 7,7 milhões de euros.

9.2.5 Juros e gastos similares

	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
GASTOS E PERDAS						
Juros e gastos similares suportados	-129.395.535	-126.503.314	-125.661.709	-119.467.675	-18.147.055	-17.090.480
Banca Comercial	-87.948.218	-95.071.985	-100.974.407	-100.502.678	-1.394.688	-1.397.440
LEP	261.130	1.732.128	1.757.587	1.528.251	544.841	156.101
BEI	-469.539	-423.546	-288.202	-59.360	-37.038	-34.745
DGTF	-39.865.099	-31.490.525	-24.955.899	-19.520.615	-16.566.033	-15.275.771
Reforço das garantias da operação USCBL	0	0	0	0	0	0
Serviços bancários	-206.964	-176.448	-299.777	-290.779	-290.792	-290.805
Comissão garantia B.E.I.	-847.316	-765.724	-608.918	-349.797	-286.942	-213.166
Comissão garantia leasing (LEP)	-314.719	-301.473	-286.352	-266.956	-110.662	-28.913
Outros não especificados	-4.809	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741

Relativamente aos Juros e Gastos Similares, dos 125,7 milhões de euros previstos para 2021, 101,0 milhões de euros dizem respeito à Banca Comercial (incluindo swaps no valor de 100,5 milhões de euros) e 25,0 milhões de euros à DGTF. A evolução dos juros a pagar à DGTF ao longo do horizonte do orçamento resulta da evolução das taxas de juro dos empréstimos e do stock da dívida, este último impactado pela previsão de recebimento de prestações acessórias em 2022 conforme descrito no capítulo 11.

9.3 GAP OPERACIONAL

GAP OPERACIONAL	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	(valores em euros)	
						2019	2020
						GASTOS	51.940.328
Subconcessão	36.748.256	37.831.885	38.740.821	39.357.793	40.621.412	42.955.966	
Funicular dos Guindais	528.932	132.229	0	0	0	0	
Comissões TIP	1.921.621	1.151.508	1.606.953	1.719.198	1.882.086	2.079.197	
Conservação e Reparação	4.443.647	5.337.605	3.424.232	1.172.187	1.173.302	1.189.130	
Vigilância e Segurança	559.977	824.000	856.496	833.387	840.355	847.399	
Pessoal	4.590.100	4.808.697	5.555.099	5.480.458	5.483.110	5.485.791	
Outras Despesas Correntes	3.147.796	4.145.032	5.854.513	4.190.112	4.273.411	4.186.371	
RENDIMENTOS	57.152.063	37.433.481	50.114.312	53.505.977	58.428.825	64.570.482	
Sistema de Metro (Bilhética, inclui TS)	50.518.537	32.076.925	44.019.782	47.285.499	51.974.084	57.646.949	
Funicular dos Guindais (Bilhética, inclui TS)	1.346.118	146.229	0	0	0	0	
Outros serviços	2.165.447	1.372.937	2.245.946	2.340.559	2.466.189	2.612.687	
Coimas	74.553	38.880	38.880	39.308	39.740	40.177	
PART	2.054.118	2.798.510	2.809.704	2.840.611	2.948.812	3.270.668	
Penalidades Contratuais da Subconcessão	993.290	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
TAXA DE COBERTURA GLOBAL	110,0%	69,0%	89,4%	101,4%	107,7%	113,8%	
GAP	5.211.735	-16.797.475	-5.923.803	752.841	4.155.148	7.826.627	

Em Outras Despesas Correntes foram subtraídos montantes registados em subcontas da conta 62 mas que não são gastos operacionais (nomeadamente FSE capitalizáveis) e somados montantes registados em subcontas das contas 68 e 69 mas que são gastos de carácter operacional. Os gastos com pessoal não incluem custos com rescisões e os gastos de conservação e reparação são expurgados da utilização de provisões.

Apesar de em 2019 se ter atingido um *superávit* operacional, o mesmo não é previsível em 2020-2021, em consequência da quebra de procura e receita originada pela situação de pandemia. Prevê-se taxas de cobertura dos gastos pelos rendimentos operacionais de cerca de 69% em 2020 e, estima-se, de 90% em 2021, 101% em 2022, 108% em 2023 e 114% em 2024.

O custo com a Subconcessão apresenta-se crescente, mas alinhado com os aumentos esperados para a Revisão de Preços do contrato em vigor e com a entrada em serviço das novas linhas de Metro. A rubrica de conservação e conservação penaliza o ráio em 2020/2021, especialmente pelo impacto da Revisão dos 960 mil km dos veículos Eurotram.

A series of handwritten signatures and initials in blue ink, likely belonging to officials involved in the budget process, are placed in the bottom right corner of the page.

10 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Orçamento de Investimento resulta dos contributos das diversas áreas da Empresa que atualizaram as suas projeções para 2020 e fizeram a previsão dos trabalhos a realizar para os anos 2021 e seguintes e das orientações da Comissão Executiva, em conformidade com o previsto no plano de atividades. Não foi recebido contributo do Gabinete Jurídico, pelo que foi considerado o último valor conhecido para as expropriações (e indemnizações a terceiros afectados pelas obras) a executar no âmbito da Expansão A (Linha Rosa, prolongamento da Linha Amarela e respectivo material circulante), valor esse que remonta a inícios de 2019 no âmbito da Candidatura a Fundos Comunitários. Não foi considerada qualquer outra despesa para esse Gabinete, nomeadamente ao nível de processos em contencioso, por exemplo.

A tabela seguinte resume os valores que resultam, para o horizonte 2019-2024, dos pressupostos assumidos:

INVESTIMENTOS	AC. 2019 ¹	PROJEÇÃO		PREVISÃO		PREVISÃO		PREVISÃO		(valores em euros)
		n-1	2020	n	n+1	n+2	2024			
		2021	2022	2023	2024	2019-2024				
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	4.568.112	31.147.135	104.512.694	133.691.921	132.562.601	41.116.584	447.599.047			
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	0	1.254.000	13.400.000	254.358.800	306.432.360	284.554.840	860.000.000			
Infraestruturas	93.297	2.551.860	12.211.032	10.919.528	4.853.551	2.403.891	33.033.160			
Conservação e reparação	280.939	2.890.656	9.871.000	5.348.574	3.413.491	2.406.388	24.211.048			
Sistemas Centrais	0	863.066	1.765.687	1.033.188	1.015.681	847.504	5.525.126			
Contingências e Transp. Alt.	0	71.588	34.079	0	0	0	105.667			
Participadas	0	598.741	724.137	314.691	55.664	36.134	1.729.367			
Total	4.942.348	39.377.047	142.518.629	405.666.701	448.333.348	331.365.341	1.372.203.414			

¹ Valores acumulados de 2019 para os projetos de investimento inscritos para 2019-2024, ie, que não terminam em 2019.

10.1 EXPANSÃO DA REDE A E B

Os principais projetos a ocorrerem no horizonte do Orçamento dizem respeito à expansão da Rede de Metro.

Já se encontra em curso a designada “Expansão A” que engloba a Linha Rosa, o Prolongamento da Linha Amarela e a Aquisição de 18 veículos de Material Ciruclante:

- A Linha Rosa (G) terá uma extensão de cerca de 2,5 quilómetros e quatro estações subterrâneas, assegurando a ligação entre S. Bento, Cordoaria/Hospital de São António, Galiza/Centro Materno-Infantil e Casa da Música/Rotunda da Boavista.

- O prolongamento a Sul da Linha Amarela compreende a ligação de Santo Ovídio a Vila d'Este, servindo o Hospital de Gaia, numa extensão de 3,2 quilómetros e incluindo três novas estações. Inclui ainda um Parque de Material e Oficinas.
- Serão adquiridos 18 novos veículos para reforçar a frota de Material Circulante.

Abaixo apresenta-se tabela com os valores globais do Plano de Expansão (2018-2025):

Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	REAL	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	(valores em euros)
	n-3	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3	n+4	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2018-2025
INVESTIMENTO	1.716.579	2.851.532	31.147.135	104.512.694	133.691.921	132.562.601	41.116.584	14.150	447.613.197
PROLONGAMENTO SO - VILA D'ESTE + PMO	699.325	896.587	9.719.443	44.952.070	53.073.064	35.663.404	116.875	7.075	145.127.842
LINHA CASA DA MÚSICA - SÃO BENTO	1.017.255	1.954.946	13.875.962	50.476.895	72.875.097	72.510.097	37.877.829	7.075	250.595.155
MATERIAL CIRCULANTE	0	0	7.551.730	9.083.730	7.743.760	24.389.100	3.121.880	0	51.890.200
OUTROS CUSTOS	47.344	203.485	293.861	1.256.293	1.110.368	1.095.931	211.825	50.000	4.269.106
PROLONGAMENTO SO - VILA D'ESTE + PMO	31.028	96.526	61.939	382.103	286.785	208.868	0	25.000	1.092.249
LINHA CASA DA MÚSICA - SÃO BENTO	16.316	97.459	185.126	874.190	823.583	887.063	211.825	25.000	3.120.562
MATERIAL CIRCULANTE	0	9.500	46.795	0	0	0	0	0	56.295
Total	1.763.923	3.055.017	31.440.996	105.768.987	134.802.289	133.658.532	41.328.409	64.150	451.882.303

A expansão compreende 447,6 milhões de euros registados em investimento (incluindo 51,9 milhões relativos à aquisição de 18 novos veículos de metro e contratos acessórios) e 4,3 milhões de euros relativos a outros gastos. No total, prevê-se 400,0 milhões de euros para a Linha Rosa e Extensão da Linha Amarela (incluindo PMO) e 51,9 milhões para a aquisição de novo material circulante.

Em detalhe, e para a componente de investimento, observa-se para o horizonte do Orçamento, o seguinte:

Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	(valores em euros)
	n-1	n	n+1	n+2	n+3	
	AC. 2019	2020	2021	2022	2023	2024 2019-2024
PROLONGAMENTO SO - VILA D'ESTE	1.595.911	9.688.143	44.952.070	53.073.064	32.263.404	116.875 141.689.467
Estudos, Projetos e Fiscalização	1.595.911	609.342	1.921.756	2.500.146	1.606.893	78.875 8.312.923
Infraestruturas e Sistemas	0	6.066.301	39.030.314	49.572.918	30.656.511	38.000 125.364.044
Expropriações	0	3.012.500	4.000.000	1.000.000	0	0 8.012.500
PMO VILA D'ESTE	0	31.300	0	0	3.400.000	0 3.431.300
LINHA CASA DA MÚSICA - SÃO BENTO	2.972.200	13.875.962	50.476.895	72.875.097	72.510.097	37.877.829 250.588.080
Estudos, Projetos e Fiscalização	2.972.200	1.337.178	2.314.254	3.409.886	3.404.886	1.711.973 15.150.377
Infraestruturas e Sistemas	0	11.538.784	46.662.641	68.965.211	69.105.211	36.165.856 232.437.703
Expropriações	0	1.000.000	1.500.000	500.000	0	0 3.000.000
MATERIAL CIRCULANTE	0	7.551.730	9.083.730	7.743.760	24.389.100	3.121.880 51.890.200
Total	4.568.112	31.147.135	104.512.694	133.691.921	132.562.601	41.116.584 447.599.047

Estão em fase de adjudicação os contratos de Empreitada e a aguardar Visto Prévio do Tribunal de Contas os contratos relativos à Fiscalização e Material Circulante. As obras

J. Júlio
F. M.

deverão iniciar-se em 2020, para virem a ficar ao serviço da população em 2023 (Linha Amarela) e 2024 (Linha Rosa).

Encontra-se em preparação uma nova fase de expansão da rede – “Expansão B” – que compreende um conjunto de possíveis linhas de Metro e de *Bus Rapid Transit* (BRT), bem como a aquisição de material circulante adicional. Neste plano está prevista a construção de cerca de 23 km de linha, 33 estações e 18 novos veículos de material circulante, somando 860 milhões de euros.

Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	(valores em euros)						
	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	2019-2024	
	n-1	n	n+1	n+2	n+3		
AC. 2019	2020	2021	2022	2023	2024	2019-2024	
Expansão B (inclui Mat. Circulante)	0	1.254.000	13.400.000	254.358.800	306.432.360	284.554.840	860.000.000
Total	0	1.254.000	13.400.000	254.358.800	306.432.360	284.554.840	860.000.000

10.2 OUTROS PROJETOS DE INVESTIMENTO NA INFRAESTRUTURA DO SISTEMA DE METRO, INCLUINDO EQUIPAMENTOS E SISTEMAS

O Orçamento comprehende ainda outros projetos de investimento na infraestrutura do Sistema de Metro, num total de quase 33,0 milhões de euros no horizonte 2019-2024. No âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social 2020/2021 (PEES) estão incluídos projetos desta categoria no valor de 4,0 milhões de euros.

Os trabalhos em infraestruturas e sistemas da tabela infra são os que excedem meio milhão de euros. Merecem destaque as intervenções relacionadas com a substituição do parque de Máquinas de Venda Automática de bilhetes (MVA).

Infraestruturas	(valores em euros)						
	AC. 2019	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	
		2020	2021	2022	2023	2024	2019-2024
S/E 60 KV	0	0	0	3.700.000	0	0	3.700.000
S/E Reversíveis	0	0	0	1.000.000	0	0	1.000.000
Rede Comunicações Radio de Emergência e Segurança	0	200.000	355.000	0	0	0	555.000
Adaptação infraestrutura de comunicações para acomodar novas necessidades	0	50.000	150.000	150.000	150.000	150.000	650.000
Renovação MVA	0	100.000	1.900.000	1.500.000	1.500.000	0	5.000.000
PEES - Renovação Validadores	0	250.000	500.000	0	0	0	750.000
Novos Equipamentos Oficinas Guifões (inclui inspeção rodados) e revamping dos atuais	0	200.000	500.000	100.000	0	0	800.000
Smart maintenance (Digitalização veículos, monitorização e recolha de dados, manutenção preditiva)	0	100.000	800.000	800.000	800.000	800.000	3.300.000
Entrada em Serviço da Nova solução de sinalização da linha A	0	85.000	765.000	0	0	0	850.000
Contrato ReSIG2 (Assistência Técnica, Renovação de Sinalização e ATP Onboard do ET e TT)	0	280.000	630.000	630.000	630.000	630.000	2.800.000
Novo Sistema de Gestão de Circulação e Regulação da Rede Metro do Porto	0	0	50.000	600.000	600.000	600.000	1.850.000
PEES - Armazém de Guifões - Centro Tecnológico Ferroviário	0	800.000	0	0	0	0	800.000
Cobertura da Estação da Senhora da Hora	0	0	800.000	0	0	0	800.000
PEES - Alterações no Terminus HSJ	0	0	2.180.000	0	0	0	2.180.000
Cobertura parque PMO Guifões	0	0	400.000	600.000	0	0	1.000.000
Contratos para Fiscalização de Obras de Investimento	93.297	0	353.575	1.067.768	951.008	0	2.465.648
Criação de esquadra PSP no SMLAMP	0	90.000	200.000	500.000	0	0	790.000
	93.297	2.155.000	9.583.575	10.647.768	4.631.008	2.180.000	29.290.648

10.3 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

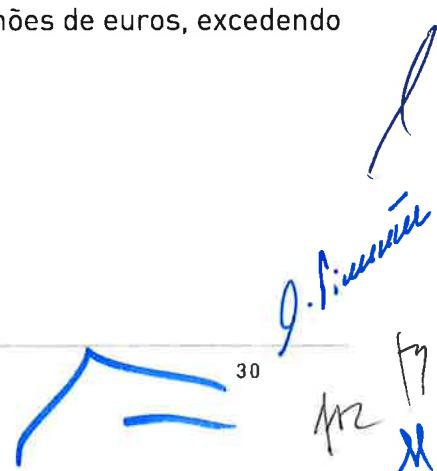
Realizar-se-ão ainda numerosas ações de conservação e reparação de infraestruturas equipamentos e sistemas do Sistema de Metro, num total de 24,2 milhões de euros, entre as quais as seguintes, cujo montante excede os 250 mil euros e que representam um investimento total de 22,1 milhões de euros:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. S. S. 29". Below it is a large, stylized blue mark resembling a signature or a logo.

Conservação e reparação	(valores em euros)						
	AC. 2019	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	2019-2024
		2020	2021	2022	2023	2024	
Alterações funcionais na Rede de Tração incluindo Estudo de SET reversíveis	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
Substituição de troços do Sistema de Catenária	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
Atualização/Renovação dos Sistemas Auxiliares	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
PEES - Renovação do Sistema de climatização do DAP	0	100.000	200.000	0	0	0	300.000
Alteração ventilação de elevadores	0	0	300.000	0	0	0	300.000
Videovigilância Fixa (Melhorias de cobertura, Novas Funcionalidades, Cumprimentos RGPD CNPD)	0	50.000	450.000	250.000	250.000	250.000	1.250.000
Atualização e renovação dos Sistemas de Alimentação	0	0	1.000.000	500.000	0	0	1.500.000
Atualização e renovação do Sistema de Rádio de Dados	0	50.000	450.000	0	0	0	500.000
Atualização e renovação Sistema Ajuda a Exploração	0	0	1.000.000	1.000.000	0	0	2.000.000
Atualização/Renovação do Sistema de Telefones	0	0	200.000	20.000	20.000	20.000	260.000
Atualização/Renovação do SIP	0	0	100.000	50.000	50.000	50.000	250.000
Gestão da Obsolescência (Conversor Auxiliar ET - protótipo + 16 veículos)	0	364.080	242.720	0	0	0	606.800
Gestão da Obsolescência (Videovigilância TT - 30 veículos)	0	580.000	420.000	0	0	0	1.000.000
Gestão da Obsolescência (Outros)	0	555.920	1.337.280	2.000.000	2.000.000	500.000	6.393.200
PEES - Modificação Layout ET	0	300.000	210.000	0	0	0	510.000
Melhorias nas Cabinas de Condução	0	90.000	100.000	100.000	100.000	100.000	490.000
Manutenção Novos Veículos CRRC(18 veículos)	0	0	0	28.574	558.491	1.051.388	1.638.453
PEES - Alteração ao Sistema de Sinalização do Terminus do HSJ	0	60.000	240.000	0	0	0	300.000
Renovação e upgrade de segurança de Motores de AMV	0	395.000	35.000	400.000	35.000	35.000	900.000
PEES - Cobertura DAP Guiões - Reparações de Betão e Substituição de Fibrocimento, Reparações na torre do elevador e na treliça metálica.	0	101.500	253.500	0	0	0	355.000
Manutenção de Via: Monitorização, Substituição de Carril, Fixações, Travessas, outros componentes, em vários pontos da rede	280.939	0	450.000	0	0	0	730.939
Renovação integral de Via no tronco comum (Dragão-Fonte do Cuco) [50% em 2021 e 50% em 2022]	0	0	600.000	600.000	0	0	1.200.000
Revisão e Atualização da Sinalização Fixa Vertical e Horizontal de proteção ao canal Metro	0	65.000	100.000	100.000	100.000	100.000	465.000
	280.939	2.711.500	7.988.500	5.348.574	3.413.491	2.406.388	22.149.392

10.4 SISTEMAS CENTRAIS

O investimento orçamentado em sistemas centrais, essencialmente administrativos, de informação e em sistemas de segurança, é de cerca de 5,5 milhões de euros, excedendo 100 mil euros cada um os trabalhos seguintes:



Sistemas Centrais	(valores em euros)						
	AC. 2019	PROJEÇÃO n-1 2020	PREVISÃO n 2021	PREVISÃO n+1 2022	PREVISÃO n+2 2023	PREVISÃO n+3 2024	2019-2024
							2020
Inteligência Artificial e Big Data em modelos preditivos (logs)	0	0	60.000	30.000	30.330	30.664	150.994
Reforço da Transformação Digital e aplicação do plano de arquivo físico e lógico	0	0	25.000	25.275	25.553	25.834	101.662
Reforçar e melhorar os mecanismos de Segurança, Backup e D&R	0	35.000	40.000	20.000	20.220	20.442	135.662
Computadores Portáteis	0	38.000	36.000	36.396	36.796	37.201	184.393
Implementar o Office 365 Hibrido	0	0	35.000	35.385	35.774	36.168	142.327
Preparar o Plano de Preservação Digital	0	0	70.000	20.000	20.220	20.442	130.662
Suporte Aplicacional Centralização RGPD	0	48.000	25.000	25.275	25.553	25.834	149.662
Equipamento Central	0	24.829	25.127	20.000	20.220	20.442	110.619
Integrar a Informação de Imobilizado, de Projeto ou "as build" no SIG	0	0	90.000	40.000	40.440	40.885	211.325
Renovação da Central Telefónica e de Atendimento	0	60.000	15.000	10.000	10.110	10.221	105.331
Desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence de Apoio e Supervisão dos Sist. Técnicos	0	0	50.000	50.000	50.000	50.000	200.000
Desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence de supervisão sistema centrada no cliente	0	0	50.000	50.000	50.000	50.000	200.000
Sistema de Backup e Disaster Recovery dos Sistemas de Apoio à Exploração	0	0	175.000	50.000	50.000	50.000	325.000
Substituição de mupis estações superfície	0	160.750	97.500	98.573	99.657	0	456.479
Implementação do Sistema de Gestão de Segurança Operacional na Metro do Porto	0	50.000	150.000	175.000	175.000	100.000	650.000
PEES - LSI - Senhora da Hora	0	80.000	60.000	0	0	0	140.000
Aplicação de Apoio ao Cliente	0	50.000	100.000	0	0	0	150.000
	0	546.579	1.103.627	685.904	689.873	518.134	3.544.118

10.5 OUTROS INVESTIMENTOS

Os restantes investimentos orçamentados são os seguintes:

Outros investimentos	(valores em euros)						
	AC. 2019	PROJEÇÃO n-1 2020	PREVISÃO n 2021	PREVISÃO n+1 2022	PREVISÃO n+2 2023	PREVISÃO n+3 2024	2019-2024
							2020
Contrato Transportes Alternativos	0	79.309	39.633	0	0	0	118.942
Aumento de Capital da Nortrem via MP	0	529.567	643.023	274.222	41.097	23.520	1.511.430
Aumento de Capital da Nortrem via MPC	0	59.174	71.114	30.469	4.566	2.613	167.937
Necessidades de financiamento da MPC	0	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	50.000
Comissões TIP - validação e rede vendas (TA)	0	522	375	0	0	0	897
	0	678.572	764.145	314.691	55.664	36.134	1.849.205

O aumento de capital da Nortrem, ACE tem como objetivo fazer face às necessidades decorrentes da aplicação de taxas Euribor negativas.

L. S. Ferreira
M. P. F.

10.6 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO

Abaixo consta o plano plurianual de investimento e respetivas fontes de financiamento (PIDDAC/NAC. - Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central e outros programas nacionais se aplicável; FA – Fundo Ambiental; FC – Fundos Comunitários; EMP./REC.PP – Empréstimos e Receitas Próprias). Dado a Expansão A (em curso) ter como horizonte de despesa 2025, os mapas incorporam informação até esse ano.

INVESTIMENTOS	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	(valores em euros)
	n-1	n	n+1	n+2	n+3	n+4	
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	31.147.135	104.512.694	133.691.921	132.562.601	41.116.584	14.150	443.045.085
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	1.254.000	13.400.000	254.358.800	306.432.360	284.554.840	0	860.000.000
Infraestruturas	2.551.860	12.211.032	10.919.528	4.853.551	2.403.891	1.375.254	34.315.117
Conservação e reparação	2.890.656	9.871.000	5.348.574	3.413.491	2.406.388	2.617.954	26.548.063
Sistemas Centrais	863.066	1.765.687	1.033.188	1.015.681	847.504	864.054	6.389.180
Contingências e Transp. Alt.	71.588	34.079	0	0	0	0	105.667
Participadas	598.741	724.137	314.691	55.664	36.134	10.000	1.739.367
Total	39.377.047	142.518.629	405.666.701	448.333.348	331.365.341	4.881.412	1.372.142.478

INVESTIMENTOS	TOTAL 2020-2025	FINANCIAMENTO (2020/2025)				(valores em euros)
		PIDDAC/PEES	FA	FC	OUTROS	
		2020-2025				
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	443.045.085	0	272.736.400	137.000.000	33.308.685	
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	860.000.000	0	0	860.000.000	0	
Infraestruturas	34.315.117	12.970.010	0	0	21.345.107	
Conservação e reparação	26.548.063	0	0	0	26.548.063	
Sistemas Centrais	6.389.180	0	0	258.089	6.131.091	
Contingências e Transp. Alt.	105.667	0	0	0	105.667	
Participadas	1.739.367	0	0	0	1.739.367	
Total	1.372.142.478	12.970.010	272.736.400	997.258.089	89.177.980	

Conforme é solicitado no Ofício da DGTF, apresenta-se abaixo o detalhe por anos.

INVESTIMENTOS	PROJEÇÃO	FINANCIAMENTO (2020)				(valores em euros)	
		FINANCIAMENTO (2020)					
		n-1	2020	2021	2022		
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	31.147.135	0	40.245.200	7.356.988	-16.455.053		
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	1.254.000	0	0	1.097.250	156.750		
Infraestruturas	2.551.860	3.107.053	0	0	-555.193		
Conservação e reparação	2.890.656	0	0	0	2.890.656		
Sistemas Centrais	863.066	0	0	184.707	678.359		
Contingências e Transp. Alt.	71.588	0	0	0	71.588		
Participadas	598.741	0	0	0	598.741		
Total	39.377.047	3.107.053	40.245.200	8.638.945	-12.614.151		

(valores em euros)

INVESTIMENTOS	PREVISÃO n	FINANCIAMENTO (2021)			
		PIDDAC/PEES	FA	FC	OUTROS
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	104.512.694	0	40.293.600	48.212.721	16.006.373
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	13.400.000	0	0	11.881.750	1.518.250
Infraestruturas	12.211.032	4.662.957	0	0	7.548.075
Conservação e reparação	9.871.000	0	0	0	9.871.000
Sistemas Centrais	1.765.687	0	0	73.381	1.692.305
Contingências e Transp. Alt.	34.079	0	0	0	34.079
Participadas	724.137	0	0	0	724.137
Total	142.518.629	4.662.957	40.293.600	60.167.852	37.394.220

(valores em euros)

INVESTIMENTOS	PREVISÃO n+1	FINANCIAMENTO (2022)			
		PIDDAC	FA	FC	OUTROS
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	133.691.921	0	71.597.600	53.055.545	9.038.776
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	254.358.800	0	0	224.238.950	30.119.850
Infraestruturas	10.919.528	1.300.000	0	0	9.619.528
Conservação e reparação	5.348.574	0	0	0	5.348.574
Sistemas Centrais	1.033.188	0	0	0	1.033.188
Contingências e Transp. Alt.	0	0	0	0	0
Participadas	314.691	0	0	0	314.691
Total	405.666.701	1.300.000	71.597.600	277.294.495	55.474.606

(valores em euros)

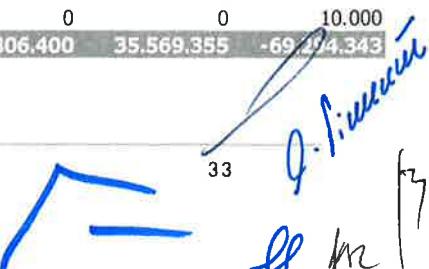
INVESTIMENTOS	PREVISÃO n+2	FINANCIAMENTO (2023)			
		PIDDAC	FA	FC	OUTROS
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	132.562.601	0	43.000.000	28.374.746	61.187.855
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	306.432.360	0	0	299.923.165	6.509.195
Infraestruturas	4.853.551	1.300.000	0	0	3.553.551
Conservação e reparação	3.413.491	0	0	0	3.413.491
Sistemas Centrais	1.015.681	0	0	0	1.015.681
Contingências e Transp. Alt.	0	0	0	0	0
Participadas	55.664	0	0	0	55.664
Total	448.333.348	1.300.000	43.000.000	328.297.911	75.735.437

(valores em euros)

INVESTIMENTOS	PREVISÃO n+3	FINANCIAMENTO (2024)			
		PIDDAC	FA	FC	OUTROS
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	41.116.584	0	40.293.600	0	822.984
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	284.554.840	0	0	287.289.530	-2.734.690
Infraestruturas	2.403.891	1.300.000	0	0	1.103.891
Conservação e reparação	2.406.388	0	0	0	2.406.388
Sistemas Centrais	847.504	0	0	0	847.504
Contingências e Transp. Alt.	0	0	0	0	0
Participadas	36.134	0	0	0	36.134
Total	331.365.341	1.300.000	40.293.600	287.289.530	2.482.211

(valores em euros)

INVESTIMENTOS	PREVISÃO n+4	FINANCIAMENTO (2025)			
		PIDDAC	FA	FC	OUTROS
Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Mat. Circulante)	14.150	0	37.306.400	0	-37.292.250
Expansão B (Inclui Mat. Circulante)	0	0	0	35.569.355	-35.569.355
Infraestruturas	1.375.254	1.300.000	0	0	75.254
Conservação e reparação	2.617.954	0	0	0	2.617.954
Sistemas Centrais	864.054	0	0	0	864.054
Contingências e Transp. Alt.	0	0	0	0	0
Participadas	10.000	0	0	0	10.000
Total	4.881.412	1.300.000	37.306.400	35.569.355	-69.294.343



11 FINANCIAMENTO

11.1 FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO

FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO			(valores em euros)
				n+1	n+2	n+3	
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
FUNDOS NACIONAIS	24.176.612	43.352.253	44.956.557	72.897.600	44.300.000	41.593.600	
PIDDAC/PEES	968.212	3.107.053	4.662.957	1.300.000	1.300.000	1.300.000	
PIDDAC SML e OC	968.212	1.300.000	800.000	1.300.000	1.300.000	1.300.000	
PEES	0	1.807.053	3.862.957	0	0	0	
OUTROS	23.208.400	40.245.200	40.293.600	71.597.600	43.000.000	40.293.600	
Fundo Ambiental (EXT. AMARELA)	9.704.200	18.222.600	18.246.800	33.898.800	19.600.000	18.246.800	
Fundo Ambiental (EXT. ROSA)	9.704.200	18.222.600	18.246.800	33.898.800	19.600.000	18.246.800	
Fundo Ambiental (Material Circulante)	3.800.000	3.800.000	3.800.000	3.800.000	3.800.000	3.800.000	
FUNDOS COMUNITÁRIOS	32.595	8.638.945	60.167.852	277.294.495	328.297.911	287.289.530	
FEDER/FSE	32.595	1.281.957	11.955.131	224.238.950	299.923.165	287.289.530	
FSE- SAMA 2020 - 2/2017	32.595	184.707	73.381	0	0	0	
Norte 2020 (Expansão B)	0	1.097.250	11.881.750	224.238.950	299.923.165	287.289.530	
FUNDO DE COESÃO	0	7.356.988	48.212.721	53.055.545	28.374.746	0	
POSEUR (EXT. AMARELA)	0	3.678.494	24.106.361	26.527.773	23.694	0	
POSEUR (EXT. ROSA)	0	3.678.494	24.106.361	26.527.773	28.351.052	0	
OUTROS	0	0	0	198.999.824	0	0	
Prestações acessórias de capital - Despacho Conjunto 2001	0	0	0	49.879.790	0	0	
Prestações acessórias de capital - CMP e Expropriações	0	0	0	130.171.878	0	0	
Protocolo CP/REFER	0	0	0	18.948.156	0	0	
TOTAL	24.209.207	51.991.198	105.124.409	549.191.919	372.597.911	328.883.130	

No que respeita ao financiamento não remunerado, prevê-se para 2021:

- PIDDAC – 0,8 milhões de euros – para o Sistema de Metro Ligeiro e Obras Complementares, conforme comunicado pela Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e Ação Climática.
- PEES – 3,9 milhões de euros para os projetos a serem desenvolvidos no âmbito desse programa.
- Fundo Ambiental – 36,5 milhões de euros no âmbito do financiamento da extensão da Rede de Metro e 3,8 milhões de euros relativos à aquisição de Material Circulante (Expansão A), conforme Protocolos assinados e Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/2020.
- Cofinanciamento a projetos aprovados no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) de 73 mil euros.
- Cofinanciamento pelo Norte 2020/FEDER ou outro fundo a designar – 11,9 milhões de euros.

- Cofinanciamento pelo Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) à extensão da Rede de Metro (Expansão A) – 48,2 milhões de euros, conforme Resolução do Conselho de Ministros n.º 13/2020.

Sobre o financiamento da Expansão A (extensão da Rede de Metro em curso excluindo Material Circulante), prevê-se receber até 2025, inclusive:

- POSEUR - 137,0 milhões de euros.
- Fundo Ambiental – 270,7 milhões de euros.

Para fazer face a um eventual desfasamento entre as datas de pagamento das despesas e de recebimento dos fundos e os montantes de despesa e de financiamento a fundo perdido, prevê-se a utilização de receitas próprias e empréstimos intercalares da DGTF.

O financiamento da aquisição de Material Circulante compreende a contratação de um empréstimo intercalar com a DGTF, já solicitado, à taxa de 2%, cujas amortizações de capital e encargos financeiros serão pagos com recurso a uma transferência anual relativa ao Fundo Ambiental no montante mínimo de 3,8 milhões de euros.

Sobre o financiamento da Expansão B, prevê-se o seu financiamento a 100% por fundos comunitários totalizando 860 milhões de euros entre 2020-2025.

Assume-se o recebimento em 2022 de:

- Prestações Acessórias de Capital do Despacho Conjunto de 2001 - 49,9 milhões de euros - tendo em vista o financiamento do conjunto de alterações ao projeto, aprovadas pelo Governo em 2001, o acionista Estado, através de Despacho Conjunto dos Ministros das Finanças e do Equipamento Social de 28 de junho de 2001 comprometeu-se à *"realização de prestações acessórias no montante de 10 (dez) milhões de contos, até 2004"*.
- Prestações Acessórias de Capital de Compensação – 130,2 milhões de euros - dotações de capital estimadas para compensação do custo com expropriações decorrentes das obras da concessão determinadas pelo Estado até 1 de outubro de 2008, líquido do montante financiado por fundos comunitários, conforme estava

9. Financeira
Fim

previsto nas bases de concessão em vigor até à entrada em vigor da última revisão publicada a 1 de outubro de 2008.

- Protocolo de transferência de funcionários CP/Refer para a Metro do Porto - 18,9 milhões de euros - referente aos custos assumidos pela Metro do Porto até 31 de dezembro de 2019 no âmbito do protocolo assinado, em setembro de 1998, entre o Estado Português, a Área Metropolitana do Porto, a CP e a REFER para a transferência de funcionários CP/REFER para a Metro do Porto.

Estes montantes encontram-se explanados no Relatório e Contas 2019 da Empresa.

11.2 FINANCIAMENTO REMUNERADO

Do lado do financiamento remunerado, a evolução do *stock* da dívida apresenta-se na tabela abaixo:

STOCK DE DÍVIDA	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	(valores em euros)
							2019
							2020
BEI	403.429.397	362.529.706	254.963.349	146.086.948	134.782.599	36.521.729	
LEASING (LEP)	151.580.982	144.588.137	137.474.678	81.627.326	16.519.605	1	
BANCA COMERCIAL	442.000.000	439.500.000	437.000.000	434.500.000	312.000.000	309.500.000	
DGTF	2.895.868.416	3.074.507.664	3.390.601.304	3.463.994.407	3.729.002.718	3.868.538.977	
DGTF MC	0	0	5.235.460	9.179.220	28.895.743	30.487.753	
Total	3.892.878.795	4.021.125.507	4.225.274.790	4.135.387.901	4.221.200.666	4.245.048.459	

Em 2020 e anos seguintes prevê-se a contratação de financiamento junto da DGTF, incluindo um empréstimo específico relativo ao financiamento do Material Circulante conforme já referido.

DESEMBOLSOS NO ANO	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	(valores em euros)
						2020
						2021
DGTF MC	0	9.083.730	7.743.760	24.389.100	3.121.880	
DGTF	804.706.454	925.399.647	733.483.520	987.832.002	891.690.536	
TOTAL	804.706.454	934.483.377	741.227.280	1.012.221.102	894.812.416	

Para 2020 assume-se que os novos empréstimos da DGTF ascenderão a 804,7 milhões de euros, menos 34,6 milhões de euros que o previsto no Orçamento de Estado 2020 (839,3 milhões de euros). Em 2021 prevê-se 934,5 milhões de euros de empréstimos e

em 2022 as necessidades reduzem-se por via do recebimento de 199,0 milhões de euros de prestações acessórias de capital e do montante no âmbito do Protocolo CP/Refer, conforme já referido.

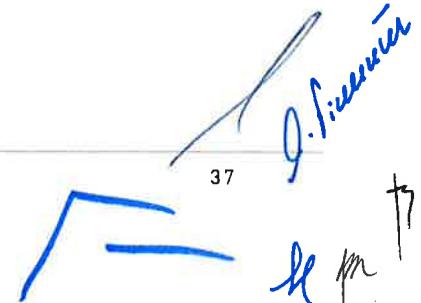
12 TESOURARIA

NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2020	2021	2022	2023	2024
Necessidades de Contratação Dívida	804.706.454	934.483.377	741.227.280	1.012.221.102	894.812.416
Défice de exploração	13.505.344	-7.743.491	-123.415.346	-103.136.390	-89.962.284
Encargos Financeiros (excluindo Swaps)	28.249.271	24.381.491	19.703.398	15.589.582	15.898.361
Encargos Financeiros (Swaps)	94.977.011	100.449.365	105.601.283	1.350.715	1.242.960
Pagamento relacionado operação USCLB	0	33.930.000	0	0	0
Investimento	-8.484.914	53.131.918	-91.776.223	172.008.857	96.668.757
Variação Caixa	0	0	0	0	0
Amortizações de dívida	676.459.741	730.334.094	831.114.169	926.408.337	870.964.622
<i>BET</i>	<i>40.899.691</i>	<i>107.566.358</i>	<i>108.876.400</i>	<i>11.304.349</i>	<i>98.260.871</i>
<i>LEASING</i>	<i>6.992.845</i>	<i>7.113.459</i>	<i>55.847.352</i>	<i>65.107.721</i>	<i>16.519.604</i>
<i>BSN & DEPFA</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>
<i>JP Morgan</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>120.000.000</i>	<i>0</i>
<i>DGTF</i>	<i>626.067.205</i>	<i>609.306.007</i>	<i>660.090.416</i>	<i>722.823.691</i>	<i>752.154.277</i>
<i>DGTF - Material Circulante</i>	<i>0</i>	<i>3.848.270</i>	<i>3.800.000</i>	<i>4.672.577</i>	<i>1.529.870</i>
Acréscimo Endividamento (Anual - Amort.)	128.246.712	204.149.283	-89.886.889	85.812.764	23.847.794

A tabela acima detalha as necessidades de contratação de dívida no horizonte do Orçamento. A maior parte da dívida contraída serve para fazer face a amortizações de empréstimos e encargos financeiros (incluindo *swaps*).

Em 2021 será constituída uma conta caucionada composta por *US Treasury bonds* (garantia) no valor de 90,6 milhões de euros (100 milhões de dólares americanos) a favor do Investidor (PNC) da operação de USCBL. Esta conta será constituída graças a um financiamento remunerado da DGTF no valor de 33,9 milhões de euros e a 56,7 milhões de euros a receber do Premier International Funding, CO. com o termo do *Equity Payment Undertaking Agreement* (EPUA).

O montante de 90,6 milhões de euros encontra-se registado no Balanço em Outros créditos a receber, no horizonte 2021-2024.



A apresentação dessa garantia constitui imperativo contratual resultante da ocorrência de um *Credit Event* nas operações de USCBL de 2002 e de 2003 (descida do *rating* da República Portuguesa para níveis inferiores a A pela Standard & Poor's ou A2 pela Moody's).

Apesar de estar contratualmente previsto a apresentação um colateral de 438,5 milhões de dólares americanos, foi possível negociar com as contrapartes da operação uma solução alternativa que reduz o montante de colateral adicional a cargo da Metro do Porto, S.A. para o acima referido montante de 33,9 milhões de euros.

Em 2021 também tem impacto relevante nas necessidades de financiamento o volume de investimento, maioritariamente decorrente da expansão da rede de Metro (Expansão A).

Em 2022, as necessidades ao nível do investimento são negativas pelo pressuposto recebimento de 199,0 milhões de euros das prestações acessórias de capital e do montante referente ao Protocolo CP/Refer. As necessidades de exploração também são negativas devido ao pressuposto recebimento de 47,2 milhões de euros da Autoridade Tributária (30,6 milhões de euros registados no Balanço em Outros créditos a receber (Ativo) e 16,6 milhões de euros registados no Balanço em Estado e outros entes públicos (Ativo). Esse recebimento corresponde à resolução do litígio entre a Metro do Porto e a Administração Fiscal quanto à dedutibilidade do imposto suportado na realização das denominadas obras de requalificação e inserção urbana realizadas pela Metro do Porto. A Metro do Porto apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, sendo que todas as sentenças até ao momento emitidas lhe foram favoráveis, tendo a Autoridade Tributária recorrido.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO													(valores em euros)	
	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	PREVISÃO 2021	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS														
Recebimentos de clientes	7.108.863	12.713.711	16.890.968	21.021.489	25.158.754	29.310.234	33.332.184	37.291.130	41.430.892	45.570.223	47.664.322	47.726.204	47.726.204	
Pagamentos a fornecedores	-12.248.824	-20.120.979	-25.823.433	-30.798.181	-35.852.093	-41.353.073	-46.742.807	-52.115.346	-57.464.518	-62.850.773	-65.376.185	-65.115.386	-65.115.386	
Pagamentos ao pessoal	-400.171	-799.136	-1.198.101	-1.597.066	-1.996.031	-2.732.438	-3.130.986	-3.529.951	-3.928.916	-4.327.881	-5.078.870	-5.477.835	-5.477.835	
Caixa gerada pelas operações	-5.540.132	-8.206.404	-10.130.566	-11.373.758	-12.689.370	-14.775.277	-16.541.609	-18.354.166	-19.962.542	-21.608.431	-22.790.733	-22.867.017	-22.867.017	
Recebimento/ (pagamentos) do imposto sobre o rendimento	-2.815	-5.621	-8.428	-11.234	-14.041	-19.184	-21.987	-24.794	-27.600	-30.407	-35.650	-38.457	-38.457	
Outros recebimentos/pagamentos	3.104.664	6.219.328	9.568.991	12.677.926	15.792.590	19.142.201	22.256.865	25.371.529	28.736.193	31.850.857	34.965.521	30.648.965	30.648.965	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-2.438.283	-1.992.598	-570.003	1.292.933	3.089.179	4.347.741	5.693.269	6.992.569	8.746.050	10.212.019	12.139.137	7.743.491	7.743.491	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO														
Pagamentos respeitantes a														
Ativos fixos tangíveis	-52.421	-82.988	-199.941	-239.404	-266.567	-315.870	-357.793	-403.406	-575.709	-602.872	-588.446	-551.495	-551.495	
Ativos intangíveis	-13.307.118	-25.171.919	-35.610.965	-46.342.134	-60.953.420	-80.220.317	-90.989.618	-101.040.500	-122.945.385	-138.747.491	-142.196.292	-156.980.695	-156.980.695	
Investimentos financeiros	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.354.137	-91.354.137	
Recebimentos provenientes de														
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Investimentos financeiros	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	
Subsídios ao investimento	104.500	156.750	156.750	156.750	156.750	6.856.750	6.856.750	6.856.750	10.719.707	10.793.088	58.447.476	105.124.409	105.124.409	
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-47.899.176	-59.742.294	-70.298.293	-81.068.925	-95.707.374	-108.323.574	-119.134.798	-129.231.294	-147.445.525	-163.201.413	-118.981.399	-87.061.918	-87.061.918	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO														
Recebimentos provenientes de														
Financiamentos obtidos	158.179.747	158.179.747	158.179.747	539.121.580	539.121.580	539.121.580	650.431.051	650.431.051	650.431.051	934.483.377	934.483.377	934.483.377	934.483.377	
Pagamentos respeitantes a														
Financiamentos obtidos	-3.848.270	-5.525.240	-63.037.248	-63.037.248	-368.116.772	-372.163.497	-372.163.497	-373.852.348	-423.798.000	-423.798.000	-728.880.657	-730.334.094	-730.334.094	
Juros e gastos similares	-24.627	287.823	-24.274.202	-24.298.829	-37.633.331	-62.982.250	-63.006.877	-62.719.258	-67.933.577	-67.933.577	-87.958.203	-98.947.851	-124.830.856	-124.830.856
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	154.306.850	152.942.330	70.868.296	451.785.503	133.371.477	103.975.833	215.260.677	213.859.445	138.699.474	422.727.173	106.654.869	79.318.427	79.318.427	
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	103.969.390	91.207.338	0	372.009.511	40.753.282	0	101.819.148	91.620.721	0	269.737.779	-187.393	0	0	
Caixa e seus equivalentes no início do período	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	143.324.325	130.562.272	39.354.934	411.364.445	80.108.216	39.354.934	141.174.083	130.975.655	39.354.934	309.092.713	39.167.541	39.354.934	39.354.934	

13 ÓTICA ORÇAMENTAL

O ano de 2020 refere-se ao valor aprovado em Orçamento de Estado. A projeção de 2021 será a considerada para efeitos de proposta do Orçamento de Estado 2021, sendo consistente com a Ótica Patrimonial.

ORG	FF	CED/CER	SIGO	(valores em euros)		
				REAL	OE	PREVISÃO
				n-2	n-1	n
				2019	2020	2021
			CUSTOS COM PESSOAL	5.023.394	5.138.640	5.764.293
			REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	3.953.180	3.986.276	4.596.680
1	513	01010102	<i>Órgãos Sociais</i>	148.074	233.155	180.370
1	513	01010104	<i>Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho</i>	2.974.638	2.924.426	3.542.220
1	513	01010106	<i>Pessoal contratado a termo</i>	131.378	0	0
1	513	01010111	<i>Representação</i>	41.561	60.707	60.707
1	513	01010113	<i>Subsídio de refeição</i>	141.477	177.858	192.765
1	513	01010114	<i>Subsídio de férias e de Natal</i>	516.052	590.130	620.619
1	513	01010114SF	<i>Subsídio de férias</i>	271.565	295.065	310.309
1	513	01010114SN	<i>Subsídio de Natal</i>	244.487	295.065	310.309
		010102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	53.744	18.173	15.262
1	513	01010204	<i>Ajudas de custo</i>	5.147	7.718	4.983
1	513	01010210	<i>Subsídio de trabalho nocturno</i>	6.390	6.607	6.607
1	513	01010211	<i>Subsídio de turno</i>	1.122	995	1.122
1	513	01010212	<i>Indemnizações por cessação de funções</i>	40.000	0	0
1	513	01010214	<i>Outros abonos em numerário ou espécie</i>	1.085	2.853	2.550
		010103	SEGURANÇA SOCIAL	1.016.470	1.134.191	1.152.350
1	513	01010305	<i>Contribuições p/a segurança social</i>	916.963	1.016.338	1.060.505
1	513	01010309	<i>Seguros</i>	99.507	117.853	91.846
		0102	AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	55.109.812	66.407.669	64.288.810
		010201	AQUISIÇÃO DE BENS	108.795	123.226	125.327
1	513	01020102	<i>Combustíveis e lubrificantes</i>	50.436	68.988	59.888
1	513	01020104	<i>Limpeza e higiene</i>	2.045	2.412	2.455
1	513	01020108	<i>Material de escritório</i>	34.761	30.750	32.773
1	513	01020115	<i>Prémios, condecorações e ofertas</i>	10.863	2.314	11.594
1	513	01020117	<i>Ferramentas e utensílios</i>	552	1.230	749
1	513	01020118	<i>Livros e documentação técnica</i>	9.269	17.532	17.868
1	513	01020121	<i>Outros bens</i>	869	0	0
		010202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	55.001.017	66.284.443	64.163.483
1	513	01020201	<i>Encargos das instalações</i>	424.232	302.179	376.922
1	513	01020202	<i>Limpeza e higiene</i>	35.091	35.965	48.585
1	513	01020203	<i>Conservação de bens</i>	5.910.700	5.000.000	4.505.662
1	513	01020204	<i>Locação de edifícios</i>	548.815	1.039.935	877.811
1	513	01020206	<i>Locação de material de transporte</i>	119.359	153.756	161.578
1	513	01020209	<i>Comunicações</i>	42.970	87.776	86.062
1	513	01020210	<i>Transportes</i>	76.707	57.801	55.711
1	513	01020211	<i>Representação dos serviços</i>	120.070	14.019	13.567
1	513	01020212	<i>Seguros</i>	227.399	141.354	138.827
1	513	01020213	<i>Deslocações e estadas</i>	34.472	2.441.931	46.181
1	513	01020214	<i>Estudos, pareceres, projectos e consultadoria</i>	642.783	3.044.132	2.704.784
1	513	01020215	<i>Formação</i>	31.034	59.400	70.000
1	513	01020217	<i>Publicidade</i>	34.582	254.941	208.706
1	513	01020218	<i>Vigilância e segurança</i>	666.047	783.222	1.048.494
1	513	01020219	<i>Assistência técnica</i>	1.863	6.458	325
1	513	01020220	<i>Outros trabalhos especializados</i>	413.512	701.881	1.469.676
1	513	01020221	<i>Utilização de infra-estruturas de transportes (Viaporto + FG)</i>	24.794.280	42.213.388	18.286.464
1	318	01020221	<i>Utilização de infra-estruturas de transportes (Viaporto + FG)</i>	1.346.985	5.000.000	3.763.881
1	713	01020221	<i>Utilização de infra-estruturas de transportes (Viaporto + FG)</i>	15.992.218	0	25.481.447
1	513	01020222	<i>Serviços de saúde</i>	5.038	0	0
1	513	01020224	<i>Encargos de cobrança de receitas (Comissões TIP)</i>	2.848.043	3.280.631	2.897.293
1	513	01020225	<i>Outros serviços</i>	684.820	1.665.674	1.921.508
		0103	JUROS E OUTROS ENCARGOS	105.378	0	0
		010305	OUTROS JUROS	105.378	0	0
1	513	01030502	<i>Outros</i>	105.378	0	0
		0104	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	33.210	0	0
		010401	<i>SOC. E QSE SOC. NÃO FINANCEIRAS</i>	33.210	0	0
1	513	01040101	<i>Domus Social, EM</i>	33.210	0	0
		0106	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	120.121	5.603.760	7.871.109
		010602	<i>DIVERSAS</i>	120.121	5.603.760	7.871.109
1	513	01060201	<i>Impostos e taxas</i>	60.382	100.789	112.961
		01060203	<i>Outras</i>	59.739	5.502.971	7.758.149
1	513	01060203	<i>Outras</i>	59.739	73.182	76.929
1	513	01060203.R0	<i>Outras - RESERVA DGO</i>	0	5.429.789	7.681.219
			DESPESA - ATIVIDADES	60.391.914	77.150.069	77.924.212

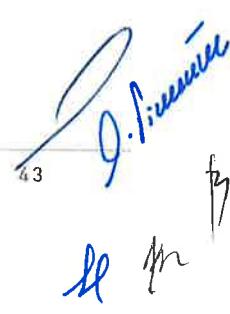
Q. S. I. M. / 2021

ORG	FF	CED/CER	SIGO	(valores em euros)			
				REAL	OE	PREVISÃO	
				n-2	n-1	n	
				2019	2020	2021	
			AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	209.185	0	1.244.409	
			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	209.185	0	1.244.409	
127	713	01020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - LINHA AMARELA + PMC	71.016	0	265.839	
128	713	01020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - LINHA ROSA	72.246	0	806.606	
127	713	01020217	Publicidade - LINHA AMARELA + PMO	0	0	51.968	
128	713	01020217	Publicidade - LINHA ROSA	0	0	39.668	
127	713	01020220	Outros trabalhos especializados - LINHA AMARELA + PMO	40.000	0	32.509	
128	713	01020220	Outros trabalhos especializados - LINHA ROSA	25.923	0	47.820	
			JUROS E OUTROS ENCARGOS	132.259.725	129.229.813	126.629.812	
			JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	131.032.041	127.975.319	125.329.175	
122	713	01030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	87.590.414	94.566.314	100.449.365	
122	713	01030105	Administração pública central - Estado (DGTF)	42.967.351	32.956.725	24.485.477	
122	713	01030114	Resto do mundo - UE Instituições (BEI)	474.275	452.280	394.333	
			OUTROS ENCARGOS DEC. DÍVIDA PÚBLICA	1.214.620	1.098.841	1.000.859	
122	713	01030201	Despesas diversas	1.214.620	1.098.841	1.000.859	
			OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	13.064	155.653	299.777	
122	713	01030601	Outros encargos financeiros	13.064	155.653	299.777	
			OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.001	0	0	
			DIVERSAS	22.001	0	0	
122	713	01060201	Impostos e taxas	4.768	0	0	
128	713	01060201	Impostos e taxas - LINHA ROSA	17.232	0	0	
			AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL	12.785.344	99.686.331	164.657.928	
			INVESTIMENTOS	5.910.984	99.686.331	157.544.469	
122	713	01070107	Equipamento de informática	61.197	0	551.495	
122	713	01070108	Software informático	57.765	0	1.022.917	
122	713	01070109	Equipamento administrativo	2.663	0	0	
122	513	01070115	Outros investimentos - SML e OC	3.517.057	13.000.000	19.696.928	
122	319	01070115	Outros investimentos - SML e OC	0	1.300.000	4.662.957	
122	713	01070115	Outros investimentos - SML e OC	25.643	0	674.927	
129	412	01070115	Expansão B	0	0	11.881.750	
129	513	01070115	Expansão B	0	0	2.732.803	
125	513	01020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - SAMA 2/2017	16.367	0	0	
125	363	01070115	Outros investimentos - SAMA 2/2017	0	12.950	12.950	
125	441	01070115	Outros investimentos - SAMA 2/2017	0	73.381	73.381	
125	513	01070108	Software informático - SAMA 2/2017	73.227	0	0	
126	319	01070106	Material de Transporte (18 NOVOS VEÍCULOS)	0	129.875	0	
126	541	01070106	Material de Transporte (18 NOVOS VEÍCULOS)	0	3.800.000	3.800.000	
126	713	01070106	Material de Transporte (18 NOVOS VEÍCULOS)	0	7.070.125	7.137.443	
127	541	01070115	Outros investimentos - LINHA AMARELA + PMO	343.616	13.336.909	18.246.800	
127	713	01070115	Outros investimentos - LINHA AMARELA + PMO	656.164	0	6.752.697	
127	432	01070115	Outros investimentos - LINHA AMARELA + PMO	0	17.904.227	24.106.361	
128	513	01070115	Outros investimentos - LINHA ROSA	294.460	0	13.837.901	
128	541	01070115	Outros investimentos - LINHA ROSA	196.396	23.108.291	18.246.800	
128	713	01070115	Outros investimentos - LINHA ROSA	666.430	0	0	
128	432	01070115	Outros investimentos - LINHA ROSA	0	19.950.573	24.106.361	
			LOCAÇÃO FINANCEIRA	6.874.360	0	7.113.459	
122	713	01070205	Material de transporte-locação financeira (LEP)	6.874.360	0	7.113.459	
			ATIVOS FINANCEIROS	0	598.741	724.137	
			EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	0	69.174	81.114	
122	713	01090606	Administração pública central - SFA (MPC)	0	69.174	81.114	
			010907	0	529.567	643.023	
122	713	01090701	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas (Nortrem)	0	529.567	643.023	
			PASSIVOS FINANCEIROS	530.682.063	767.696.897	813.850.635	
			EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	530.682.063	677.066.897	723.220.635	
122	713	01100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	2.500.000	2.500.000	2.500.000	
122	713	01100605	Administração pública central - Estado (DGTF)	487.282.372	633.667.206	613.154.277	
122	713	01100614	Resto do mundo - União Europeia - Instituições (BEI)	40.899.691	40.899.691	107.566.358	
			OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	0	90.630.000	90.630.000	
122	513	01100703	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras (USCBL)	0	56.700.000	56.700.000	
122	713	01100703	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras (USCBL)	0	33.930.000	33.930.000	
			DESPESA - PROJETOS	675.958.318	997.211.782	1.107.106.921	
			DESPESA - TOTAL	736.350.232	1.074.361.851	1.185.031.132	

O. Siemel

F
m
x

ORG	FF	CED/CER	SIGO	(valores em euros)		
				REAL	OE	PREVISAO
				n-2	n-1	n
				2019	2020	2021
			TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	196.871	38.880	1.038.880
			MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	196.871	38.880	1.038.880
21	513	02040204	<i>Coimas e penalidades por contra-ordenações</i>	74.553	38.880	38.880
21	513	02040299	<i>Multas e penalidades diversas</i>	122.318	0	1.000.000
			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.027.879	10.000.000	2.978.286
			ADMINISTRAÇÕES CENTRAL	0	10.000.000	0
21	318	02060301	<i>Estado (TS - DGO)</i>	0	10.000.000	0
			ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.027.879	0	2.978.286
21	513	02060501	<i>Continente (PART - MP)</i>	2.027.879	0	2.978.286
			VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	63.505.804	60.293.369	47.750.632
			SERVIÇOS	63.505.804	60.293.369	47.750.632
21	513	02070201	<i>Aluguer de espaços e equipamentos</i>	712.480	866.788	615.313
21	513	02070299	<i>Outros (PART - DGO)</i>	0	1.848.375	0
21	318	02070299	<i>Outros (TS - MP)</i>	4.208.503	0	3.763.881
21	513	02070299	<i>Outros (Bilhética e Outras)</i>	58.584.820	57.578.206	43.371.438
			OUTRAS RECEITAS CORRENTES	456.760	6.817.820	674.967
			OUTRAS RECEITAS CORRENTES	456.760	6.817.820	674.967
21	513	02080199	<i>Outras (Reembolsos de IVA)</i>	456.760	6.817.820	674.967
			PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	25.481.447
			EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	0	0	25.481.447
21	713	02120603	<i>Adm. Públicas - Adm. central - Estado (DGTF)</i>	0	0	25.481.447
			REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	147.935	0	0
			REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	147.935	0	0
21	513	02150101	<i>Reposições não abatidas nos pagamentos</i>	147.935	0	0
			SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR	15.085.888	0	0
			SALDO ORÇAMENTAL	15.085.888	0	0
21	522	02160103	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	15.085.888	0	0
			RECEITA - ATIVIDADES	81.421.137	77.150.069	77.924.212
			RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	1.756.862	1.504.577	1.804.697
			JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	1.756.862	1.504.577	1.804.697
22	513	02050201	<i>Bancos e outras instituições financeiras (LEP)</i>	1.756.862	1.504.577	1.804.697
			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	23.208.400	40.245.200	40.293.600
			ADMINISTRAÇÕES CENTRAL	23.208.400	40.245.200	40.293.600
22	541	02060307	<i>Serviços e Fundos Autónomos (Fundo Ambiental)</i>	23.208.400	40.245.200	40.293.600
			VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	106	0	0
			BENS	106	0	0
22	513	02070199	<i>Outros</i>	106	0	0
			OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.820.986	20.191.025	34.475.884
			OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.820.986	20.191.025	34.475.884
22	363	02080199	<i>Outras (Reembolsos de IVA, afeto ao SAMA)</i>	0	12.950	12.950
22	513	02080199	<i>Outras (Reembolsos de IVA)</i>	6.820.986	20.178.075	34.462.935
			VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	9.750	0	0
			OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	9.750	0	0
22	513	02090401	<i>Sociedades e quase soc. não financeiras</i>	9.750	0	0
			TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.000.807	95.928.181	121.530.809
			SOC. E QSE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0	56.700.000	56.700.000
22	513	02100102	<i>Privadas (Premier International Funding, CO.)</i>	0	56.700.000	56.700.000
			ADMINISTRAÇÕES CENTRAL	968.212	1.300.000	4.662.957
22	319	02100301	<i>Estado (PIDDAC SML e OC e PEES)</i>	968.212	1.300.000	4.662.957
			RESTO DO MUNDO	32.595	37.928.181	60.167.852
22	432	02100901	<i>União Europeia - Instituições (Fundos Comunitários - POSEUR Extensão)</i>	0	37.854.800	48.212.721
22	412	02100901	<i>União Europeia - Instituições (Fundos Comunitários - Expansão B)</i>	0	0	11.881.750
22	441	02100901	<i>União Europeia - Instituições (Fundos Comunitários - FSE SAMA 2/2017)</i>	32.595	73.381	73.381
			PASSIVOS FINANCEIROS	659.127.046	839.342.799	909.001.930
			EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	659.127.046	839.342.799	909.001.930
22	713	02120603	<i>Adm. Públicas - Adm. central - Estado (DGTF)</i>	659.127.046	839.342.799	909.001.930
			SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR	1.355.626	0	0
			SALDO ORÇAMENTAL	1.355.626	0	0
22	713	02160103	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	1.355.626	0	0
			RECEITA - PROJETOS	693.279.585	997.211.782	1.107.106.921
			RECEITA - TOTAL	774.700.722	1.074.361.851	1.185.031.132



Joaquim Gomes

14 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES

Neste ponto dá-se nota do cumprimento das orientações relativas ao Despacho DGTF. Este ano as orientações são um pouco distintas das emitidas em anos anteriores, nomeadamente devido aos efeitos da pandemia provocada pelo SARS-COV-2 que prejudica as comparações com o ano de 2020. Assim, o ano de referência a ser considerado é o ano de 2019.

O ponto 2 do Despacho n.º 395/2020-SET determina um conjunto de orientações relativamente ao ano 2021 e ao triénio 2021-2023. No ponto 3 são definidos os princípios gerais e financeiros de referência para 2021, em termos de eficiência operacional, recursos humanos, endividamento e investimento (anual e plurianual).

Abaixo apresenta-se um quadro-síntese do cumprimento das orientações.

Orientações DGTF - ponto 2	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %	Cumprimento	
				2021/2019	2022/2021
i) Volume de Negócios				Sim	Não
Taxa de crescimento do Volume de Negócios	-12%	7%	9%		
Taxa de crescimento real do Consumo Privado + inf. + 1 pp	2%	5%	n.d.		
ii) Gastos Operacionais				Não	Sim
Taxa de crescimento dos Gastos Operacionais	8%	-6%	3%		
Taxa de crescimento do Volume de Negócios	-12%	7%	9%		
iii) Despesa com Pessoal (exc. OS)				Não	Sim
Taxa de crescimento da Despesa com Pessoal	20%	-1%	0%		
Taxa de crescimento do Volume de Negócios	-12%	7%	9%		
iv) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)				Não	Sim
Taxa de crescimento dos FSE	7%	-6%	3%		
Taxa de crescimento do Volume de Negócios	-12%	7%	9%		
v) EBIT líquido de provisões, imparidades e justo valor				Não	Sim
Taxa de crescimento EBIT (sempre negativo)	71%	-25%	-8%		
vi) Endividamento líquido de investimento				Não	Sim
Taxa de crescimento real do Endividamento	5%	-10%	0%		

Orientações DGTF - ponto 3	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	Cumprimento	
				2019	2020
Eficiência Operacional					Não
Rácio Gastos Operacionais/Volume de Negócios	91%	145%	112%		
Plano de Redução de Custos					Não
a) Pessoal s/OS	4.343.322	4.511.428	5.217.681		
b) Deslocações, Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	226.422	210.716	266.923		
c) Estudos, pareceres, projetos e consultoria	513.532	561.000	3.429.478		

O Pedido de Dispensa do cumprimento dos princípios anunciados no Despacho encontra-se em anexo e as justificações para o incumprimento nos pontos seguintes.

14.1 VOLUME DE NEGÓCIOS

O Metro do Porto apresenta uma história de crescimento da procura desde a sua inauguração, tendo apresentado queda de procura apenas num ano (2012) coincidente com a crise económica e financeira nacional e internacional e com um significativo aumento tarifário.

Em 2019 verificou-se um crescimento de 14% face a 2018; e em 2020 o crescimento pré-pandemia cifrava-se em cerca de 20% em termos homólogos. O efeito da pandemia perante o sistema de transporte público é devastador, na medida em que, numa primeira fase, ficaram parcialmente suspensos os direitos de deslocação dos cidadãos, com interdições à mobilidade que não fossem estritamente indispensáveis. Mais tarde, com a implementação da fase de desconfinamento, apresenta-se um cenário mais positivo mas extremamente incerto: o mês de março apresentou uma queda de 50% na procura relativamente ao mês homólogo (essencialmente devido a o estado de emergência apenas ter sido declarado a meio do mês); em abril foram desativados os sistemas de validação na Rede o que impediu o apuramento da procura efetiva; já em maio a queda é de cerca de 80%, em junho perto de 60% e em julho perto de 50%.

Os meses de setembro/outubro, historicamente meses de elevada procura no ano, estarão muito dependentes tanto da retoma económica como do processo de abertura das escolas. O perfil do cliente do Metro do Porto é representado por perto de 40% de utilizadores com idade inferior a 24 anos e 34% do total de utilizadores são estudantes. Em termos de classes sociais, 32% podem ser enquadrados na classe alta/média alta e 31% na classe média, indicando a possibilidade de utilização do transporte individual como alternativa. Assim, tanto o efeito da retoma económica (ainda muito incipiente no quadro atual), como a abertura plena das instituições de ensino (nesta fase ainda não completamente definida), bem como a percepção de segurança e a confiança que os anteriores clientes depositam no sistema são fatores cruciais para a retoma.

O contexto não favorece o exercício de previsões com elevado grau de confiança. No entanto, com base na sensibilidade e experiência da empresa, prevê-se que 2021 não será tão profícuo como foi 2019, pelo que, é assumida uma queda de 12% no volume de negócios entre 2019-2021 (apesar de se estimar uma subida de 34% em 2021 face a 2020). A retoma da procura pelo sistema de transporte público deverá ocorrer forma gradual, pelo que são esperados crescimentos no volume de negócios nos anos seguintes do triénio na ordem dos 7% e 9% face ao ano anterior. Em 2023 ocorre ainda o efeito da abertura à exploração do prolongamento da Linha Amarela.

14.2 GASTOS OPERACIONAIS

A comparação da evolução dos gastos operacionais com o volume de negócios não é favorável à Empresa na medida em que a grande maioria dos gastos que contribuem para o rácio são fixos (no caso do Contrato de Operação e Manutenção apenas uma pequena componente do seu preço é variável) ou dizem respeito a despesa indispensável para assegurar a segurança e operacionalidade do Sistema. Cabe ainda esclarecer que, tratando-se de um sistema de transporte público e de forma a garantir as necessárias condições de distanciamento social, não é possível reduzir a oferta proporcionalmente à procura. Apesar da fortíssima quebra de procura em junho, os veículos km oferecidos foram apenas 1% inferiores ao mês homólogo. Nos anos seguintes o preceito relativamente à evolução dos gastos operacionais face ao volume de negócios é cumprido.

14.3 DESPESA DE PESSOAL

Tal como referido no ponto anterior, a despesa com pessoal não é flexível ao ponto de acompanhar a evolução do volume de negócios, tanto por 85% dos colaboradores da empresa estarem sob o regime de contratos sem termo, como por não ter existido redução do volume de trabalho, muito pelo contrário, já que, devido ao processo em curso de contratação das diversas despesas associadas à Expansão da Rede, o nível de necessidades é superior e se prevê o seu aumento com o início das obras.

14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

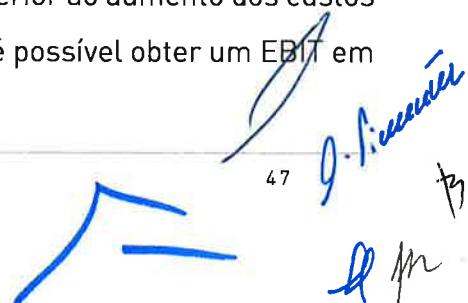
Todas as comparações de evolução de despesa com a evolução do volume de negócios, em especial relativamente ao período 2021 versus 2019, pelos motivos já explanados, são desfavoráveis. A queda de volume de negócios é, e será ainda em 2021, de tal forma significativa que presumir uma evolução ainda mais penalizadora ao nível da aquisição de fornecimentos e serviços externos (FSE) significaria a paralisação de grande parte da atividade da empresa, conforme descrito no ponto 14.2 (os gastos operacionais são compostos pelos FSE e custos com pessoal). Nos anos seguintes o preceito relativamente à evolução dos FSE face ao volume de negócios é cumprido.

14.5 EBIT

O EBIT evidencia um valor negativo em todos os anos da análise e apresenta uma redução entre 2019 e 2021 mas uma melhoria nos restantes anos do triénio.

Expurgando do EBIT o efeito das Depreciações e Amortizações, ele passa a positivo em todos os anos do horizonte do orçamento. O EBIT negativo resulta do valor das amortizações, que, por sua vez, resulta do valor dos ativos amortizados. O principal ativo, praticamente único em termos de valorimetria relativa, é o ativo intangível resultante da concessão (1.716.423.661 euros no final de 2019) – valor em tudo idêntico ao custo histórico dos ativos fixos associados à operação do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto (SMLAMP) (recorde-se que a Metro do Porto é simultaneamente concedente e concessionário da operação). O valor deste ativo corresponde ao reconhecimento de imparidades no valor de zero euros, com base no pressuposto de que de 2031 em diante a Empresa receberá, como compensação pela construção e disponibilização do SMLAMP, uma renda média anual de 227 milhões de euros (a preços de 2020, equivalente a uma taxa de 6,5%).

Retirando ainda do cálculo do EBIT o efeito da Reserva obrigatória para 2021 prevista na Circular da DGO relativamente à preparação do Orçamento de Estado, verificamos que o valor absoluto da queda dos rendimentos operacionais é superior ao aumento dos custos operacionais. De qualquer forma, em nenhum dos cenários é possível obter um EBIT em 2021 melhor que em 2019.



EBIT, líq. Provisões, imparidades e justo valor	(valores em euros)			
	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	VARIAÇÃO valor
	2019	2020	2021	2021/2019
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC)	-107.716.298	-108.626.154	-122.968.209	-15.251.911
EBIT	-32.742.953	-54.516.499	-56.144.366	-23.401.413
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC e s/Dep. e Amortizações)	-48.248.174	-49.289.840	-63.500.085	-15.251.911
EBIT excluindo Depreciações e Amortizações	26.725.171	4.819.815	3.323.758	-23.401.413
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC e s/Dep. e Amortizações e s/ Reserva)	-48.248.174	-49.289.840	-55.818.866	-7.570.692
EBIT excluindo Dep., Amort. e Reserva DGO	26.725.171	4.819.815	11.004.978	-15.720.194

14.6 ENDIVIDAMENTO

O endividamento, líquido de investimento, em termos reais, não diminui em 2021 quando comparado com 2019, embora o princípio seja cumprido nos restantes anos do triénio.

Tal como explanado no ponto 12, a maior parte da dívida contraída serve para fazer face a amortizações de empréstimos e encargos financeiros (incluindo *swaps*). Em 2019 o montante de pagamentos relacionados com amortizações de dívida e juros foi de 668 milhões de euros e é expectável um valor de 855 milhões em 2021 – um aumento de 28%. Se a esse valor se juntar o montante referente à constituição de conta caucionada relacionada com a operação USCBL, o aumento é de 33%.

O preceito do limite do endividamento de 2% também não é possível de cumprir.

ENDIVIDAMENTO	(valores em euros)						
	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %
	2019	2020	2021	2022	2023	2021/2019	2021/2020
ENDIVIDAMENTO REMUNERADO*	3.892.878.795	4.021.125.507	4.225.274.790	4.135.387.901	4.221.200.666	8,5%	5,1%
Investimentos com expressão material (>10M€) - Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Material Circulante)**	3.055.017	31.440.996	105.768.987	134.802.289	133.658.532		
Investimentos com expressão material (>10M€) - Expansão B	0	1.254.000	13.400.000	254.358.800	306.432.360		
ENDIVIDAMENTO REMUNERADO AJUSTADO	3.895.823.777	3.988.430.511	4.106.105.803	3.745.226.812	3.781.109.774	5,6%	3,0%

* Não existiram aumentos de capital desde 2013.

** A Expansão A em curso já constava do PAO 2019.

14.7 EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Apesar do rácio Peso dos Gastos / Volume de Negócios ser inferior a 100% em 2019, em 2020 e 2021 verifica-se um significativo aumento do peso dos gastos operacionais no

J. Lameira
M. M.
M. M.

volume de negócios (144,9% em 2020 e 111,8% em 2021), em resultado dos impactos da pandemia já anteriormente descritos que prejudicam de forma muito acentuada o volume de negócios (ponto 14.1).

Não são expressivos os montantes associados a gastos relacionados com a pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2. Em 2020 já se incorreu em despesas de cerca de 33 mil euros e para 2021 não é considerada nenhuma verba para esse efeito.

PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	(valores em euros)	
				VARIAÇÃO valor	VARIAÇÃO %
	2019	2020	2021	2021/2019	2021/2019
(1) CMVMC	0	0	0	0	0
(2) FSE*	47.350.228	49.422.259	50.483.016	3.132.788	6,6%
(3) GASTOS COM PESSOAL (s/ rescisões) <i>Propostas de contratação</i>	4.590.100	4.808.697	5.555.099	964.999	21,0%
(4) GASTOS OPERACIONAIS = (1) + (2) + (3)	51.940.328	54.230.956	56.038.115	4.097.787	7,9%
(5) VOLUME DE NEGÓCIOS** <i>Subsídios à exploração (PART)</i>	57.152.063	37.433.481	50.114.312	-7.037.751	-12,3%
<i>Indemnizações Compensatórias</i>	0	0	0	0	0
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	90,9%	144,9%	111,8%		23,0%
(7) Deslocações e alojamento	32.061	23.052	38.473	6.412	20,0%
(8) Ajudas de custo	4.996	3.280	3.303	-1.693	-33,9%
(9) Gastos com a frota automóvel (a)	189.365	184.383	225.147	35.782	18,9%
(7) + (8) + (9)	226.422	210.716	266.923	40.501	17,9%
(10) Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	513.532	561.000	3.429.478	2.915.946	567,8%

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

* FSE totais deduzidos da IFRIC e montantes registados em subcontas desta que não são gastos operacionais (nomeadamente FSE capitalizáveis). São ainda somados montantes registados em subcontas das contas 68 e 69 que são gastos de carácter operacional.

** Inclui receitas referentes a Serviços de Transporte incluindo Tarifário Social (720*), Parque de Estacionamento (720*), Outros Serviços (729*), Coimas (799*), Comparticipação PART (752*), Benefícios e Penalidades Contratuais do Contrato de Subconcessão (788*). Não inclui IFRIC.

Para efeitos do cumprimento do Despacho da DGTF apresenta-se, de seguida, o Plano de Redução de Custos trimestral para 2021:

PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS	(valores em euros)				
	mar/21	jun/21	set/21	dez/21	PREVISÃO n
(1) CMVMC	0	0	0	0	0
(2) FSE*	14.064.728	11.891.017	12.364.029	12.163.241	50.483.016
(3) GASTOS COM PESSOAL (s/ rescisões)	1.217.417	1.553.652	1.215.794	1.568.235	5.555.099
(4) GASTOS OPERACIONAIS = (1) + (2) + (3)	15.282.146	13.444.669	13.579.823	13.731.477	56.038.115
(5) VOLUME DE NEGÓCIOS**	12.580.842	12.588.808	12.306.380	12.638.282	50.114.312
Subsídios à exploração	702.426	702.426	702.426	702.426	2.809.704
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	121,5%	106,8%	110,3%	108,6%	111,8%
(7) Deslocações e alojamento	9.618	9.618	9.618	9.618	38.473
(8) Ajudas de custo	826	826	826	826	3.303
(9) Gastos com a frota automóvel (a)	56.287	56.287	56.287	56.287	225.147
(7) + (8) + (9)	66.731	66.731	66.731	66.731	266.923
(10) Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	2.122.370	292.370	487.370	527.370	3.429.478

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e

* FSE totais deduzidos da IFRIC e montantes registados em subcontas desta que não são gastos operacionais (nomeadamente FSE capitalizáveis). São ainda

** Prestações de serviços + coimas cobradas a clientes, deduzidas da IFRIC. Não estão consideradas receitas de penalidades faturadas nos termos do contrato de concessão da operação e manutenção.

14.8 PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS

Conforme descrito no ponto 9.2.2., a previsão de gastos com pessoal para 2021 inclui a contratação de treze colaboradores. Estas necessidades de contratação, conforme já anteriormente referido, resultam do necessário (re)dimensionamento da macroestrutura da empresa para repor no mínimo indispensável o número de colaboradores no seu quadro, quer para fazer face ao período de expansão já em curso quer para implementação do sistema integrado de segurança ferroviária, sendo essenciais para que a Metro do Porto, S.A. possa funcionar e assegurar o cumprimento das obrigações legais e contratuais a que está sujeita. A evolução dos gastos deriva também da expectativa do descongelamento das valorizações remuneratórias (aumento de 3,5%), da eliminação da redução salarial decorrente do artigo 11º da Lei 12-A/2010, de 30 de junho (redução de 5% do vencimento mensal líquido dos titulares de cargos políticos).

O conjunto de encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel são maiores quer face a 2019, quer face a 2020. A evolução desse agregado é prejudicada, principalmente, pela evolução dos gastos com a frota automóvel.

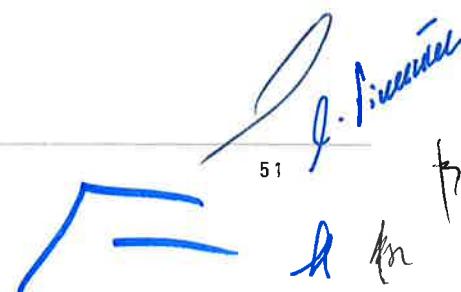
FROTA AUTOMÓVEL	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	(valores em euros)	
				VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %
				2019	2020
GASTOS COM FROTA AUTOMÓVEL	189.365	184.383	225.147	-2,6%	22,1%
N.º DE VEÍCULOS	30	31	31	3,3%	0,0%

* Inclui gastos de Leasing, Combustíveis, IUC, Seguros, Manutenção e Conservação. Os gastos com portagens encontram-se registados em "Deslocações e Estadas" que inclui, além de portagens, outros gastos.

Verifica-se uma ligeira redução de custos entre 2019 e 2020 mas um aumento em 2021, maioritariamente explicado pelo acréscimo na previsão de gastos com combustíveis. Já em 2021 encontra-se prevista a aquisição de uma viatura pelo montante aproximado de 35.000 euros para apoio à atividade de obra a iniciar-se ainda em 2020 com a extensão de Rede de Metro e de uma outra viatura em regime de locação operacional. A viatura para apoio às obras é a que estava orçamentada, justificada e aprovada para 2019, mas cuja aquisição transita para 2021 devido ao atraso no início das empreitadas face ao que se perspetivava em meados de 2018. Não é observável a aquisição no número de veículos dado ocorrer, também em 2021, o abate de uma viatura.

No que respeita aos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, há um aumento muito significativo em 2021 devido a:

- Honorários de assessores jurídicos e financeiros das contrapartes no âmbito do contrato de US Cross Border Lease (USCBL) no valor de 1,5 milhões de euros.
- Consultoria técnica de obra da Linha Rosa e extensão da Linha Amarela no valor de 0,9 milhões de euros.
- Análise Custo Benefício para nova Expansão.



14.9 RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	(valores em euros)	
				2019	2020
GASTOS TOTAIS COM PESSOAL* (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	4.630.442	4.833.697	5.555.099	721.402	14,9%
(a) GASTOS COM ÓRGÃOS SOCIAIS	287.120	322.269	337.418	15.149	4,7%
(b) GASTOS COM CARGOS DE DIREÇÃO	1.485.278	1.495.362	1.496.125	763	0,1%
(c) REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2.635.896	2.773.081	3.377.501	604.420	21,8%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	2.277.603	2.426.359	2.834.591	408.233	16,8%
(ii) Outros subsídios	318.222	306.652	338.060	31.408	10,2%
(iii) Valorizações remuneratórias	40.071	40.071	204.851	164.780	411,2%
(d) BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0	0	0	0	0
(e) AJUDAS DE CUSTO	4.996	3.280	3.303	23	0,7%
(f) RESTANTES ENCARGOS	176.809	214.704	340.751	126.047	58,7%
(g) RESCISÕES / INDEMNIZAÇÕES	40.342	25.000	0	-25.000	-100,0%
Gastos Totais com pessoal * (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	4.550.029	4.768.626	5.350.249	581.622	12,2%
N.º TOTAL RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	103	109	122	13	11,9%
N.º Órgãos Sociais**	12	12	12	0	0,0%
N.º Cargos de Direção sem O.S. ***	13	13	13	0	0,0%
N.º Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção	78	84	97	13	15,5%
GASTOS COM DIRIGENTES / GASTOS COM PESSOAL [(b)/((1)-(g))]	32%	31%	27%		

*óptica Patrimonial

** Assembleia-Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

*** Dirigentes Intermédios de 1º Grau

**** Inclui impacto nos cargos de direção e restantes trabalhadores.

Tal como explanado nos pontos 9.2.2. e replicado no ponto 14.8. há um aumento do número de colaboradores e do valor dos gastos com pessoal em 2020 e 2021. As propostas de contratação (13) representam em 2021 cerca de 390 mil euros (óptica patrimonial).

O mapa de pessoal para 2021 foi aprovado pelo Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática a 30 de julho de 2020 na sequência dos trabalhos preparatórios para o Orçamento de Estado 2021.

14.10 INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS E SUBSÍDIOS

Ainda não foram comunicados à Metro do Porto os montantes de indemnizações compensatórias seja pelo Tarifário Social ou pela prestação de Serviço Público nem outros subsídios definidos pelas Tutelas, com exceção do PIDDAC.

14.11 OUTRAS INFORMAÇÕES

MISSÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Este projeto de Orçamento tem em conta a missão, objetivos e estratégias de sustentabilidade da Empresa, referidos nos capítulos 2 e 4.

OBJETIVOS A ATINGIR

Os objetivos a atingir são dar cumprimento às obrigações constantes da cláusula sétima do Contrato de Serviço Público.

INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO

Os instrumentos de planeamento são os Planos de Atividade e Orçamentos da Empresa e todos os que são utilizados pelos órgãos da Empresa no exercício das funções definidas em Diretiva da Comissão Executiva.

Os instrumentos de execução são a Diretiva da Comissão Executiva que define a macroestrutura da Empresa e as funções dos seus órgãos, todas as deliberações pertinentes do Conselho de Administração e da Comissão Executiva e o Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança.

Os instrumentos de controlo são os previstos no Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança, os relatórios elaborados pela Conselho Fiscal, os Relatórios previstos no contrato de subconcessão e toda a informação pertinente produzida pelos órgãos da Empresa no exercício das suas funções.

CONTRATO DE GESTÃO

Não existe um contrato de gestão.

ELEMENTOS INTEGRANTES DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Este Orçamento inclui Plano de Atividades (Anexo 1), Demonstrações Financeiras Previsionais Anuais e Trimestrais 2021 (Anexo 2), Nota justificativa do EBIT (Anexo 3) e Pedidos de Dispensa do cumprimento dos princípios anunciados no Despacho da DGTF (Anexo 4). Integra, ainda, o Plano de Redução de Custos por Trimestre (Capítulo 14), o Plano de Investimentos Plurianual detalhado por fontes de financiamento (Capítulo 10) e o Plano de Redução de Custos (Capítulo 14). Não inclui Plano de Reestruturação e Plano

de Liquidação por não ser aplicável. Não inclui o documento relativo a novos investimentos com expressão material pelo fato de o grau de maturação desses investimentos não o permitir. Não inclui o Parecer do Conselho Fiscal por ainda não existir.

PARTICIPADAS

Foi dado conhecimento do Ofício da DGTF às participadas da Metro do Porto S.A. integradas no perímetro de consolidação da administração central.

RECEITAS MERCANTIS

Este Orçamento segue uma estratégia de maximização das receitas mercantis, condicionada ao contrato de serviço de público em vigor (dado que a sua nova versão não se encontra ainda aprovada pela Tutela) e pela sujeição às instruções sobre redução de gastos.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Este Orçamento baseia-se num prazo médio de pagamento de 45 dias. Supõe a adoção de uma estratégia que consiste em pagar todas as faturas no prazo de 45 dias, salvo motivo atendível.

DÍVIDA BANCÁRIA

Este projeto de orçamento limita a zero euros a dívida bancária a contrair no horizonte 2020-2024.

REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO E ENCARGOS FINANCEIROS

Este projeto de orçamento insere-se numa estratégia de redução do endividamento através da contenção dos gastos operacionais e de maximização das receitas mercantis.

Quanto aos encargos financeiros o Orçamento baseia-se nas condições contratuais existentes e nos pressupostos anteriormente documentados.

NOVAS TAREFAS E ATIVIDADES

As novas tarefas e atividades são objeto de quantificação neste Orçamento. Existe um investimento com elevada expressão material mas que já se encontra em curso desde 2018 conforme descrito no Capítulo 10 – Expansão A. Este ano é consagrado um novo investimento com expressão material – Expansão B – encontrando-se em curso a preparação do procedimento de contratação de análises custo-benefício relativamente a esse investimento. No Capítulo 10 é fornecida informação a respeito do plano financeiro.

PROJETOS FINANCIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS

Neste Orçamento, os investimentos que se pretende sejam financiados por fundos comunitários são identificados nos Capítulos 10 e 11.

OBJETIVOS E INDICADORES

Não existem objetivos setoriais traçados para a empresa. No entanto os seguintes indicadores são adequados para a medição da concretização do Plano e Orçamento:

- número de passageiros quilómetro em 2021 (Capítulo Indicadores)
- grau de satisfação dos clientes em inquérito a realizar em 2021
- número de veículos quilómetro produzidos em 2021 (Capítulo Indicadores)
- montante do *Gap* operacional (Capítulo 9)
- montante de novos empréstimos da DGTF em 2021 (Capítulo 11)
- evolução das empreitadas de construção da Expansão A da Rede de Metro e da execução do contrato relativamente à aquisição do novo material circulante (Capítulo 11).

PRESSUPOSTOS CONSIDERADOS

Este projeto de orçamento detalha todos os pressupostos considerados, nomeadamente (Capítulo 7) a taxa média de juro da nova dívida da empresa e o nível de refinanciamento da dívida, que é de 100%.

O. Financeira
F. M. P.

15 APROVAÇÃO

O Conselho de Administração

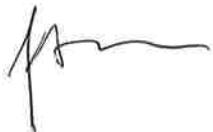
Presidente do Conselho de Administração

(Eng. Tiago Filipe da Costa Braga)



Vogais

(Dr. Pedro Manuel de Azeredo Ferreira Lopes)



(Eng.ª Lúcia Moreira Leão Barbosa Lourenço)



(Dr. Marco André dos Santos Martins Lopes)



(Dra. Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel)



(Eng. António Domingos Silva Tiago)



ANEXOS

J. S. Guedes
Fernando

PLANO DE ATIVIDADES

Faz por mim

PLANO DE ATIVIDADES 2021 v3 - MP-2099570/20

ÁREA RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	DATA / DATA DE CONCLUSÃO (TRIMESTRE)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
EXPANSÃO DA REDE EM CURSO (EXPANSÃO A)			
DST	▶ Assinatura do contrato GIB para Extensão da Linha Amarela e Linha Rosa	1º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação do Grande Investimento em Bilhetica
DST	▶ Assinatura do contrato do Equipamento de Bilhetica para Extensão da Linha Amarela e Linha Rosa	1º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação do fornecimento de equipamento de bilhetica para a expansão da rede
DST	▶ Assinatura contrato do Sistema de Apoio à Exploração para Extensão da Linha Amarela e Linha Rosa	2º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação do fornecimento do Sistema de Apoio à Exploração relativo à expansão da rede
DST	▶ Assinatura contrato SCADA para Extensão da Linha Amarela e Linha Rosa	2º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação do fornecimento do SCADA relativo à expansão da rede
DST	▶ Adjudicação de trabalhos de Energia não incluídos no Contrato - Extensão da Linha Amarela	3º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação de trabalhos de Energia complementares à empreitada geral da extensão da Linha Amarela.
DST	▶ Adjudicação de trabalhos de Energia não incluídos no Contrato - Linha Rosa	3º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação de trabalhos de Energia complementares à empreitada geral da Linha Rosa.
DST	▶ Adjudicação de trabalhos de Sistemas Auxiliares não incluídos no Contrato - Extensão da Linha Amarela	4º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação de trabalhos de Sistemas Auxiliares complementares à empreitada geral da extensão da Linha Amarela.
DST	▶ Adjudicação de trabalhos de Sistemas Auxiliares não incluídos no Contrato - Linha Rosa	4º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação de trabalhos de Sistemas Auxiliares complementares à empreitada geral da Linha Rosa.
DEX	▶ Assinatura do contrato do Sistema de Sinalização e Gestão/localização de Veículos no Parque Vila d' Este	2º TRIMESTRE	
DEX	▶ Assinatura do contrato do Sistema de Sinalização - Extensão Linha Amarela	1º TRIMESTRE	
DEX	▶ Assinatura do contrato do Sistema de Sinalização - Linha Rosa	1º TRIMESTRE	
DEX	▶ Início do Contrato/Fornecimento do Sistema ATP para Novos Veículos	1º TRIMESTRE	
GASQ	▶ Trabalhos prévios de arqueologia decorrentes do acompanhamento arqueológico da obra - Linha Rosa	1º TRIMESTRE	
GASQ	▶ Trabalhos de arqueologia decorrentes do acompanhamento arqueológico da obra - Linha Rosa	1º TRIMESTRE	
GASQ	▶ Análise da evolução da qualidade do ambiente sonoro ao longo do traçado da Linha Amarela	2º TRIMESTRE	
GASQ	▶ Análise da evolução da qualidade do ambiente sonoro ao longo do traçado da Linha Rosa	2º TRIMESTRE	
GASQ	▶ Análise da evolução da qualidade do ar ao longo do traçado da Linha Rosa	2º TRIMESTRE	
GASQ	▶ Análise da evolução da qualidade do ar ao longo do traçado da Linha Amarela	2º TRIMESTRE	
GASQ	▶ Implementação de medidas resultantes da DECAPE da Extensão da Linha Amarela	1º TRIMESTRE	
GASQ	▶ Implementação de medidas resultantes da DECAPE da Linha Rosa	1º TRIMESTRE	
GPC	▶ Lançamento do procedimento de contratação da atualização dos Estudos de Procura e ACBs da Extensão da Rede (Extensão da Linha Amarela e Linha Rosa).	3º TRIMESTRE	Devido à prevista necessidade de atualizar os Estudos de Procura e Análises Custo-Benefício face à informação entretanto conhecida, nomeadamente valores de adjudicação de contratos e prazos de execução, bem como de alteração dos critérios de elegibilidade de despesa decorrentes de reprogramação do POSEUR bem como das regras de faseamento de Quadros Comunitários de Apoio.
GPC	▶ Adjudicação da atualização dos Estudos de Procura e ACBs da Extensão da Rede (Extensão da Linha Amarela e Linha Rosa).	4º TRIMESTRE	Devido à prevista necessidade de atualizar os Estudos de Procura e Análises Custo-Benefício face à informação entretanto conhecida, nomeadamente valores de adjudicação de contratos e prazos de execução, bem como de alteração dos critérios de elegibilidade de despesa decorrentes de reprogramação do POSEUR bem como das regras de faseamento de Quadros Comunitários de Apoio.
GNC	▶ Desenho da evolução da sinalética e informação a clientes - Extensão da Linha Amarela e Linha Rosa	2º TRIMESTRE	Desenvolvimento e alteração do manual de sinalética para incorporar as novas linhas.

PLANO DE ATIVIDADES 2021 v3 - MP-2099570/20

ÁREA RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	DATA / DATA DE CONCLUSÃO (TRIMESTRE)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
NOVA EXPANSÃO (Expansão B)			
GPC	Conclusão da Análise Custo-Benefício	1º TRIMESTRE	Entrega dos relatórios das análises custo-benefício dos projetos em estudo para a nova expansão (expansão B).
GPR	Estudos para a Expansão da rede	4º TRIMESTRE	Desenvolvimento de estudos e preparação de procedimentos para contratação de projetos.
GPR	Conclusão dos Projetos de Execução	4º TRIMESTRE	Entrega dos projetos de execução para as linhas a considerar na nova expansão (expansão B).
PROJETOS			
GPR	Ligaçao da Estação da Galiza ao Hospital Júlio Dinis - projeto	2º TRIMESTRE	Elaboração do Projeto de Execução.
GPR	Ligaçao da Estação da Galiza ao Hospital Júlio Dinis - peças do procedimento	4º TRIMESTRE	Elaboração das peças do procedimento concursal para Adjudicação da Empreitada.
GPR	Peças do procedimento concursal para a empreitada do Términus da Linha Amarela - Hospital S. João	4º TRIMESTRE	Elaboração das peças do procedimento concursal para Adjudicação da Empreitada.
GPR	Cobertura de ensombramento do Parque de veículos de Guifões - projeto	2º TRIMESTRE	Elaboração do Projeto de Execução.
GPR	Cobertura de ensombramento do Parque de veículos de Guifões - peças do procedimento	4º TRIMESTRE	Elaboração das peças do procedimento concursal para Adjudicação da Empreitada.
GPR	Peças do procedimento concursal para a empreitada do Edifício Sede Metro do Porto - Boavista/Casa da Música	2º TRIMESTRE	Elaboração das peças do procedimento concursal para Adjudicação da Empreitada.
GPR	Esquadra PSP - Trindade - peças	1º TRIMESTRE	Elaboração das peças do procedimento concursal para Adjudicação da Empreitada.
GPR	Esquadra PSP - Trindade - adjudicação	3º TRIMESTRE	Adjudicação da empreitada
GPR	Esquadra PSP - Trindade - empreitada	4º TRIMESTRE	Assistência no âmbito do Projeto
GPR	Edifício DAP - Guifões Reparações e retirada do fibrocimento - peças	1º TRIMESTRE	Elaboração das peças do procedimento concursal para Adjudicação da Empreitada.
GPR	Edifício DAP - Guifões Reparações e retirada do fibrocimento - adjudicação	3º TRIMESTRE	Adjudicação da empreitada
GPR	Edifício DAP - Guifões Reparações e retirada do fibrocimento - empreitada	4º TRIMESTRE	Assistência no âmbito do Projeto
INFRAESTRUTURAS			
DIN	Reparação de Infiltrações em Estações Subterrâneas da Linhas Amarela e Tronco Comum	4º TRIMESTRE	Resolução de infiltrações que ocorrem no interior das estações, causando danos e deterioração de materiais e soluções construtivas. Em monitorização Estação da Trindade (escarpa), Poco das Camélias (Praça Porto Plaza) e Faria Guimarães (área de betão projetado).
DIN	Resolução das infiltrações da praça de acesso ao piso -4 do Parque Metro, incluindo clarabóia e acessos	3º TRIMESTRE	Resolução da infiltrações e escorrências que ocorrem nos acessos e na praça de acesso ao piso -4 do Parque Metro com substituição de telas, correção de pendentes e substituição de vidros, acrílicos da clarabóia e seu sistema de fixação e condução de águas pluviais.
DIN	Santo Ovidio - impermeabilização	4º TRIMESTRE	Tratamento adequado a vários tipos de infiltrações que ocorrem no interior da estação de Sto. Ovidio, já identificadas em inspeções.
DIN	Pintura Parque Metro (pisos -1 a -3)	3º TRIMESTRE	Renovação dos acabamentos das áreas públicas do Parque Metropara aumento do seu período de vida útil
DIN	Tratamento superficial do pavimento Parque Metro (topo norte)	3º TRIMESTRE	Execução de tratamento para aumento da segurança em zonas de curva do Parque Metro.
DIN	Cobertura DAP Guifões - Reparações de Betão e Substituição de Fibrocimento, Reparações na torre do elevador e na treliça metálica.	3º TRIMESTRE	Substituição da cobertura em fibrocimento (montada na década de 80 do século XX, eventualmente contendo amianto), reparações estruturais de betão nas vigas pré-fabricadas, em treliça metálica e elemento pré-fabricado da torre do elevador.
DIN	Colocação de Corrimãos de acordo com a legislação vigente em estações do SMLAMP	4º TRIMESTRE	Foram identificadas algumas escadas em estações que não cumprem o que está estabelecido em termos regulamentares ou cujas dimensões de guarda-corpos precisam de ser alteradas para ficarem de acordo com a legislação atualmente em vigor.
DIN	Reparações e nivelamento dos Pórticos de estações subterrâneas	3º TRIMESTRE	Projeto e execução de nova fixação estrutural do pórtico, seja por fixação à estrutura de betão armado contígua, seja por execução de macizo de fundação. Inclui todos os trabalhos de escavação, demolição e restituição de pavimento, bem como, em particular no caso da fixação estrutural à parede de betão armado, compatibilização com eventuais telas de impermeabilização existentes.

PLANO DE ATIVIDADES 2021 v3 - MP-2099570/20

ÁREA RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	DATA / DATA DE CONCLUSÃO (TRIMESTRE)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
DIN	► Reparações de infiltrações e danos na estação de Campanhã	3º TRIMESTRE	Impermeabilização cobertura da estação (via e cais) e substituição de tetos danificados.
DIN	► Estação do Dragão - Melhoramento na Entrada Sul	2º TRIMESTRE	Execução de solução para melhoramento das condições de funcionamento da entrada sul, nomeadamente do gradeamento em condições climatéricas adversas.
DIN	► Mapeamento de vibrações e ruído do SMLAMP produzidos na via existente	2º TRIMESTRE	Execução de medições e caracterização do comportamento ao nível acústico e vibratório nos locais mais sensíveis do SMLAMP, assim como nos tipos distintos de plataforma existentes.
DIN	► Estudo do comportamento acústico das estações subterrâneas	2º TRIMESTRE	Execução de medições e caracterização do comportamento acústico das estações subterrâneas e o cumprimento dos parâmetros legais e normativos relativos a tempos de reverberação e inteligibilidade da palavra.
DIN	► Contratação de Fiscalização das Obras de manutenção da infraestrutura do PA 2021/22	3º TRIMESTRE	Prestação de serviço de fiscalização das empreitadas de manutenção da Infraestrutura a cargo da MP.
DIN	► Muro de Campanhã - análise da estabilidade - estudos complementares e projeto	4º TRIMESTRE	Estudo do comportamento do muro, com a proposta de eventuais medidas de mitigação/conservação/manutenção do muro.
DIN	► Ponte Luiz I - Reparações de zonas comuns no âmbito da gestão comum com IP	3º TRIMESTRE	Ações de manutenção nas zonas comuns da ponte, a definir pela IP no âmbito do protocolo e do plano de gestão, que virão a ser suportadas e/ou realizadas em conjunto por MP e IP.
DIN	► Ponte Luiz I - Pilares e estrutura sob tabuleiro: proteção anticorrosiva e pintura - campanha 2021	3º TRIMESTRE	Reparações de pontos de corrosão identificados em inspeções e que importa reverter - pilares e outras zonas.
DIN	► Ponte Rio Ave - Instrumentação Estrutural	3º TRIMESTRE	A Obras de Arte especiais do SMLAMP foram dotadas de sistema de instrumentação para acompanhamento do seu comportamento estrutural. Esta atividade consiste em dotar esta Ponte, construída na década de 80 de um conjunto mínimo de instrumentação que permita acompanhar a evolução dos seu comportamento, antecipando eventuais desconformidades/perdas de segurança.
DIN	► Sto. Ovídio - Manutenção de ancoragens nos muros das trincheiras	3º TRIMESTRE	Manutenção periódica necessária ao conjunto de ancoragens definitivas - não incluído na subconcessão - incluindo ativação das células de monitorização, inspeção das cabeças das ancoragens, reposição do composto de proteção anticorrosiva e repintura dos elementos metálicos.
DIN	► Avaliação de Durabilidade de Betões Obras de Arte anteriores à concessão	3º TRIMESTRE	Estudos de durabilidade previsível de um conjunto de obras de arte em betão armado ou betão pré-esforçado, da década de 80 e anteriores à concessão, incluindo identificação dos agentes agressores ou fenómenos de degradação - nomeadamente carbonatação, cloretos e fenómenos expansivos, ensaios para avaliar a danificação por esses agentes - nomeadamente profundidades de carbonatação, medição estatística de recobrimentos de armaduras.
DIN	► Parque Maia - renovação das chapas das consolas do tabuleiro	3º TRIMESTRE	Renovação integral das chapas inferiores das consolas do viaduto/estação, com corrosão generalizada iniciada pelo interior, incluindo melhoria do seu desenho e da forma de fixação.
DIN	► Reabilitação do sistema existente de monitorização dos túneis da linha E e NVT/LVD	4º TRIMESTRE	Reabilitação do sistema de monitorização de corrosividade nos dois túneis da Linha E e no túnel Nau Vitória/Levada da linha F.
DIN	► Renovação do Elastómero em via embebida	4º TRIMESTRE	Renovação do elastómero presente nas vias embebidas por fim do seu período de vida útil.
DIN	► Ponte Luiz I - Tratamento e reparação de travessas de madeira	3º TRIMESTRE	Tratamento e reparação de travessas de madeira que suportam a via férrea na Ponte Luiz I.
DIN	► Levantamento 3D e identificação de conflitos com Gabarit, Projecto e Inventariação de trabalhos a executar	4º TRIMESTRE	Trabalho posterior e complementar ao levantamento 3D a realizar em 2020, com identificação dos eventuais pontos de conflitos com Gabarit, elaboração de Projecto e Inventariação de trabalhos a executar.
DIN	► Colocação de suporte físico de proteção a obras de manutenção na Ponte Luiz I	4º TRIMESTRE	Colocação de rede (ou solução alternativa) sob tabuleiro superior que salvaguarde eventual desaperto de tirefundos.
DIN	► BIM - Desenvolvimento de digitalização da infraestrutura do SMLAMP	4º TRIMESTRE	Digitalização da infraestrutura do SMLAMP, incluindo modelação em BIM - 1ª fase.
DIN	► Reforço de segurança na passagem de nível estação de Ramalde	3º TRIMESTRE	Melhoramento e reforço das condições de segurança para atravessamento no topo sul da estação de ramalde, na continuidade da Rua das Cruzes.
DIN	► Construção de cobertura da Estação da Senhora da Hora	3º TRIMESTRE	Objectivo de proporcionar maior segurança e conforto aos clientes da MP.
DIN	► Construção de cobertura da Estação do cais Poente da estação Brito Capelo	3º TRIMESTRE	Objectivo de proporcionar maior segurança e conforto aos clientes da MP.
DIN	► Zona Industrial - Conclusão da passagem pedonal de ligação ao parque de estacionamento	3º TRIMESTRE	Execução dos revestimentos e equipamentos necessários para conclusão e inicio de utilização da passagem inferior pedonal de ligação da estação Zona Industrial ao parque de estacionamento próximo.

PLANO DE ATIVIDADES 2021 v3 - MP-2099570/20

ÁREA RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	DATA / DATA DE CONCLUSÃO (TRIMESTRE)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
SISTEMAS TÉCNICOS			
DST	► Assinatura contrato Sistema Rádio - Rede Comunicações Radio de Emergência e Segurança	1º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação do Sistema Rádio - Rede Comunicações Rádio de Emergência e Segurança.
DST	► Renovação de Máquinas de Vendas Automáticas existentes	1º TRIMESTRE	Na sequência da assinatura de contrato do equipamento de Bilhética para as Novas Linhas.
DST	► Renovação de Validadores existentes	1º TRIMESTRE	Na sequência da assinatura de contrato do equipamento de Bilhética para as Novas Linhas.
DST	► Adjudicação de contrato por um ano para trabalhos de manutenção preventiva na Torre das Antas	1º TRIMESTRE	Esta atividade visa manter o Sistema de Ar Condicionado do edifício Sede, bem como outras manutenções no mesmo edifício
DST	► Assinatura de contrato do Sistema Rádio de Dados	2º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação do Sistema, previsto iniciar-se em 2020.
DST	► Migração dos Equipamentos de Bilhética para a Transmissão SAE MP	2º TRIMESTRE	Com o objetivo eliminar problemas com o pagamento de títulos de viagem por TPA.
DST	► Implementação do Sistema de Detecção de Intrusão e de Controle acessos DAP	2º TRIMESTRE	Compromisso MP vertido no Anexo VI do contrato de concessão com VPR.
DST	► Videovigilância Fixa (Melhorias de Cobertura, Novas Funcionalidades, Cumprimentos RGPD CNPD).	2º TRIMESTRE	Investimento em CCTV face a necessidades e tecnologias disponíveis, procedimento de contratação concluído em 2020.
DST	► Adjudicação da alteração da rede de Tracção - Términus Hospital São João e Túnel J	3º TRIMESTRE	Atividade que vem sendo planeada mas não foi possível realizar até à data. Procedimento de contratação previsto lançar em 2020.
DST	► Alteração da rede de Tracção - Terminus HSJ e Túnel J	4º TRIMESTRE	
DST	► Medidas de Eficiência Energética - identificação	2º TRIMESTRE	
DST	► Medidas de Eficiência Energética - implementação	3º TRIMESTRE	Investimento decorrente das ações a identificar
DST	► Assinatura de contrato de atualização e renovação do Sistema Telefónico da rede de metro	3º TRIMESTRE	Conclusão do processo de contratação do Sistema, previsto iniciar-se em 2020.
DST	► Intervenção no sistema de alimentação socorrida das Estações Subterrâneas	4º TRIMESTRE	Objetivo estender às Estações subterrâneas os princípios de Renovação do Sistema de Apoio à Exploração.
DST	► Reabilitação de Selagens Corta fogo	4º TRIMESTRE	Conclusão do processo de 2020.
DST	► Instalação de infraestruturas para negócio não transporte	4º TRIMESTRE	Infraestruturas necessárias para viabilizar outros negócios.
DST	► Adjudicação do Sistema de Backup e Disaster Recovery dos Sistemas de Apoio à Exploração	4º TRIMESTRE	Investimento necessário face a criticidade dos Sistemas. Na sequência de procedimento previsto lançar em 2020.
DST	► Cibersegurança - atualização das soluções técnicas para mitigação dos riscos inerentes	4º TRIMESTRE	Investimento necessário face a criticidade dos Sistemas e potencial aumento de ciberaque. Na sequência de procedimento previsto lançar em 2020.
DST	► Contratação Energia Elétrica para necessidades MP na Torre das Antas	4º TRIMESTRE	
DST	► Contratação da substituição do equipamento de AVAC do Centro de Comando de Guifões	1º TRIMESTRE	
DST	► Substituição do equipamento de AVAC do Centro de Comando de Guifões	4º TRIMESTRE	

PLANO DE ATIVIDADES 2021 v3 - MP-2099570/20				
ÁREA RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	DATA / DATA DE CONCLUSÃO (TRIMESTRE)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	
EXPLORAÇÃO				
DEX	► Execução de contrato de fornecimento de nova Sinalização do Novo Términus do Hospital São João	4º TRIMESTRE	Na sequência de procedimento de contratação com data de conclusão prevista em 2020.	
DEX	► Execução de contrato de prestação de serviços de Atualização e Otimização Interface Semáforos da Linha B	4º TRIMESTRE	Na sequência de procedimento de contratação com data de conclusão prevista em 2020.	
DEX	► Execução de contrato de fornecimento de nova sinalização da linha A	4º TRIMESTRE	Na sequência de procedimento de contratação com data de conclusão prevista em 2020.	
DEX	► Instalação de nova sinalização do término do Ismai	4º TRIMESTRE	Na sequência de procedimento de contratação com data de conclusão prevista em 2020.	
DEX	► Execução de contrato de fornecimento de novo Sistema de Retrovisão Eurotram (20 veículos)	4º TRIMESTRE	Na sequência de procedimento de contratação com data de conclusão prevista em 2020.	
DEX	► Aquisição de foles para veículos Eurotram (60 foles)	4º TRIMESTRE		
DEX	► Execução de contrato de fornecimento de Contagem de Passageiros em 20 veículos	4º TRIMESTRE	Na sequência de procedimento de contratação com data de conclusão prevista em 2020.	
DEX	► Elaboração de relatório sobre Informação a clientes - desempenho e resultados	4º TRIMESTRE	Não se prevê procedimento de contratação uma vez que o relatório será realizado internamente	
APOIO AO CLIENTE				
GAC	► Estudo de Satisfação do Cliente	2º TRIMESTRE	Conforme realizado em anos anteriores. Procedimento de contratação previsto para 2020.	
GAC	► Aplicação de Apoio ao Cliente	4º TRIMESTRE	Implementação da aplicação de apoio ao cliente e novas funcionalidades no site na vertente apoio ao cliente. Procedimento de contratação previsto concluir-se em 2020.	
GAC	► Implementação do sistema de vendas ocasionais em eventos	3º TRIMESTRE	Vendas promovidas pela MP com recurso a pessoal externo em eventos importantes (S. João, Queima, passagem ano, jogos de futebol) e em locais onde a procura o justifique (Aeroporto, Trindade, Estação H. S. João).	
GAC	► Campanhas de divulgação de comportamento cumpridor	2º TRIMESTRE	Para prevenção da fraude. Procedimento de contratação previsto para 2020.	
GAC	► Introdução de métodos de inteligência artificial no processo de reclamações	4º TRIMESTRE	Melhoria do processo de resposta às reclamações com a introdução de processos automáticos de análise e envio de resposta. Procedimento de contratação previsto para 2020.	
GAC	► Campanha Comunicação das funcionalidades da aplicação de apoio ao cliente	4º TRIMESTRE	Promoção da nova aplicação e das novas funcionalidades do Site. Procedimento de contratação previsto para 2020.	
GAC	► Sinalética nas interfaces e desenvolvimentos de novas funcionalidades de sinalética	3º TRIMESTRE	Desenvolvimento de melhorias na sinalética e no manual de sinalética. Procedimento de contratação previsto para 2020.	
GAC	► Formação em Valências de Apoio ao Cliente	3º TRIMESTRE	Desenvolvimento acções de formação em conjunto com a entidade operadora para melhoria do serviço prestado e acompanhamento dos serviços de apoio ao cliente na rede. Procedimento de contratação previsto para 2020.	
QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA				
GASQ	► Conservação e Restauro de Material Arqueológico	1º TRIMESTRE		
GASQ	► Implementação de medidas resultantes inspeção da ANPC no âmbito das medidas de Autoproteção	2º TRIMESTRE		
GPR	► Projeto de posto de comando central segurança	3º TRIMESTRE	Elaboração do Projeto de Execução	

PLANO DE ATIVIDADES 2021 v3 - MP-2099570/20			
ÁREA RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	DATA / DATA DE CONCLUSÃO (TRIMESTRE)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
GSI	► Preparar o Plano de Preservação Digital	4º TRIMESTRE	Rever e elaborar um Plano de Preservação Digital.
GSI	► Aplicar o RADA e a Portaria Documental ao Arquivo	4º TRIMESTRE	Desenvolver as atividades necessárias para aplicar o Rada aprovado e a Portaria Documental.
GSI	► Implementar o Office 365 Híbrido	2º TRIMESTRE	Implementar o modelo híbrido de Office 365, com configurações internas e em Cloud.
GSI	► Analisar opções Open Source e promover a sua adoção	4º TRIMESTRE	
GSI	► Adotar as principais práticas da ISO 27001	4º TRIMESTRE	Adotar as melhores práticas associadas à ISO 27001 no quadro do modelo de gestão da MP
GSI	► Adotar a Inteligência Artificial e Big Data em modelos preditivos	4º TRIMESTRE	Analisa os padrões e a correlação de eventos de segurança e de alarmística. Procedimento de contratação previsto para 2020.
GSI	► Revisão da Arquitetura Global de Comunicações	3º TRIMESTRE	Rever a arquitetura global de comunicações e implementar melhorias
GSI	► Integrar a Informação de Imobilizado, de Projeto ou "as build" no SIG	4º TRIMESTRE	Desenvolver as atividades necessárias para georreferenciar os principais itens de imobilizado das novas linhas e preparar para complementar com a restante informação possível.
GSI	► Analisar e/ou implementar Virtual Desktop	2º TRIMESTRE	Avaliar impacto económico e das operações com a migração do parque de clientes para um modelo virtual.
GSI	► Implementar mecanismos de autenticação e acesso fortes	3º TRIMESTRE	Analisa e/ou implementar autenticação com recurso a smartCard ou pen, centralizar acessos físicos e lógicos num único acessório.
GSI	► Reforço capacidade Storage Principal - SEDE	2º TRIMESTRE	Incrementar capacidade de armazenamento na Storage Principal. Procedimento de contratação previsto para 2020.
GSI	► Reforçar capacidade produtiva na plataforma de processamento Principal	3º TRIMESTRE	Acrecentar Blades no cluster de processamento principal. Procedimento de contratação previsto para 2020.
GSI	► Rever e alterar as aplicações internas que tratam dados sensíveis	4º TRIMESTRE	Rever e alterar as aplicações internas e adoptar mecanismos de classificação da informação e mapeamento de acessos por perfis de utilização e a sua autorização.
ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO			
DAF	► Verificação física e etiquetagem do património fora da concessão (incluindo da sede da empresa)	4º TRIMESTRE	Procedimento de contratação previsto para 2020.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS ANUAIS E TRIMESTRAIS PARA 2021

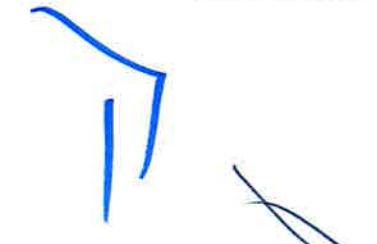
J. P. Lameira
F. M.

(valores em euros)

BALANÇO	REAL	PREV. PAO	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n-1	n	n+1	n+2
	2019	2020	2020	2021	2022	2023
ATIVO						
Ativo não corrente	1.767.556.344	1.780.035.961	1.734.394.459	1.785.838.339	2.107.783.198	2.463.750.240
Ativos fixos tangíveis	3.034.027	3.067.176	3.265.013	3.522.663	3.602.213	3.659.473
Ativos intangíveis	1.762.369.496	1.774.979.393	1.728.378.068	1.778.840.345	2.100.391.147	2.456.245.449
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	2.152.821	1.989.392	2.751.378	3.475.331	3.789.838	3.845.318
Ativo corrente	100.645.113	182.489.891	102.961.827	201.121.641	169.383.851	172.586.161
Clientes	3.420.871	8.041.588	4.480.657	6.177.935	6.625.190	7.265.743
Estado e outros entes públicos	19.635.855	24.508.642	20.892.782	26.725.318	25.108.570	27.670.326
Outros créditos a receber	33.469.740	126.082.836	33.469.740	124.099.740	93.531.445	93.531.445
Diferimentos	34.118	28.825	34.118	34.118	34.118	34.118
Outros ativos financeiros	4.657.590	6.290.964	4.657.590	4.657.590	4.657.590	4.657.590
Ativos não correntes detidos para venda	72.005	72.005	72.005	72.005	72.005	72.005
Caixa e depósitos bancários	39.354.934	17.465.031	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934
TOTAL DO ATIVO	1.868.201.457	1.962.525.852	1.837.356.286	1.986.959.980	2.277.167.050	2.636.336.401
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital próprio						
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	224.808	224.808	224.808	224.808	199.224.632	199.224.632
Ajustamentos em instrumentos financeiros derivados	-8.058.874	-10.433.136	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874
Resultados transitados	-3.284.693.655	-3.360.038.273	-3.375.816.789	-3.461.893.054	-3.543.288.220	-3.599.215.959
Ajustamentos em participações financeiras	1.154.223	57.869.304	1.154.223	57.854.223	57.854.223	57.854.223
Subsídios ao investimento	509.140.016	526.550.495	544.455.040	632.869.917	966.352.481	1.322.240.860
Outras variações no capital próprio	7.790.311	7.811.503	7.790.311	7.790.311	7.790.311	7.790.311
Resultado líquido do período	-91.123.134	-80.831.515	-86.076.265	-81.395.167	-55.927.739	-55.442.605
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-2.858.066.304	-2.851.346.814	-2.908.827.545	-2.845.107.834	-2.368.553.186	-2.068.107.412
PASSIVO						
Passivo não corrente	4.031.208.480	4.094.614.731	4.046.495.935	4.061.393.934	3.739.763.687	3.694.924.608
Provisões	510.756.433	469.949.083	492.276.837	457.349.270	431.987.270	397.980.311
Financiamentos obtidos	3.217.735.598	3.430.695.107	3.346.479.660	3.496.754.590	3.306.087.627	3.296.606.223
Instrumentos financeiros derivados	302.716.449	193.970.541	207.739.438	107.290.073	1.688.790	338.075
Passivo corrente	695.059.281	719.257.935	699.687.896	770.673.880	905.956.549	1.009.519.205
Fornecedores	9.474.519	8.838.814	7.620.129	8.213.608	7.416.239	7.647.414
Fornecedores de investimentos	1.478.345	14.887.004	5.345.243	20.955.278	62.092.247	68.922.694
Estado e outros entes públicos	181.362	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	676.957.091	684.059.741	676.459.741	730.334.094	831.114.169	926.408.337
Instrumentos financeiros derivados	4.702	1.033	4.702	4.702	4.702	4.702
Outras dívidas a pagar	6.675.942	11.184.019	9.970.762	10.878.879	5.041.873	6.248.737
Outros passivos financeiros	287.319	287.324	287.319	287.319	287.319	287.319
TOTAL DO PASSIVO	4.726.267.761	4.813.872.666	4.746.183.831	4.832.067.814	4.645.720.236	4.704.443.813
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.868.201.457	1.962.525.852	1.837.356.286	1.986.959.980	2.277.167.050	2.636.336.401

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	REAL n-2	PREV. PAO 2020 n-1	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2
	2019	2020	2020	2021	2022	2023
RÉDITOS						
Serviços prestados (construção)	5.590.206	100.786.942	38.051.839	140.435.406	404.560.495	447.503.859
Serviços prestados (transporte)	51.864.655	57.731.333	32.223.154	44.019.782	47.285.499	51.974.084
Outras vendas e serviços prestados	2.165.447	2.550.805	1.372.937	2.245.946	2.340.559	2.466.189
Outros rendimentos						
Subsídios à exploração	2.054.118	0	2.798.510	2.809.704	2.840.611	2.948.812
Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	882.404	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	18.006.721	16.676.174	17.715.054	17.748.412	17.748.839	17.749.272
GASTOS E PERDAS						
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (construção)	-5.590.206	-100.786.942	-38.051.839	-140.435.406	-404.560.495	-447.503.859
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (operação e manutenção)	-36.748.256	-38.082.914	-37.831.885	-38.740.821	-39.357.793	-40.621.412
Outros fornecimentos e serviços externos	-6.723.242	-13.163.427	-6.452.764	-11.359.895	-7.769.444	-8.008.908
Gastos com o pessoal	-4.630.442	-5.179.116	-4.833.697	-5.555.099	-5.480.458	-5.483.110
Imparidade de créditos	-2.740	0	0	0	0	0
Provisões líquidas	145.686	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0	0	0	0	0	0
Perdas imputadas de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	-153	0	-184	-184	-184	-184
Outros gastos	-146.082	-7.997.674	-171.310	-7.844.085	-162.912	-164.925
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	26.868.118	12.535.180	4.819.815	3.323.758	17.444.717	20.859.818
Gastos de depreciação e de amortização	-59.468.124	-59.336.314	-59.336.314	-59.468.124	-59.468.124	-59.468.124
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	-32.600.006	-46.801.134	-54.516.499	-56.144.366	-42.023.407	-38.608.306
Juros e rendimentos similares obtidos	128.317	38.880	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-129.395.535	-128.199.119	-126.503.314	-125.661.709	-119.467.675	-18.147.055
Aumentos/Reduções de justo valor	70.776.146	94.135.494	94.977.011	100.449.365	105.601.283	1.350.715
Resultado antes de impostos	-91.091.078	-80.825.879	-86.042.802	-81.356.710	-55.889.799	-55.404.646
Imposto sobre o rendimento do período	-32.056	-5.636	-33.463	-38.457	-37.940	-37.959
Resultado líquido do período	-91.123.134	-80.831.515	-86.076.265	-81.395.167	-55.927.739	-55.442.605





(valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	REAL	PREV. PAO 2020	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n-1	n	n+1	n+2
	2019	2020	2020	2021	2022	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Recebimentos de clientes	60.219.610	64.057.371	34.785.469	47.726.204	52.554.263	57.485.389
Pagamentos a fornecedores	-55.170.561	-69.784.522	-62.815.419	-65.115.386	-60.127.283	-60.948.140
Pagamentos ao pessoal	-4.946.307	-5.124.842	-4.815.909	-5.477.835	-5.480.458	-5.483.110
Caixa gerada pelas operações	102.742	-10.851.993	-32.845.859	-22.867.017	-13.053.479	-8.945.862
Recebimento / (pagamentos) do imposto sobre o rendimento	0	-5.636	-33.463	-38.457	-37.940	-37.959
Outros recebimentos/pagamentos	12.913.267	18.029.054	19.373.979	30.648.965	136.506.766	112.120.211
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	13.016.009	7.171.425	-13.505.344	7.743.491	123.415.346	103.136.390
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Pagamentos respeitantes a						
Ativos fixos tangíveis	-96.139	-355.162	-458.932	-551.495	-363.673	-312.301
Ativos intangíveis	-5.539.146	-110.175.728	-42.448.611	-156.980.695	-456.737.332	-544.238.804
Investimentos financeiros	0	-91.228.741	-598.741	-91.354.137	-314.691	-55.664
Recebimentos provenientes de						
Ativos fixos tangíveis	257.853	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	56.700.000	0	56.700.000	0	0
Subsídios ao investimento	23.208.400	52.318.581	51.991.198	105.124.409	549.191.919	372.597.911
Juros e rendimentos similares	0	38.880	0	0	0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	17.830.968	-92.702.170	8.484.914	-87.061.918	91.776.223	-172.008.857
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Recebimentos provenientes de						
Financiamentos obtidos	659.127.046	897.315.935	804.706.454	934.483.377	741.227.280	1.012.221.102
Pagamentos respeitantes a						
Financiamentos obtidos	-537.556.423	-684.059.741	-676.459.741	-730.334.094	-831.114.169	-926.408.337
Juros e gastos similares	-130.527.697	-127.725.449	-123.226.282	-124.830.856	-125.304.681	-16.940.297
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-8.957.074	85.530.745	5.020.430	79.318.427	-215.191.569	68.872.467
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	21.889.904	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.465.031	17.465.031	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934
Caixa e seus equivalentes no fim do período	39.354.934	17.465.031	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934

Q. Pissante

(valores em euros)

BALANÇO					PREVISÃO
	mar/21	jun/21	set/21	dez/21	2021
ATIVO					
Ativo não corrente	1.747.788.532	1.760.468.468	1.773.148.403	1.785.838.339	1.785.838.339
Ativos fixos tangíveis	3.329.426	3.393.838	3.458.250	3.522.663	3.522.663
Ativos intangíveis	1.740.993.637	1.753.609.206	1.766.224.776	1.778.840.345	1.778.840.345
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.465.469	3.465.423	3.465.377	3.475.331	3.475.331
Ativo corrente	156.199.675	177.763.911	190.603.855	201.121.641	201.121.641
Clientes	4.904.977	5.329.296	5.753.616	6.177.935	6.177.935
Estado e outros entes públicos	51.048.810	49.531.227	39.289.351	26.725.318	26.725.318
Outros créditos a receber	56.127.240	78.784.740	101.442.240	124.099.740	124.099.740
Diferimentos	34.118	34.118	34.118	34.118	34.118
Outros ativos financeiros	4.657.590	4.657.590	4.657.590	4.657.590	4.657.590
Ativos não correntes detidos para venda	72.005	72.005	72.005	72.005	72.005
Caixa e depósitos bancários	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934
TOTAL DO ATIVO	1.903.988.207	1.938.232.379	1.963.752.258	1.986.959.980	1.986.959.980
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	224.808	224.808	224.808	224.808	224.808
Ajustamentos em instrumentos financeiros derivados	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874	-8.058.874
Resultados transitados	-3.461.893.054	-3.461.893.054	-3.461.893.054	-3.461.893.054	-3.461.893.054
Ajustamentos em participações financeiras	15.329.223	29.504.223	43.679.223	57.854.223	57.854.223
Subsídios ao investimento	540.434.407	542.957.024	542.642.598	632.869.917	632.869.917
Outras variações no capital próprio	7.790.311	7.790.311	7.790.311	7.790.311	7.790.311
Resultado líquido do período	-13.477.677	-39.068.575	-51.116.934	-81.395.167	-81.395.167
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-2.912.150.855	-2.921.044.136	-2.919.231.921	-2.845.107.834	-2.845.107.834
Passivo					
Passivo não corrente	4.725.595.750	4.455.329.047	4.423.124.300	4.061.393.934	4.061.393.934
Provisões	487.924.002	480.080.304	464.947.434	457.349.270	457.349.270
Financiamentos obtidos	4.055.044.651	3.817.733.987	3.825.774.452	3.496.754.590	3.496.754.590
Instrumentos financeiros derivados	182.627.097	157.514.756	132.402.414	107.290.073	107.290.073
Passivo corrente	90.543.311	403.947.468	459.859.879	770.673.880	770.673.880
Fornecedores	7.768.498	7.916.868	8.065.238	8.213.608	8.213.608
Fornecedores de investimentos	9.247.751	13.150.260	17.052.769	20.955.278	20.955.278
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	63.037.248	372.163.497	423.798.000	730.334.094	730.334.094
Instrumentos financeiros derivados	4.702	4.702	4.702	4.702	4.702
Outras dívidas a pagar	10.197.791	10.424.820	10.651.849	10.878.879	10.878.879
Outros passivos financeiros	287.319	287.319	287.319	287.319	287.319
TOTAL DO PASSIVO	4.816.139.061	4.859.276.514	4.882.984.179	4.832.067.814	4.832.067.814
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.903.988.207	1.938.232.379	1.963.752.258	1.986.959.980	1.986.959.980

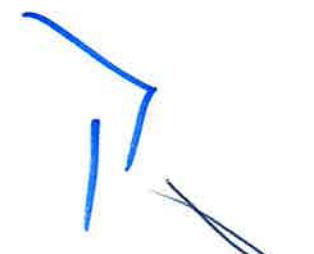
(valores em euros)

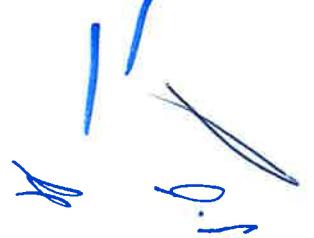
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	PREVISÃO				
	mar/21	jun/21	set/21	dez/21	2021
RÉDITOS					
Serviços prestados (construção)	24.432.710	35.973.795	34.459.958	45.568.942	140.435.406
Serviços prestados (transporte)	11.062.848	11.067.814	10.780.886	11.108.234	44.019.782
Outras vendas e serviços prestados	555.848	558.848	563.348	567.902	2.245.946
Outros rendimentos					
Subsídios à exploração	702.426	702.426	702.426	702.426	2.809.704
Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	4.437.103	4.437.103	4.437.103	4.437.103	17.748.412
GASTOS E PERDAS					
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (construção)	-24.432.710	-35.973.795	-34.459.958	-45.568.942	-140.435.406
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (operação e manutenção)	-9.663.876	-9.759.626	-9.646.858	-9.670.452	-38.740.821
Outros fornecimentos e serviços externos	-3.820.411	-2.360.859	-2.718.878	-2.459.747	-11.359.895
Gastos com o pessoal	-1.217.417	-1.553.652	-1.215.794	-1.568.235	-5.555.099
Imparidade de créditos	0	0	0	0	0
Provisões líquidas	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0	0	0	0	0
Perdas imputadas de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	-46	-46	-46	-46	-184
Outros gastos	-54.271	-50.053	-29.271	-7.710.490	-7.844.085
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	2.002.203	3.041.955	2.872.916	-4.593.316	3.323.758
Gastos de depreciação e de amortização	-14.867.031	-14.867.031	-14.867.031	-14.867.031	-59.468.124
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	-12.864.828	-11.825.076	-11.994.115	-19.460.347	-56.144.366
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-24.715.300	-39.177.657	-24.871.472	-36.897.279	-125.661.709
Aumentos/Reduções de justo valor	24.110.879	25.422.591	24.825.645	26.090.251	100.449.365
Resultado antes de impostos	-13.469.249	-25.580.143	-12.039.943	-30.267.376	-81.356.710
Imposto sobre o rendimento do período	-8.428	-10.756	-8.417	-10.857	-38.457
Resultado líquido do período	-13.477.677	-25.590.898	-12.048.359	-30.278.232	-81.395.167


 0.6
 1.1.1.1
 2021

(valores em euros)

	mar/21	jun/21	set/21	dez/21	2021	PREVISÃO
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO						
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Recebimentos de clientes	16.890.968	29.310.234	41.430.892	47.726.204	47.726.204	
Pagamentos a fornecedores	-25.823.433	-41.353.073	-57.464.518	-65.115.386	-65.115.386	
Pagamentos ao pessoal	-1.198.101	-2.732.438	-3.928.916	-5.477.835	-5.477.835	
Caixa gerada pelas operações	-10.130.566	-14.775.277	-19.962.542	-22.867.017	-22.867.017	
Recebimento/ (pagamentos) do imposto sobre o rendimento	-8.428	-19.184	-27.600	-38.457	-38.457	
Outros recebimentos/pagamentos	9.568.991	19.142.201	28.736.193	30.648.965	30.648.965	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-570.003	4.347.741	8.746.050	7.743.491	7.743.491	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Pagamentos respeitantes a						
Ativos fixos tangíveis	-199.941	-315.870	-575.709	-551.495	-551.495	
Ativos intangíveis	-35.610.965	-80.220.317	-122.945.385	-156.980.695	-156.980.695	
Investimentos financeiros	-91.344.137	-91.344.137	-91.344.137	-91.354.137	-91.354.137	
Recebimentos provenientes de						
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	
Investimentos financeiros	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	
Subsídios ao investimento	156.750	6.856.750	10.719.707	105.124.409	105.124.409	
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0	0	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-70.298.293	-108.323.574	-147.445.525	-87.061.918	-87.061.918	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Recebimentos provenientes de						
Financiamentos obtidos	158.179.747	539.121.580	650.431.051	934.483.377	934.483.377	
Pagamentos respeitantes a						
Financiamentos obtidos	-63.037.248	-372.163.497	-423.798.000	-730.334.094	-730.334.094	
Juros e gastos similares	-24.274.202	-62.982.250	-87.933.577	-124.830.856	-124.830.856	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	70.868.296	103.975.833	138.699.474	79.318.427	79.318.427	
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	0	0	0	0	0	
Caixa e seus equivalentes no início do período	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	39.354.934	





 D. Silveira

NOTA JUSTIFICATIVA DO EBIT

g. Sist. Financier
60
R\$ m

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO EBIT

O EBIT¹ evidencia um valor negativo em todos os anos da análise e apresenta uma redução entre 2019 e 2021 mas uma melhoria nos restantes anos do triénio.

Expurgando do EBIT o efeito das Depreciações e Amortizações, ele passa a positivo em todos os anos do horizonte do orçamento.

Retirando ainda do cálculo do EBIT o efeito da Reserva obrigatória para 2021 prevista na Circular da DGO relativamente à preparação do Orçamento de Estado, verificamos que o valor absoluto da queda dos rendimentos operacionais é superior ao aumento dos custos operacionais. De qualquer forma, em nenhum dos cenários é possível obter um EBIT em 2021 melhor que em 2019.

EBIT, líq. Provisões, imparidades e justo valor	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	(valores em euros)
				2019
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC)	-107.716.298	-108.626.154	-122.968.209	-15.251.911
EBIT	-32.742.953	-54.516.499	-56.144.366	-23.401.413
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC e s/Dep. e Amortizações)	-48.248.174	-49.289.840	-63.500.085	-15.251.911
EBIT excluindo Depreciações e Amortizações	26.725.171	4.819.815	3.323.758	-23.401.413
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC e s/Dep. e Amortizações e s/ Reserva)	-48.248.174	-49.289.840	-55.818.866	-7.570.692
EBIT excluindo Dep., Amort. e Reserva DGO	26.725.171	4.819.815	11.004.978	-15.720.194

De realçar que a Empresa desde 2014 não recebe qualquer subsídio a título de indemnização compensatória para prestação de serviço público, apenas compensações relacionadas com o tarifário social.

Não é fácil encontrar sistemas de transporte público com taxa de cobertura superior a 100%, sendo que só países em que é concedido o direito de exploração imobiliária da

¹ Para melhor leitura considera-se o EBIT líquido da IFRIC 12. Concorre para o apuramento do valor da rubrica IFRIC o investimento classificado na conta 454 – Ativos intangíveis em curso. Essa rubrica tem reflexo idêntico nos gastos, pelo que o seu efeito líquido é nulo.

superfície ao longo da rede é que apresentam taxas superiores a 100%, embora não decorrentes do transporte de passageiros.

Tal como resulta claro da análise do Apêndice 1 (Informação de *benchmarking* com outros sistemas) a taxa de cobertura global apresentada no Porto (110% em 2019, 69% em 2020 e 89% em 2021) sobressai pela positiva de forma significativa, ainda que, pelos efeitos da pandemia, seja prejudicada em especial nos anos 2020/2021.

De qualquer forma, o EBIT negativo resulta do valor das amortizações, que, por sua vez, resulta do valor dos ativos amortizados. O principal ativo, praticamente único em termos de valorimetria relativa, é o ativo intangível resultante da concessão (1.716.423.661 euros no final de 2019) – valor em tudo idêntico ao custo histórico dos ativos fixos associados à operação do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto (SMLAMP) (recorde-se que a Metro do Porto é simultaneamente concedente e concessionário da operação). O valor deste ativo corresponde ao reconhecimento de imparidades no valor de zero euros, com base no Apêndice 2. Como se constata, tal assenta no pressuposto de que de 2031 em diante a Empresa receberá, como compensação pela construção e disponibilização do SMLAMP, uma renda média anual de 227 milhões de euros (a preços de 2020, a uma taxa de 6,5%).

Existem assim duas possíveis estratégias para tornar positivo o EBIT:

- Transferência para a Empresa de uma compensação adequada pela construção e disponibilização do SMLAMP;
- Reconhecer imparidades no valor do ativo intangível e consequentemente reduzir a zero a respetiva amortização.

1 APÊNDICE 1 – INFORMAÇÃO DE BENCHMARKING



- A. Comparative study of the finance systems of the public transport in different metropolitan areas of Europe, ATM Barcelona, 2001-03-27



- B. Operating Model Design for Public Transportation Systems, McKinsey & Company, 2012-03-08



- C. Projeto Nobel, PWC /AA, 2013-09-27



- D. Projeto Nobel, PWC /AA, 2013-04-16

1.1 FONTE A:

From the data presented in the table we can reach the following conclusions:

- The coverage of the operating costs of the transport services, by the income from ticket sales (including the social prices compensations) is between 30 and 70% in the areas analysed. The majority of the networks, however, have coverage coefficients of between 40 and 60%.
- In the case of Madrid and Barcelona the local train services also have coverages of around 60%. The urban modes (metro and urban bus) have greater coverages, placed at about 70% if we consider the exploitation accounts of the operators of both networks jointly.
- The contributions from the different levels of the administration for the coverage of exploitation deficits also have diverse percentage distributions. The participation of the central administrations is more important for the local train services than for the urban modes.
- The contributions for the Inter-urban bus services, however, mainly come from the regional administrations.

J. S. Oliveira
F. M.
A. M.

- The urban modes are subsidised by the local and regional administrations in the majority of cases, the distribution between both being different in each area.
- The same thing happens in Madrid and Barcelona. The contributions from the local and regional administrations are 50% of the funds for each one, deducting the State contribution. In our country, the State contribution is, however greater; while in Lyon it is approximately 6% and in Zurich 12%, in Madrid and Barcelona the State contributes 45% for the coverage of the exploitation deficits of urban modes.

ATM
Autonòmica
del Transport
Metropolità

INECO

EXECUTIVE SUMMARY

Figures in Millions of Euros (referring to the 1998 financial year)		Exploitation income			Coverage coefficient	Distribution of the contributions			
		Income from ticket sales	Compensation payments	Other income		State	Regional	Local	Total
AMSTERDAM	METRO, TRAM, BUS, TROLLEYS	91,7		37,7	306,5	30%	100%	-	100%
COPENHAGEN	MODES OPERATED BY HTI: URBAN BUSSES	143,5	3,9	2,8	265	54%	-	-	100%
ESTOCOLMO	MODES OPERATED BY SL: LOCAL TRAIN, METRO, LIGHT METRO, TRAM & BUS	310,7		76,2	746,3	42%	-	100%	-
LYON	METRO, FUNICULAR, BUS & TROLLEY BUS	97,8		13,1	227	43%	6%	47%	47%
	LOCAL TRAIN	103		ND	238,3	43%	100%	-	100%
MANCHESTER	BUS, METROLINK & LOCAL TRAIN	ND	68,7	ND	ND	ND	86%	-	14% 100%
MILAN	METRO, TRAM, BUS, TROLLEY BUS	210,1		48,9	537,2	39%	-	99,4%	0,6% 100%
MUNICH	METRO, TRAM, URBAN BUS	234,4		40%	ND	60%	-	-	-
	LOCAL TRAIN	153,7		ND	ND	60%	100%	-	100%
ZURICH	URBAN BUSSES	153,9		39,3	405,2	38%	12%	44%	44% 100%
	METRO	133,8		10,7	229,4	58%	45%	27,5%	27,5% 100%
MADRID	URBAN BUSES (EMT)	165		9,7	205,3	80%	45%	27,5%	27,5% 100%
	LOCAL TRAIN RENFE	108,1		12	115,9	66%	100%	-	- 100%
	THREE METRO & URBAN BUSES	186		15,5	253,2	73%	45%	28%	27% 100%
BARCELONA	PSC	35,1		2,6	56,7	62%	45%	55%	- 100%
	LOCAL TRAIN RENFE	70,7		6,8	115,9	61%	100%	-	100%

D. Lluís

DP
mz

1.2 FONTE B

- Hong Kong - Public Financing (Operations) - 0%
- Tokyo - Public Financing (Operations) - 0%
- Schleswig-Holstein - Public Financing (Operations) - ~50%
- London - Public Financing (Operations) - 30-40%
- New York - Public Financing (Operations) - 49%
- Stockholm - Public Financing (Operations) - ~50%

1.3 FONTE C

- Lyon - As receitas do Sistema representam 30% das necessidades
- Estocolmo - As receitas do Sistema representam 57% dos custos estimados.
- Helsínquia - As receitas do Sistema representam 50% dos custos estimados.
- Copenhaga - As receitas do Sistema representam ~40% dos custos estimados.
- Amsterdão - As receitas do Sistema representam 40% dos custos estimados.

Resumo dos principais aspectos de cada área metropolitana					
	Área metropolitana	Organização	Integração	Financiamento	Desempenho
1	Lyon	Constituição, pelos municípios e região de Rhône-Alpes, de uma entidade responsável pelos transportes públicos	Metro, funicular, metro superfície, trolley, bus e transporte escolar	Receitas e taxas municipais (~75%) e subsídios (~25%)	Destaque em termos de disponibilidade e multimodalidade
2	Estocolmo	Constituição, pela região administrativa de Estocolmo, de uma entidade responsável pelos transportes públicos	Metro, metro de superfície, comboios suburbanos e bus	Receitas (~56%) e subsídios (~45%)	Destaque em termos de sustentabilidade ambiental
3	Helsínquia	Constituição, pelos municípios, de uma entidade responsável pelos transportes públicos	Metro de superfície, comboios suburbanos, ferris, bus e metro	Receitas (~50%) e subsídios (~50%)	Destaque de qualidade e controlo de custos
4	Copenhaga	Sistema assente na coordenação entre a autoridade nacional responsável pelo setor dos transportes e as entidades responsáveis pela organização dos diferentes modos de transporte	Metro, comboios, bus e transportes especiais	Receitas (~40%) e subsídios (60%)	Destaque de qualidade e controlo de custos
5	Amesterdão	Associação metropolitana de Amesterdão responsável pelos transportes públicos	Metro de superfície, bus e metro	Receitas (~40%) e subsídios (60%)	Destaque de qualidade e controlo de custos

Fonte: Websites das entidades coordenadoras de cada área metropolitana

Projeto Nobal
PwC

Estudo privado e confidencial
Mínima

27 de setembro de 2013
16

J. Silveira
F. M.

1.4 FONTE D

Documento para discussão

5 O benchmark indica como norma o modelo de autoridade e múltiplos operadores...

Área metropolitana	Composição do board	Financiamento do sistema	Múltiplos operadores	Operador único	Risco para o operador
Lyon	●	●	✓	✓	●
Estocolmo	●	●	✓		○
Helsínquia	●	●	✓	✓	●
Copenhaga	●	●	✓	✓	●
Oslo	●	●	✓	✓	○
Dublin	○	●	✓	✓	○
Valéncia	●	●	✓	✓	●
Amesterdão	●	●	✓	✓	●
Praga	●	●	✓	✓	●
Varsóvia	●	●	✓	✓	○

Legenda: ● Autarquia ○ Parceria

Projeto Nobel - Revisão R3
PwC

26 de abril de 2013

Documento para discussão

5 ...com diferentes responsabilidades e competências...



Projeto Nobel - Revisão R3
PwC

26 de abril de 2013

Documento para discussão

5 ...tendo em conta as circunstâncias locais

a) Lyon	b) Estocolmo	c) Helsínquia	d) Copenhaga	e) Amesterdão
<p>Enquadramentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Os transportes coletivos de Lyon sempre estiveram sob o domínio municipal. Os vários municípios da região uniram-se para criar a SYTRAL. Existe um imposto a empresas locais que financia o sistema de transportes públicos em ~50% 	<p>Enquadramentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Autoridade define-se como uma central de compras, subcontratando a maior parte dos serviços não-core. Em 2011 houve uma alteração no modelo da agência para o desenvolvimento de soluções de transporte sustentáveis 	<p>Enquadramentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Inicio da atividade no seguimento da nova lei de transporte. As funções de tráfego da VTU (Västtrafik) e as funções de procurement da HKL (Helsinki City Transporter) foram transferidas para a autoridade 	<p>Enquadramentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Os transportes coletivos (exceto comboios) de Copenhaga estão sob o domínio municipal desde 1974. 	<p>Enquadramentos</p> <ul style="list-style-type: none"> A operação dos autocarros foi cedida aos privados desde 1993.
<p>Abertura a privados</p> <ul style="list-style-type: none"> Existe apenas um operador que explora a rede completa de Lyon. Lyon com um contrato de 6 anos 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os operadores são privados e tipicamente são utilizados contratos gross cost com incentivos que fazem variar o preço de 10% a mais ou +/- 23% (baseado no resultado da monitorização - critérios como pontualidade e qualidade do serviço prestado) 	<ul style="list-style-type: none"> Apenas os autocarros estão a ser explorados por operadores privados (~7) 	<ul style="list-style-type: none"> O metro e trens são explorados pela HKL (Helsinki City Transporter) (empresa pública) até 2012, que é proprietária da infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> Existem atualmente 22 operadores privados que detêm os veículos O valor dos contratos é definido fixamente com parâmetros como salários, petróleo, taxa de juro ou inflação. Contratos net cost

Projeto Nobel - Revisão R3
PwC

26 de abril de 2013

6

LYON:



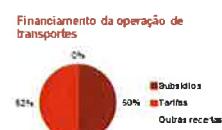
ESTOCOLMO:



HELSÍNQUIA:



COPENHAGA:



OSLO:



DUBLIN:



VALÊNCIA:



AMSTERDÃO:



VARSÓVIA:



2 APÊNDICE 2 – TESTE DE IMPARIDADES

J. S. fiume

Metro do Porto

Memorando sobre Teste de Imparidades

13 de maio de 2020

P. Sámano
MP-2081123/20
X fm
AP

Índice

1.	Enquadramento	3
2.	Bases de Concessão do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto	5
3.	Pressupostos de Cálculo	6
3.1	<i>Unidades Geradoras de Caixa</i>	6
3.2	<i>Dados Operacionais</i>	6
3.3	<i>Dados Financeiros</i>	7
4.	Resultados	8
5.	Análise de Sensibilidade	8

g. f. c. m. p.

1. Enquadramento

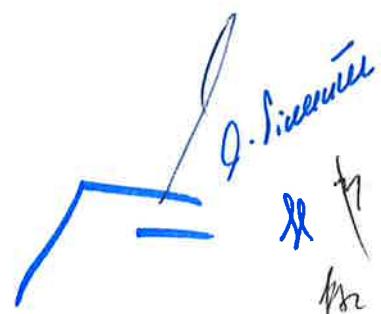
No âmbito do processo de conversão de contas para o normativo SNC revelou-se necessário efetuar testes de imparidade.

De acordo com informação prestada pela PriceWaterhouseCoopers (PWC), “os fluxos de caixa futuros a incluir no modelo de imparidade da Metro do Porto incluem todos os cash-flows operacionais da actividade, incluindo:

- Fluxos de caixa da exploração do serviço público de transporte.
- Indemnizações compensatórias a receber do Estado no espírito das bases da concessão.
- Não devem ser considerados cash flows da dívida e subsídios.
- Não devem ser incluídos os cash flows relativos aos custos de renda do Material Circulante, uma vez que esses custos serão considerados serviço de dívida.
- Não devem ser considerados os investimentos de renovação dos activos, uma vez que esses estão provisionados nas contas.

A taxa de desconto a ser utilizada deve ser a WACC da Metro do Porto.”

Foram anteriormente apresentados os memorandos sobre testes de imparidade listados na tabela seguinte.



Data de referência	Referência	Data do documento
31-12-2010	MP-1063445/11	28 de fevereiro
31-12-2011	MP-1149957/12	06 de fevereiro
31-12-2012	MP-1239693/13	01 de fevereiro
31-12-2013	MP-1322604/14	11 de fevereiro
31-12-2014	MP-1396174/15	24 de março
31-12-2015	MP-1452380/16	16 de março
31-12-2015		05 de abril
31-12-2016	MP-1500018/17	06 de março
31-12-2017	MP-1549591/18	12 de fevereiro
31-12-2018	MP-1706109/19	12 de abril

Em 2016 foi solicitada, pela KPMG, a alteração do pressuposto utilizado para a renda de infraestrutura.

Correspondendo a essa solicitação, desde esse ano (relativamente ao exercício de 2015) é adotado o pressuposto de que a renda pela disponibilização da infra-estrutura será atribuída dentro de 12 anos, no caso atual, a partir de 2032. Os resultados são apresentados abaixo.

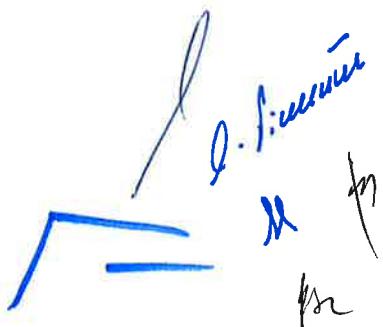
A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. P. Oliveira". Below it is a stylized blue mark resembling a signature or a logo.

2. Bases de Concessão do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto

O Decreto-Lei nº 394-A/98, de 15 de Dezembro, veio conferir à sociedade Metro do Porto, S.A., o estatuto de concessionária do Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto por um período de 50 anos, definindo as Bases da Concessão, os Estatutos da Empresa e as regras de actuação dos accionistas (Acordo Parassocial dos Accionistas da Metro do Porto, S.A.). Este Diploma foi alterado diversas vezes, a última das quais pelo Decreto-Lei nº 192/2008, de 1 de Outubro, na sequência da alteração da estrutura accionista em 25 de Março de 2008.

Nessa data, o Estado assumiu a maioria do capital social da Metro do Porto, S.A., até então nas mãos da Área Metropolitana. A esta mudança correspondeu (Decreto-Lei nº 192/2008, de 01 de Outubro) uma alteração das Bases da Concessão e dos Estatutos da Sociedade (mas não do Acordo Parassocial).

O financiamento do investimento e da actividade da Sociedade deverá, nos termos da Base XIII do Decreto-Lei nº 394-A/98, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 192/2008, de 01 de Outubro, ser assegurado, para além das receitas decorrentes da actividade, através de dotações de Orçamento de Estado, de fundos de origem comunitária, de empréstimos contraídos, de contribuições de capital, de entradas de fundos, suprimentos e prestações acessórias de capital realizadas pelos seus accionistas, podendo estas últimas ser convertidas em capital quando o seu valor, ainda que acumulado, seja igual ou superior a 10 vezes o capital detido pelo acionista prestador.



3. Pressupostos de Cálculo

3.1 Unidades Geradoras de Caixa

Foram identificadas 12 unidades geradoras de caixa em exploração a 31/12/2019, com os valores constantes da tabela seguinte:

Unidade Geradora de Caixa	Valor
Veículos Eurotram	163 155 665,19
Veículos Tram-Train	100 108 466,58
Tronco Comum	333 915 946,21
Linha Azul	72 587 632,29
Linha Vermelha	233 739 795,72
Linha Verde	151 972 762,41
Linha Amarela	401 819 443,73
Linha Violeta	27 082 276,21
Linha Laranja	122 314 575,33
Geral	11 208 526,08
P.M.O.	72 098 035,87
Ponte do Infante	26 420 535,21
TOTAL	1 716 423 660,83

Consideraram-se para efeitos de cálculo sete unidades geradoras de caixa, às quais foram imputados com base no valor do activo os montantes relativos a Veículos *Eurotram*, Veículos *Tram Train*, Geral, P.M.O. e Ponte do Infante, resultando os valores abaixo:

Unidade Geradora de Caixa	Valor a testar
Tronco Comum	426 624 530,71
Linha Azul	92 740 897,56
Linha Vermelha	298 635 425,44
Linha Verde	194 166 553,53
Linha Amarela	513 380 788,06
Linha Violeta	34 601 412,45
Linha Laranja	156 274 053,07
TOTAL	1 716 423 660,83

3.2 Dados Operacionais

Foram considerados os inputs operacionais (passageiros km e veículos km) previstos no Orçamento para 2020 da Metro do Porto, tendo-se assumido a mesma receita por passageiro km em cada unidade geradora de caixa, uma repartição de passageiro km por

unidade geradora de caixa com base na percentagem de procura efetiva de 2019 e uma repartição de veículos km por unidade geradora de caixa com base na percentagem de oferta efetiva de 2019.

		Orçamento 2020			
		Kms rede	Pax km	Receita (€)	Veic km
Linha Laranja	Estádio do Dragão - Fânzeres	6 754	14 824 190	2 226 337	423 682
Tronco Comum	Senhora da Hora - Estádio do Dragão	9 643	157 917 031	23 716 410	2 484 135
Linha Azul	Senhor de Matosinhos - Senhora da Hora	6 002	22 157 680	3 327 701	557 697
Linha Amarela	Santo Ovídio - Hospital S. João	8 488	105 064 078	15 778 810	1 510 801
Linha Vermelha	Senhora da Hora - Póvoa do Varzim	23 970	55 520 891	8 338 279	1 765 173
Linha Verde	Fonte do Cuco - ISMAI	10 468	21 408 796	3 215 231	635 467
Linha Violeta	Verdes - Aeroporto	1 333	2 534 587	380 651	73 046
Total		66 659	379 427 254	56 983 419	7 450 000

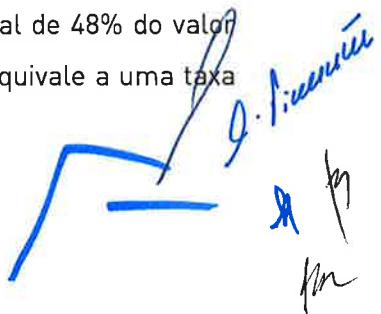
O orçamento para 2020 contém projeções plurianuais até 2024, tendo-se usado os valores projetados de procura até essa data, assumindo-se que a esta será constante a partir de 2024.

3.3 Dados Financeiros

Considerou-se uma receita de bilhética por passageiro km idêntica para todas as unidades geradoras de caixa (0,150 euros, em 2020), assumindo-se uma taxa de crescimento tarifária idêntica à taxa de inflação (1,5% em 2021, 1,4% em 2022, 1,9% em 2023 e 2,0% nos anos seguintes). Na rubrica Outros Proveitos foi considerada para o ano de 2020 a previsão de Serviços Secundários conforme previsto no Orçamento para 2020 e nos restantes anos um crescimento em função da taxa de inflação

Constata-se que as Unidades Geradoras de Caixa relativa à Linha Amarela e ao Tronco Comum apresentam um resultado operacional positivo que mais que permite compensar os défices operacionais das restantes Unidades Geradoras de Caixa, libertando assim o sistema meios que permitem reduzir os encargos a suportar pelo Estado pelo financiamento da construção do sistema e investimentos de reposição.

Assume-se a atribuição de uma Renda pela disponibilização da infra-estrutura, a partir de 2032 e até ao final do período da concessão. Assumindo um valor residual de 48% do valor considerado para os activos, a renda real constante (a preços de 2020) equivale a uma taxa de juro nominal de 6,37% (5,93% sem valor residual).



Assumiu-se um custo de operação por veículo km constante em todas as Unidades Geradoras de Caixa (5,112 euros, em 2020) o qual foi obtido da projeção constante do Orçamento para 2020. Considerou-se adicionalmente custos de estrutura por Unidades Geradoras de Caixa, equivalentes a 30,9%¹ do custo de operação. Considerou-se igualmente o custo com as comissões devidas ao TIP, ACE pela gestão do sistema de bilhética (0,006 euros / pax km).

Assumiu-se o crescimento de todos os custos à taxa de inflação.

4. Resultados

Assumindo um custo de capital de 6,5%, conclui-se que não se regista qualquer imparidade nos ativos analisados.

5. Análise de Sensibilidade

Para realizar a análise de sensibilidade foram tidas em conta quatro variáveis: *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*; Custo Operacional por Veículo Quilómetro (Custo Op. / Veíc. km); Tarifa por Passageiro Quilómetro (Tarifa / Pax. Km) e a Renda de infraestrutura.

Realizamos quatro cenários possíveis:

- Muito Mau (uma variação nas variáveis de 5%, mais 5% para o WACC e do Custo Op. / Veíc. Km e menos 5% para a Tarifa / Pax. Km e da Renda de infraestrutura);
- Mau (uma variação nas variáveis de 2,5%, mais 2,5% para o WACC e do Custo Op. / Veíc. Km e menos 2,5% para a Tarifa / Pax. Km e da Renda de infraestrutura);
- Bom (uma variação nas variáveis de 2,5%, menos 2,5% para o WACC e do Custo Op. / Veíc. Km e mais 2,5% para a Tarifa / Pax. Km e da Renda de infraestrutura);
- Muito bom (uma variação nas variáveis de 5%, menos 5% para o WACC e do Custo Op. / Veíc. Km e mais 5% para a Tarifa / Pax. Km e da Renda de infraestrutura).

¹ Valor médio do rácio entre os custos de estrutura da actividade operacional orçamentados para o período projetado no Orçamento de 2020 (2020 a 2024), incluindo 70% dos custos com pessoal orçamentados, os fornecimentos e serviços externos deduzidos dos custos com o contrato de exploração do SML e do funicular, das comissões da TIP, das componentes imobilizadas e das despesas de conservação e reparação - que são provisionadas na componente de investimento de renovação - e o custo com o contrato de exploração do SML.

O. Oliveira
F. Pires

A tabela seguinte demonstra o resultado da análise e os respetivos cenários.

Sumário do cenário		Valores atuais:	Muito Mau	Mau	Bom	Muito Bom
Células variáveis:						
WACC	6,50%	6,83%	6,66%	6,34%	6,18%	
Custo Op. / Veíc. km	5,112	5,367	5,240	4,984	4,856	
Tarifa / Pax. km	0,150	0,143	0,146	0,154	0,158	
Renda Infraestrutura	226.517.220,13 €	215.191.359,13 €	220.854.289,63 €	232.180.150,64 €	237.843.081,14 €	
Células de resultado:						
VAL	0,00	-78.948.903,34	-39.474.451,67	39.474.451,67	78.948.903,34	

J. S. Ferreira
M. P. M.

PEDIDOS DE DISPENSA DO CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS ANUNCIADOS NO DESPACHO DA DGTF

J. S. Gomes
F
M
P
M

PEDIDO DE DISPENSA DO CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS ENUNCIADOS NO DESPACHO DGTF

O presente documento pretende justificar o não cumprimento dos princípios enunciados no Despacho n.º 395/20-SET, de 27 de julho.

Tal como consta do PAO 2021 v2 (MP-2099573/20, de 12 de agosto), verifica-se o não cumprimento dos princípios em alguns períodos da análise.

Orientações DGTF - ponto 2	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %	Cumprimento	
	2021/2019	2022/2021	2023/2022	2021/2019	Restantes anos do Triénio
i) Volume de Negócios				Sim	Não
Taxa de crescimento do Volume de Negócios	-12%	7%	9%		
Taxa de crescimento real do Consumo Privado + inf. + 1 pp	2%	5%	n.d.		
ii) Gastos Operacionais				Não	Sim
Taxa de crescimento dos Gastos Operacionais	8%	-6%	3%		
Taxa de crescimento do Volume de Negócios	-12%	7%	9%		
iii) Despesa com Pessoal (exc. OS)				Não	Sim
Taxa de crescimento da Despesa com Pessoal	20%	-1%	0%		
Taxa de crescimento do Volume de Negócios	-12%	7%	9%		
iv) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)				Não	Sim
Taxa de crescimento dos FSE	7%	-6%	3%		
Taxa de crescimento do Volume de Negócios	-12%	7%	9%		
v) EBIT líquido de provisões, imparidades e justo valor				Não	Sim
Taxa de crescimento EBIT (sempre negativo)	71%	-25%	-8%		
vi) Endividamento líquido de investimento				Não	Sim
Taxa de crescimento real do Endividamento	5%	-10%	0%		

Orientações DGTF - ponto 3	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	Cumprimento
	2019	2020	2021	
Eficiência Operacional				Não
Rácio Gastos Operacionais/Volume de Negócios	91%	145%	112%	
Plano de Redução de Custos				Não
a) Pessoal s/OS	4.343.322	4.511.428	5.217.681	
b) Deslocações, Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	226.422	210.716	266.923	
c)Estudos, pareceres, projetos e consultoria	513.532	561.000	3.429.478	

Dadas as razões aqui explanadas, solicita-se que seja concedida à Metro do Porto, S.A. a dispensa do cumprimento orientações identificadas neste documento.

Apresenta-se de seguida, e para apoio da análise, a tabela do Plano de Redução de Custos:

A series of handwritten signatures and initials in blue ink, likely belonging to the management team of Metro do Porto, S.A., placed over the bottom right corner of the page.

PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	VARIAÇÃO valor	(valores em euros)	
							2019	2020
							2021	2022
(1) CMVMC	0	0	0	0	0	0	3.132.788	6,6%
(2) FSE*	47.350.228	49.422.259	50.483.016	47.272.677	48.790.567	3.132.788		
(3) GASTOS COM PESSOAL (s/ rescisões)	4.590.100	4.808.697	5.555.099	5.480.458	5.483.110	964.999	21,0%	
(4) GASTOS OPERACIONAIS = (1) + (2) + (3)	51.940.328	54.230.956	56.038.115	52.753.136	54.273.677	4.097.787	7,9%	
(5) VOLUME DE NEGÓCIOS**	57.152.063	37.433.481	50.114.312	53.505.977	58.428.825	-7.037.751	-12,3%	
Subsídios à exploração (PART)	2.054.118	2.798.510	2.809.704	2.840.611	2.948.812	755.586	36,8%	
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	0		
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	90,9%	144,9%	111,8%	98,6%	92,9%		23,0%	
(7) Deslocações e alojamento	32.061	23.052	38.473	38.896	39.324	6.412	20,0%	
(8) Ajudas de custo	4.996	3.280	3.303	3.303	3.303	-1.693	-33,9%	
(9) Gastos com a frota automóvel (a)	189.365	184.383	225.147	0	0	35.782	18,9%	
(7) + (8) + (9)	226.422	210.716	266.923	42.199	42.627	40.501	17,9%	
(10) Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	513.532	561.000	3.429.478	3.429.478	3.429.478	2.915.946	567,8%	

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

* FSE totais deduzidos da IFRIC e montantes registados em subcontas desta que não são gastos operacionais (normalmente FSE capitalizáveis). São ainda somados montantes registados em subcontas das contas 68 e 69 que são gastos de carácter operacional.

** Indui receitas referentes a Serviços de Transporte incluindo Tarifário Social (720*), Parque de Estacionamento (720*), Outros Serviços (729*), Coimas (799*), Comparticipação PART (752*), Benefícios e Penalidades Contratuais do Contrato de Subconcessão (788*). Não inclui IFRIC.

1 VOLUME DE NEGÓCIOS

Orientação: Crescimento do Volume de Negócios não pode ser superior, em termos percentuais, à soma da taxa de crescimento real do consumo privado ou do PIB (consoante for mais indicado) com a inflação esperada acrescida de 1 ponto percentual.

O Metro do Porto apresenta uma história de crescimento da procura desde a sua inauguração, tendo apresentado queda de procura apenas num ano (2012) coincidente com a crise económica e financeira nacional e internacional e com um significativo aumento tarifário.

Em 2019 verificou-se um crescimento de 14% face a 2018; e em 2020 o crescimento pré-pandemia cifrava-se em cerca de 20% em termos homólogos. O efeito da pandemia perante o sistema de transporte público é devastador, na medida em que, numa primeira fase, ficaram parcialmente suspensos os direitos de deslocação dos cidadãos, com interdições à mobilidade que não fossem estritamente indispensáveis. Mais tarde, com a implementação da fase de desconfinamento, apresenta-se um cenário mais positivo mas extremamente incerto: o mês de março apresentou uma queda de 50% na procura relativamente ao mês homólogo (essencialmente devido a o estado de emergência).

J. S. Ferreira
M. M.

apenas ter sido declarado a meio do mês); em abril foram desativados os sistemas de validação na Rede o que impediu o apuramento da procura efetiva; já em maio a queda é de cerca de 80%, em junho perto de 60% e em julho perto de 50%.

Os meses de setembro/outubro, historicamente meses de elevada procura no ano, estarão muito dependentes tanto da retoma económica como do processo de abertura das escolas. O perfil do cliente do Metro do Porto é representado por perto de 40% de utilizadores com idade inferior a 24 anos e 34% do total de utilizadores são estudantes. Em termos de classes sociais, 32% podem ser enquadrados na classe alta/média alta e 31% na classe média, indicando a possibilidade de utilização do transporte individual como alternativa. Assim, tanto o efeito da retoma económica (ainda muito incipiente no quadro atual), como a abertura plena das instituições de ensino (nesta fase ainda não completamente definida), bem como a percepção de segurança e a confiança que os anteriores clientes depositam no sistema são fatores cruciais para a retoma.

O contexto não favorece o exercício de previsões com elevado grau de confiança. No entanto, com base na sensibilidade e experiência da empresa, prevê-se que 2021 não será tão profícuo como foi 2019, pelo que, é assumida uma queda de 12% no volume de negócios entre 2019-2021 (apesar de se estimar uma subida de 34% em 2021 face a 2020). Desta forma é cumprida a orientação para o ano de 2021.

No entanto, a retoma da procura pelo sistema de transporte público deverá ocorrer forma gradual, pelo que são esperados crescimentos no volume de negócios nos anos seguintes do triénio na ordem dos 7% e 9% face ao ano anterior. Em 2023 ocorre ainda o efeito da abertura à exploração do prolongamento da Linha Amarela. Estes efeitos levam ao incumprimento da orientação nos restantes anos do triénio.

2 GASTOS OPERACIONAIS

Orientação: Gastos Operacionais devem evoluir a taxa percentual inferior à do volume de negócios.

A comparação da evolução dos gastos operacionais com o volume de negócios não é favorável à Empresa na medida em que a grande maioria dos gastos que contribuem para o rácio são fixos (no caso do Contrato de Operação e Manutenção apenas uma pequena componente do seu preço é variável) ou dizem respeito a despesa indispensável para assegurar a segurança e operacionalidade do Sistema. Cabe ainda esclarecer que, tratando-se de um sistema de transporte público e de forma a garantir as necessárias condições de distanciamento social, não é possível reduzir a oferta proporcionalmente à procura. Apesar da fortíssima quebra de procura em junho, os veículos km oferecidos foram apenas 1% inferiores ao mês homólogo. Pelos efeitos explanados não é possível cumprir a orientação para 2021.

Nos anos seguintes o preceito relativamente à evolução dos gastos operacionais face ao volume de negócios é cumprido.

3 DESPESA DE PESSOAL

Orientação: Aumento da Despesa com Pessoal (excluindo órgãos sociais e absentismo) não deverá ser percentualmente superior ao do volume de negócios, independentemente do disposto em instrumentos de regulação coletiva do trabalho ou regulamentos internos.

Tal como referido no ponto anterior, a despesa com pessoal não é flexível ao ponto de acompanhar a evolução do volume de negócios, tanto por 85% dos colaboradores da empresa estarem sob o regime de contratos sem termo, como por não ter existido redução do volume de trabalho, muito pelo contrário, já que, devido ao processo em curso



de contratação das diversas despesas associadas à Expansão da Rede, o nível de necessidades é superior e se prevê o seu aumento com o início das obras. Cumpre ainda dar nota de que a Metro do Porto não dispõe de instrumentos de regulação coletiva do trabalho nem regulamentos internos aprovados. O Regulamento de Carreiras da Empresa já foi submetido, mas ainda não foi aprovado. Pelos efeitos explanados não é possível cumprir a orientação para 2021.

Nos anos seguintes o preceito relativamente à evolução das despesas com pessoal face ao volume de negócios é cumprido.

4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Orientação: Aumento da Despesa em FSE não deverá ser percentualmente superior ao à taxa de crescimento do volume de negócios.

Todas as comparações de evolução de despesa com a evolução do volume de negócios, em especial relativamente a 2021 versus 2019, pelos motivos já explanados, são desfavoráveis. A queda de volume de negócios é, e será ainda em 2021, de tal forma significativa que presumir uma evolução ainda mais penalizadora ao nível da aquisição de fornecimentos e serviços externos (FSE) significaria a paralisação de grande parte da atividade da empresa, conforme descrito no ponto 2 (os gastos operacionais são compostos pelos FSE e custos com pessoal). Pelo exposto não é possível cumprir o preceito emanado para 2021.

Nos anos seguintes o preceito relativamente à evolução dos FSE face ao volume de negócios é cumprido.

J. S. Ferreira
M. M. P. M.

5 EBIT

Orientação: O resultado operacional (medido pelo EBIT), líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor deve melhorar.

O EBIT evidencia um valor negativo em todos os anos da análise e apresenta uma redução entre 2019 e 2021 mas uma melhoria nos restantes anos do triénio.

Expurgando do EBIT o efeito das Depreciações e Amortizações, ele passa a positivo em todos os anos do horizonte do orçamento. O EBIT negativo resulta do valor das amortizações, que, por sua vez, resulta do valor dos ativos amortizados. O principal ativo, praticamente único em termos de valorimetria relativa, é o ativo intangível resultante da concessão (1.716.423.661 euros no final de 2019) – valor em tudo idêntico ao custo histórico dos ativos fixos associados à operação do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto (SMLAMP) (record-se que a Metro do Porto é simultaneamente concedente e concessionário da operação). O valor deste ativo corresponde ao reconhecimento de imparidades no valor de zero euros, com base no pressuposto de que de 2031 em diante a Empresa receberá, como compensação pela construção e disponibilização do SMLAMP, uma renda média anual de 227 milhões de euros (a preços de 2020, equivalente a uma taxa de 6,5%).

Retirando ainda do cálculo do EBIT o efeito da Reserva obrigatória para 2021 prevista na Circular da DGO relativamente à preparação do Orçamento de Estado, verificamos que o valor absoluto da queda dos rendimentos operacionais é superior ao aumento dos custos operacionais. De qualquer forma, em nenhum dos cenários é possível obter um EBIT em 2021 melhor que em 2019.

Nos restantes anos do triénio o princípio é cumprido.

J. Silveira

B
m
M

	(valores em euros)			
	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	VARIAÇÃO valor
	2019	2020	2021	2021/2019
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC)	-107.716.298	-108.626.154	-122.968.209	-15.251.911
EBIT	-32.742.953	-54.516.499	-56.144.366	-23.401.413
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC e s/Dep. e Amortizações)	-48.248.174	-49.289.840	-63.500.085	-15.251.911
EBIT excluindo Depreciações e Amortizações	26.725.171	4.819.815	3.323.758	-23.401.413
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	74.973.346	54.109.655	66.823.843	-8.149.502
Custos Operacionais (s/IFRIC e s/Dep. e Amortizações e s/ Reserva)	-48.248.174	-49.289.840	-55.818.866	-7.570.692
EBIT excluindo Dep., Amort. e Reserva DGO	26.725.171	4.819.815	11.004.978	-15.720.194

Como anexo ao PAO 2021 versão 2 é apresentada uma nota justificativa do EBIT.

6 ENDIVIDAMENTO

Orientação: O Endividamento, líquido de investimento, deve diminuir em termos reais.

O endividamento, líquido de investimento, em termos reais, não diminui em 2021 quando comparado com 2019, embora o princípio seja cumprido nos restantes anos do triénio.

Tal como explanado no PAO 2021 versão 2 e em detalhe na tabela infra, a maior parte da dívida contraída serve para fazer face a amortizações de empréstimos e encargos financeiros (incluindo *swaps*). Em 2019 o montante de pagamentos relacionados com amortizações de dívida e juros foi de 668 milhões de euros e é expectável um valor de 855 milhões em 2021 – um aumento de 28%. Se a esse valor se juntar o montante referente à constituição de conta caucionada relacionada com a operação USCBL, o aumento é de 33%. Pelos motivos expostos não é possível cumprir a orientação em 2021.

Nos restantes anos do triénio o princípio é cumprido.

NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	(valores em euros)	
					2020	2021
Necessidades de Contratação Dívida	804.706.454	934.483.377	741.227.280	1.012.221.102	894.812.416	2024
Défice de exploração	13.505.344	-7.743.491	-123.415.346	-103.136.390	-89.962.284	
Encargos Financeiros (excluindo Swaps)	28.249.271	24.381.491	19.703.398	15.589.582	15.898.361	
Encargos Financeiros (Swaps)	94.977.011	100.449.365	105.601.283	1.350.715	1.242.960	
Pagamento relacionado operação USCLB	0	33.930.000	0	0	0	0
Investimento	-8.484.914	53.131.918	-91.776.223	172.008.857	96.668.757	
Variação Caixa	0	0	0	0	0	0
Amortizações de dívida	676.459.741	730.334.094	831.114.169	926.408.337	870.964.622	
<i>BET</i>	<i>40.899.691</i>	<i>107.566.358</i>	<i>108.876.400</i>	<i>11.304.349</i>	<i>98.260.871</i>	
<i>LEASING</i>	<i>6.992.845</i>	<i>7.113.459</i>	<i>55.847.352</i>	<i>65.107.721</i>	<i>16.519.604</i>	
<i>BSN & DEPFA</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>	
<i>JP Morgan</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>120.000.000</i>	<i>0</i>	
<i>DGTF</i>	<i>626.067.205</i>	<i>609.306.007</i>	<i>660.090.416</i>	<i>722.823.691</i>	<i>752.154.277</i>	
<i>DGTF - Material Circulante</i>	<i>0</i>	<i>3.848.270</i>	<i>3.800.000</i>	<i>4.672.577</i>	<i>1.529.870</i>	
Acréscimo Endividamento (Anual - Amort.)	128.246.712	204.149.283	-89.886.889	85.812.764	23.847.794	

O preceito do limite do endividamento de 2% também não é possível de cumprir.

ENDIVIDAMENTO	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	(valores em euros)		
						2019	2020	2021
ENDIVIDAMENTO REMUNERADO*	3.892.878.795	4.021.125.507	4.225.274.790	4.135.387.901	4.221.200.666	8,5%	5,1%	
Investimentos com expressão material (>10M€) - Expansão A (Linha Amarela, Rosa e Material Circulante)**	3.055.017	31.440.996	105.768.987	134.802.289	133.658.532			
Investimentos com expressão material (>10M€) - Expansão B	0	1.254.000	13.400.000	254.358.800	306.432.360			
ENDIVIDAMENTO REMUNERADO AJUSTADO	3.889.823.777	3.988.430.511	4.106.105.803	3.746.226.812	3.781.109.774	5,6%	3,0%	

* Não existiram aumentos de capital desde 2013.

** A Expansão A em curso já constava do PAO 2019.

7 EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Orientação: Em 2021 o Rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios tem de ser igual ou inferior ao verificado em 2019.

Apesar do rácio Peso dos Gastos / Volume de Negócios ser inferior a 100% em 2019, em 2020 e 2021 verifica-se um significativo aumento do peso dos gastos operacionais no volume de negócios (144,9% em 2020 e 111,8% em 2021), em resultado dos impactos da pandemia já anteriormente descritos, que prejudicam de forma muito acentuada o volume de negócios (ponto 1). Também como anteriormente descrito (ponto 2), os Gastos Operacionais são maioritariamente fixos e também não seria exequível reduzir de forma

proporcional esses gastos pois deles dependem a segurança e a operacionalidade do Sistema de Metro.

Não são expressivos os montantes associados a gastos relacionados com a pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2. Em 2020 já se incorreu em despesas de cerca de 33 mil euros e para 2021 não é considerada nenhuma verba para esse efeito.

Pelo exposto não é possível garantir o cumprimento da orientação.

8 PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS

Orientação: Em 2021 devem ser iguais ou inferiores ao valor mais alto entre os montantes estimados para 2020 ou executados em 2019, os gastos com pessoal, conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel, e também o conjunto dos encargos com estudos, pareceres, projetos e consultoria.

A previsão de gastos com pessoal para 2021 inclui a contratação de treze colaboradores. Estas necessidades de contratação, conforme já anteriormente referido, resultam do necessário (re)dimensionamento da macroestrutura da empresa para repor no mínimo indispensável o número de colaboradores no seu quadro, quer para fazer face ao período de expansão já em curso quer para implementação do sistema integrado de segurança ferroviária, sendo essenciais para que a Metro do Porto, S.A. possa funcionar e assegurar o cumprimento das obrigações legais e contratuais a que está sujeita. A evolução dos gastos deriva também da expectativa do descongelamento das valorizações remuneratórias (aumento de 3,5%), da eliminação da redução salarial decorrente do artigo 11.º da Lei 12-A/2010, de 30 de junho (redução de 5% do vencimento mensal líquido dos titulares de cargos políticos). Em 2021 os gastos relacionados com as novas contratações propostas ascendem a 390 mil euros.

J. Pinheiro
M
pm

RECURSOS HUMANOS	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	(valores em euros)	
				2019	2020
GASTOS TOTAIS COM PESSOAL* (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	4.630.442	4.833.697	5.555.099	721.402	14,9%
(a) GASTOS COM ÓRGÃOS SOCIAIS	287.120	322.269	337.418	15.149	4,7%
(b) GASTOS COM CARGOS DE DIREÇÃO	1.485.278	1.495.362	1.496.125	763	0,1%
(c) REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2.635.896	2.773.081	3.377.501	604.420	21,8%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	2.277.603	2.426.359	2.834.591	408.233	16,8%
(ii) Outros subsídios	318.222	306.652	338.060	31.408	10,2%
(iii) Valorizações remuneratórias	40.071	40.071	204.851	164.780	411,2%
(d) BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0	0	0	0	0
(e) AJUDAS DE CUSTO	4.996	3.280	3.303	23	0,7%
(f) RESTANTES ENCARGOS	176.809	214.704	340.751	126.047	58,7%
(g) RESCISÕES / INDEMNIZAÇÕES	40.342	25.000	0	-25.000	-100,0%
Gastos Totais com pessoal * (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	4.550.029	4.768.626	5.350.249	581.622	12,2%
N.º TOTAL RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	103	109	122	13	11,9%
N.º Órgãos Sociais **	12	12	12	0	0,0%
N.º Cargos de Direção sem O.S. ***	13	13	13	0	0,0%
N.º Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção	78	84	97	13	15,5%
GASTOS COM DIRIGENTES / GASTOS COM PESSOAL [(b)/((1)-(g))]	32%	31%	27%		

*Ótica Patrimonial

** Assembleia-Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

*** Dirigentes Intermédios de 1º Grau

**** Inclui impacto nos cargos de direção e restantes trabalhadores.

O conjunto de encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel são maiores quer face a 2019, quer face a 2020. A evolução desse agregado é prejudicada, principalmente, pela evolução dos gastos com a frota automóvel.

FROTA AUTOMÓVEL	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	(valores em euros)	
				2019	2020
GASTOS COM FROTA AUTOMÓVEL	189.365	184.383	225.147	-2,6%	22,1%
N.º DE VEÍCULOS	30	31	31	3,3%	0,0%

* Inclui gastos de Leasing, Combustíveis, IUC, Seguros, Manutenção e Conservação. Os gastos com portagens encontram-se registados em "Deslocações e Estadas" que inclui, além de portagens, outros gastos.

Verifica-se uma ligeira redução de custos entre 2019 e 2020 mas um aumento em 2021, maioritariamente explicado pelo acréscimo na previsão de gastos com combustíveis. Já em 2021 encontra-se prevista a aquisição de uma viatura pelo montante aproximado de 35.000 euros para apoio à atividade de obra a iniciar-se ainda em 2020 com a extensão de Rede de Metro e de uma outra viatura em regime de locação operacional. A viatura para apoio às obras é a que estava orçamentada, justificada e aprovada para 2019, mas cuja aquisição transita para 2021 devido ao atraso no início das empreitadas face ao que se perspetivava em meados de 2018. Não é observável a aquisição no número de veículos dado ocorrer, também em 2021, o abate de uma viatura.

No que respeita aos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, há um aumento muito significativo em 2021 devido a:

- Honorários de assessores jurídicos e financeiros das contrapartes no âmbito do contrato de US Cross Border Lease (USCBL) no valor de 1,5 milhões de euros.
- Consultoria técnica de obra da Linha Rosa e extensão da Linha Amarela no valor de 0,9 milhões de euros.
- Análise Custo Benefício para nova Expansão.

Conforme descrito, não se verifica o cumprimento da orientação.

De qualquer forma é de destacar que os gastos com pessoal não representam sequer 10% dos gastos operacionais da Empresa, já o conjunto dos encargos com estudos, pareceres, projetos e consultoria representam cerca de 6% e, por fim, os gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel não atingem os 0,5% dos gastos operacionais.

9 CONCLUSÃO

Considerando as justificações vertidas neste documento, em especial o impacto relevante que o contexto excepcional de pandemia atual tem no sistema de transporte público, o fato de estar em curso a Expansão da Rede de Metro, a estrutura de financiamento histórico da Empresa (assente maioritariamente em dívida), que prejudicam genericamente o cumprimento das orientações constantes do Despacho n.º 395/2020-SET, solicita-se a aprovação deste pedido de dispensa.

D. Luís
M
F
m